NA DATA INAUGURAL DA CONFERENCIA DE LONDRES TODO O MUNDO ARABE DECLARA GREVE DE PROTESTO

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 103 || N. 30.790

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOAO DE SCANTIMBURGO — SAO PAULO, QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1956.

Já se encontram na capital britanica as delegações de 21 paises — Perfeito acordo nos pontos de vista das potencias ocidentais — Chepilov e Foster Dulles conferenciaram durante hora e meia — "O Egito tem amizade à Grã-Bretanha", afirma o major Salah Salem — Concedido "visto" ao observador de Nasser — O Panamá protesta, oficialmente — Em greve o mundo arabe — Os arabes da Argentina, solidarios, fecharão suas portas por 24 horas

LONDRES, 15 (AFP) — O acordo entre as tres delegações britanica, francesa e norte-americana é total no que concerne à atitude que estas adotarão a partir de amanhã na Conferencia sobre Suez, declara-se nos circulos autorizados.

As três delegações submeterão às potencias convidadas o plano sobre o qual elas entraram em acordo há quinze dias e que prevê uma formula internacional de gestão e de controle do Canal.

Foi após o almoço que reuniu em torno de "sir" Anthony Eden os srs. John Foster Dulles, Christian Pineau e Selwyn Lloyd, que esse acordo foi plenamente reafirmado, precisa-se nesses mesmos meios.

Acrescenta-se nesses meios que as noticias de imprensa, segundo as quais a atitude do governo norte-americano teria evoluido depois da ultima reunião entre os três ministros do Exterior, são destituidas de fundamento.

CHEPILOV E FOSTER DULLES CONVERSARAM DURANTE HORA E MEIA

LONDRES, 15 (AFP) — O ministro sovietico do Exterior, sr. Dimitri Chepilov, passou quase uma hora e meia, esta tarde, com o secretario de Estado, sr. John Foster Dulles. O sr. Chepilov deixou a embaixada às 17,10 locais. A entrevista foi pedida pelo ministro sovietico. O sr. Dulles encontrou o pedido de entrevista do sr. Chepilov ao voltar do almoço de "Downing Street", informa-se de fonte norte-americana.

LONDRES, 15 (A.F.P.) — (De Bernard Ullman, da France-Presse) — Com exceção da delegação japonesa, dirigida pelo sr. Mamoro Shigemitsy, ministro japonês das Relações Exteriores, as delegações das 21 nações convidadas para a Conferencia de Londres sobre o Canal de Suez, já se achavam, no final da tarde, na capital britanica.

Espalhados por três ou quatro palacios londrinos e, para os chefes das delegações, as embaixadas ou altos comissariados de seus paises, os quase 200 delegados que tomarão lugar, amanhã de manhã, em torno da grande mesa de ferro de Lancaster House, procenderam esta vespera de conferencia para avistarem-se mutuamente ou para lançar uma ultima olhadela sobre seus relatorios.

Será às 10 horas (GMT) que "sir" Anthony Eden abrirá oficialmente a conferencia. Ele se retirará em seguida, e será o sr. Selwyn Lloyd, seu ministro das Relações Exteriores, que ocupará a poltrona presidencial.

Em principio, a Conferencia deverá, ela propria, elejer seu presidente, e esta eleição já poderá constituir uma especie de primeiro teste do espirito que anima certas delegações.

Provavelmente, a primeira sessão será consagrada à adoção da ordem do dia da Conferencia, procurando os ocidentais, sem duvida, limitar ao maximo o objeto direto de seu convite, isto é, a discussão da internacionalização do Canal de Suez.

As primeiras declarações feitas pelos chefes das delegações à sua chegada no aeroporto de Londres não trouxeram muitos elementos novos. Enquanto que o sr. Chepilov, ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, salientava a necessidade de salvaguardar os direitos soberanos do Egito, o sr. Foster Dulles, secretario de Estado norte-americano, permanecendo numa prudente reserva, exprimia o desejo de ver elaborada uma solução para este problema vital à paz do mundo. Por sua vez, o sr. Christian Pineau, ministro francês das Relações Exteriores, reafirmou, esta manhã, que a França "insistia, essencialmente, em que fosse encontrado um sistema de gestão internacional".

Na vespera da Conferencia, as posições continuam, pois, inalteradas. Os observadores notam, contudo, que, frente à ofensiva lançada pelo lider trabalhista, sr. Hugh Gaitskell, e retomada num tom mais violento nos dois ultimos dias pelo jornal de esquerda, de grande tiragem, "Daily Mirror", o governo britanico, pela voz do sr. Selwyn Lloyd, reafirmou ontem à noite seu ponto de vista, sensivelmente o mesmo do governo francês: a saber: que a administração internacional do canal continuava sendo uma exigencia fundamental das potencias ocidentais.

CHEPILOV FOI CONVIDADO POR DULLES

LONDRES, 15 (AFP) — Foi a pedido do sr. John Foster Dulles que o sr. Chepilov dirigiu-se hoje à embaixada dos Estados Unidos, para aí avistar-se com o secretario de Estado, informa-se de fonte autorizada.

Da mesma forma que a França foi encarregada mais particularmente, no quadro da preparação da conferencia que se abre amanhã de manhã no "Lancaster House", de entrar em contato com as delegações alemã e italiana, os Estados Unidos viram-se atribuir uma tarefa identica do lado da União Sovietica.

Os britanicos, por sua parte, utilizarão sua influencia junto às delegações da "Commonwealth" e dos paises escandinavos.

(Outros telegramas na pagina 2).

Novo Surto de Inquietação em Buenos Aires

CERCADA POR TROPAS DO EXERCITO A RESIDENCIA DO GENERAL URANGA

O ex-ministro de Transportes do gabinete Lonardi, considerado um dos "chefes de fila" da oposição nacionalista ao governo Aramburu, rendeu-se, sendo detido — Exercito e policia realizam buscas nos suburbios de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O exercito e a gendarmerie fazem investigações, em varios pontos dos suburbios de Buenos Aires. A residencia do general Juan José Uranga, ex-ministro dos transportes do Ministério Lonardi, está cercada de tropas.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O Exercito instalou projetores em torno da residencia onde o general Uranga teria intenção de resistir à prisão.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O general Uranga rendeu-se às 20 h. locais, sendo detido.

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O general Uranga rendeu-se ao general Manuel Lombardi, diretor-geral da gendarmerie, que dirigia as tropas que cercavam a residencia do gal. Uranga, segundo informam meios dignos de fé.

Dois civis e tres militares, entre os quais estaria o capitão Eduardo Lonardi, filho do extinto general Lonardi, primeiro chefe do governo revolucionario, teriam sido detidos na residencia de Uranga.

Segundo fontes ligadas à Casa Rosada, o governo suspeitava recentemente de reuniões subversivas na casa do general Uranga. Uma especie de uma pequena conspiração de elementos nacionalistas da extrema direita teriam sido descoberta.

NUMEROSAS BUSCAS

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — As forças armadas e a gendarmeria fizeram esta tarde numerosas buscas nos suburbios de Buenos Aires.

Na localidade de Vicente López, suburbio norte de Buenos Aires, 200 soldados em uniforme de campanha cercam a casa do general Juan José Uranga, impedindo toda entrada ou saida. Uranga, que foi ministro de Transportes do Ministerio Lonardi, é considerado como um dos "chefes de fila" da oposição nacionalista ao governo Aramburu. Ignora-se a causa do deslocamento de forças em torno da residencia de Uranga, e nenhum comunicado oficial foi publicado.

No decorrer das buscas da noite de ontem e hoje, varias prisões foram realizadas, principalmente as do dr. Bo, antigo subsecretario de Transportes do Ministerio Lonardi, e do tenente-coronel Quijano, ex-ajudante-de-campo do general Osorio Arana, atual ministro da Guerra.

À falta de informação oficial, ignora-se a ação contra Uranga e as buscas e detenções têm relações entre si.

Todavia, esperava-se já há algum tempo, nos meios militares, uma ação contra Uranga e o general Leon Justo Bengoa, cuja atividade recente parecia suspeita ao governo. Bengoa está em residencia vigiada na Patagonia há meses.

AMEAÇA DE GREVE NAS USINAS DE AÇUCAR DO RIO

RIO, 15 (Sucursal) — Conforme antecipamos, a comissão de trabalhadores de usinas desta capital, reunida ontem, fixou para sabado proximo, dia 18, a partir de zero hora, a paralisação total das usinas. A greve dos trabalhadores das industrias do açucar poderá atingir o Distrito Federal, Estado do Rio e a cidade de Santos, uma vez que os empregadores até o momento não responderam às suas reivindicações de aumento salarial.

Como se recorda, as empresas alegam incapacidade financeira para atender às pretensões de aumento.

JOÃO NEVES, NA COMISSÃO DE INQUERITO DE ENERGIA ATOMICA — Depôs na Comissão Parlamentar que investiga as atividades do Brasil no campo nuclear, o ex-ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura, cujo depoimento alcançou extraordinaria repercussão. No clichê, o ex-chanceler, quando prestava suas declarações.

NA PRESIDENCIA DO CNP O CEL. POPPE DE FIGUEIREDO

RIO, 15 (Asapress) — Acaba de ser nomeado, por ato do presidente da Republica, para o cargo de presidente do Conselho Nacional do Petroleo, o coronel Mario Poppe de Figueiredo, que substituirá nessas funções o engenheiro Adroaldo Junqueira Aires. O novo presidente do C. N. P. pertence à arma de engenharia e possui, tambem, o curso de engenheiro civil pela antiga Escola Politecnica do Rio de Janeiro, turma de 1927.

O cel. Poppe de Figueiredo é natural do Estado do Rio, tendo feito seus estudos preparatorios na antiga Escola Militar do Realengo, da qual foi afastado por ocasião do movimento tenentista de 1922. Enquanto esteve fora do Exercito, trabalhou como engenheiro da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, nas obras da Baixada Fluminense e no levantamento aéreo do Distrito Federal. Voltou ao Exercito em 1930, graças à anistia, tendo cursado, a partir de então, a Escola das Armas, do Estado Maior do Exercito; a de comando e Estado Maior do Fort Leavenworth, nos Estados Unidos, e a Escola Superior de Guerra. Serviu igualmente na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o desenvolvimento economico e foi assessor tecnico do Conselho Nacional de Desenvolvimento.

JUSCELINO ELOGIA JUAREZ

FORTALEZA, 15 (ASAPRESS) — Após receber os lideres sindicais, que expuseram uma serie de reivindicações concernentes a salarios, construção de residencias assistencia social à saude e a ampliação da rede educacional, o presidente Kubitschek, da sacada do Palacio da Luz, dirigiu-se à grande massa popular, que se achava concentrada na praça, para declarar que o desejo dos trabalhadores cearenses seria plenamente atendido, conforme anunciara na sua plataforma de governo e se esforçava por realizar à frente do governo.

Declarou, ainda, que não esquecera o sufragio recebido da população cearense e que se considerava em divida com todos aqueles que o haviam prestigiado nas urnas.

ELOGIOS AO GENERAL TAVORA

Disse mais que o apoio dado ao seu nome em Fortaleza, chegara mesmo a constituir surpresa, uma vez que tinha como oponente outro candidato, que pelas suas altas qualidades publicas, pelo seu valor moral e pela projeção extraordinaria, que conquistara através de uma vida longa e honesta, merecia por igual o sufragio dos eleitores locais. Adiantou o presidente que realizava viagens constantes pelo país, como a de agora, para sentir de perto os verdadeiros problemas nacionais e procurar-lhes a solução, sem perder o contato com o povo. Não podia ficar enclausurado no Palacio do Catete, porque se assim fizesse, ficaria divorciado do interesse e do calor desses dramas coletivos.

Concluindo o seu improviso, o presidente Juscelino Kubitschek declarou que todos os assuntos contidos no memorial, que acabava de receber, seriam realmente estudados à luz da melhor boa vontade, e que não eram de modo algum capitulos de interesse apenas regional, mas de interesse comum, porque eram de interesse do país, representado pela aquela comunidade da Federação.

NADA SOBRE A REVOGAÇÃO

RIO, 15 (ASAPRESS) — Sobre a propalada revogação da instrução 135 da SUMOC apurou-se hoje no gabinete do diretor daquela superintendencia que nada existe a respeito.

CONFIRMA SILES ZUAZO EM ENTREVISTA EXCLUSIVA AO "CORREIO PAULISTANO":

Comissão de Tecnicos Brasileiros Estudara na Bolivia Novo Tratado Sobre o Petroleo

Seguirá no proximo mês para aquele país a referida comissão — Ampliação do comercio com o Brasil — Construção de um oleoduto até Santa Cruz de La Sierra — Esclarece o presidente da Bolivia a situação do comercio entre os dois paises — Nada de definitivo da conferencia com o presidente brasileiro

(Ler na 1.ª pagina do 2.º caderno)

TRINTA TONELADAS DE LEITE EM PÓ DO RIO PARA SÃO PAULO

Anuncia o presidente da COFAP a remessa daquele suprimento — Distribuido o mesmo produto aos hospitais e asilos da Capital da Republica

RIO, 15 (Asapress) — A COFAP iniciou a distribuição do leite em pó integral, enlatado, aos hospitais, casas de saude, asilos, maternidades, etc. a preço de custo, devendo os interessados fazer requisição à entidade, para o suprimento de dois dias. Doentes, pessoas idosas, gestantes, nutrizes e lactantes, em seus domicilios, poderão adquirir o leite, para suprimento de dois dias, nos postos da COFAP, mediante atestado medico, que deve mencionar a quantidade necessaria.

300 BARRIS PARA O NOSSO ESTADO

Esse leite em pó para abastecer a população necessitada, resulta de um acôrdo assinado entre o ministro da Educação e Cultura, sr. Clovis Salgado, e o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP, sendo retirado dos estoques da Campanha Nacional de Merenda Escolar.

O sr. Mindello, falando hoje à imprensa, declarou que o fornecimento de leite em São Paulo e Minas Gerais havia melhorado, tendo sido enviados para aqueles Estados 300 e 250 barris de 100 quilos de leite em pó, respectivamente.

VOLTA AO CARTAZ O NOME DE PRESTES MAIA

Proceres da U.D.N. lançam a idéia da candidatura do grande urbanista para a sucessão do governo municipal — "Apesar da U.D.N." os janistas extremados receberam o nome do ex-prefeito com simpatia — Janio não se envolverá na luta eleitoral se não for encontrado um nome que seja uma bandeira de honestidade e recuperação moral

Nos Campos Eliseos, consoante apurou a reportagem, tiveram inicio as "démarches" no sentido de obter o apoio do governador Janio Quadros à candidatura do sr. Prestes Maia à Prefeitura da Capital, apresentada pela União Democratica Nacional. Há dias, ao que se revela, estiveram nos Campos Eliseos, em conferencia reservada com o governador, os proceres udenistas Rubens do Amaral e Roberto de Abreu Sodré, que lançaram a idéia. Embora o sr. Janio Quadros não tenha se manifestado oficialmente a respeito, adianta-se não ter afastado de todo a idéia do apoio, considerado pela UDN imprescindivel para o lançamento do candidato. Mesmo nos circulos "janistas" mais extremados a idéia foi acolhida de maneira simpatica, "apesar da UDN", frisam. Nestes circulos salienta-se que o governador Janio Quadros, se não encontrar um nome que represente uma bandeira de honestidade e de recuperação moral para o governo da cidade, não se envolverá na luta eleitoral que será travada em 17 de fevereiro proximo.

NÃO FALTOU A UDN COM O SEU APOIO A JUAREZ

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — A fim de passar sua data natalicia, que hoje transcorre, junto aos elementos de sua familia e amigos, chegou a esta Capital o sr. Milton Campos.

O dirigente da U.D.N., em rapida palestra que manteve com a nossa reportagem, desmentiu os rumores propalados por alguns jornais do Rio, segundo os quais seu partido teria faltado com o devido apoio ao general Juarez Tavora, que, como se sabe, acaba de requerer transferencia para a Reserva. "Ao contrario, a UDN, por todos os seus representantes, acompanha com o mais vivo interesse todos os fatos relacionados com as atitudes do ilustre militar" — acrescentou.

SOBRE O PEDIDO DE JUAREZ

Sobre a atitude do general Juares Tavora, disse que, com o seu afastamento da ativa, perde o Exercito brasileiro uma de suas mais brilhantes figuras. Sobre a questão da coincidencia de mandatos, assunto que entrou para a Ordem do Dia nos debates do Legislativo mineiro, o ex-governador Milton Campos, ao contrario dos rumores aqui circulantes, disse que a questão ainda não foi levantada na Camara Federal. Reafirmou o seu ponto de vista pessoal contrario à iniciativa, dizendo ser este tambem o pensamento quase unanime de seus correligionarios.

Não Haverá Desenvolvimento Nacional Sem Saude Publica

Discurso de Juscelino em Fortaleza, no Congresso de Higiene — Luta organizada contra as endemias — Interessado o governo em desviar a atenção das elites para os problemas concretos

(Noticias na 3.a pagina)

PESQUISA INTENSA DE PETROLEO NA AMAZONIA

RIO, 15 (Sucursal) — Aproveitando o periodo de aguas baixas na Amazonia, a Petrobrás está intensificando os estudos de geologia de superficie naquela região, para conhecimento mais profundo das rochas sedimentares ali existentes e determinação de novas estruturas petroliferas. Ainda hoje, seguiram de Belem para o mais remoto interior da Amazonia cinco turmas de geologia, constituidas de tecnicos nacionais e estrangeiros, as quais deverão permanecer cerca de quatro meses nas areas adjacentes aos rios Uatumã, Maués, Purus, Trombetas e Curuá do Sul.

DESVENDA-SE O MISTERIO DA CAMPANHA CONTRA JUAREZ

PARTIU A OFENSIVA DE UM GRUPO DE NEGOCISTAS POR ELE PREJUDICADO

O deputado Renato Acher e suas ligações com a Prospec e uma empresa estrangeira — Revelações de sensação feitas pelo "Correio da Manhã" — Atuação do almirante Alvaro Alberto — O "nacionalismo" dos jovens turcos — Ler na pagina 4

YVETTE GIRAUD

A famosa intérprete da canção francesa, a partir de hoje na

BOITE Oasis

A CONDIÇÃO DE PARIA DO HOMEM DO CAMPO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Voltou atrás o P.S.D., no projeto de extensão da legislação social ao homem do campo. Acedeu. Agiu nesse sentido o lider pessedista deputado Vieira de Melo, que, como se vê, conserva o seu prestigio e sabe como usa-lo. Ainda, como da outra vez em que nos ocupamos do assunto, não lemos senão resumos do projeto e do substitutivo. Faltam-nos, portanto, elementos mais completos, para os comentarios que se fazem necessarios, sobre a questão rural, implicada nessa iniciativa.

O homem do campo é um paria; a sua condição é tão baixa, que encontra similar somente nos paises do Proximo Oriente, o Egito, entre outros, e na India, embora as condições de vida aqui sejam menos duras do que lá. Pelo seu padrão de vida, no entanto, pela sua baixa capacidade aquisitiva, pela sua ignorancia, que é total, pelo abandono em que se encontra, no trabalho da terra — salvo exceções, que são, sem duvida, dignas de nota, — o homem do campo, no Brasil, é um desgraçado, um miseravel, desajustado pela pobreza, numa sociedade que assim cresce em iniquidade. Essa condição não pode, nem deve continuar; deve ter um paradeiro, máxime se tivermos presente que os lavradores de todo o pais estão tomando consciencia de sua miseria, estão se sentindo miseraveis, e desejam melhorar. Até mesmo os mais fracos já se mostram inconformados com as taperas imundas, onde habitam, em situação pior do que a de animais. Ha porcos, em algumas fazendas, que têm chiqueiros menos sujos do que as pocilgas onde mora, com a familia, o homem, nosso irmão, "criado à imagem e semelhança de Deus", e que tem, por isso, direito ao seu pão de cada dia, com decencia, com dignidade.

Ao regime do paria tem que ser posto um termo; é imperioso, antes que se movimente essa imensa Jacquerie, contra as cidades, onde algumas minorias, já incorporadas aos beneficios da civilização e da cultura, têm tudo, enquanto a grande maioria da população não tem nada. Os comunistas já se aproveitam dessa situação, sabendo-se que no Norte do Paraná estão eles agindo. Não devemos estranhar que assim o façam. Querem fermentar o caldo de cultura da insatisfação, em beneficio de seu movimento. Os democraticos, os brasileiros que não desejam ver o Brasil sujeito a Moscou, principalmente os fazendeiros, os homens de governo, os mandatarios politicos, que tomem essa atividade comunista como um convite ao esforço contrario, o esforço entre todos nobilitante, quando se realiza, de elevar o nivel dos nossos patricios a padrões mais altos de vida.

Os comunistas são uma consequencia. Os batedores desses revolucionarios são todos quantos concorrem para a situação de miseria em que se encontra o homem do campo. Dir-se-á que a economia agraria não tem resistencia suficiente para dar aos ruricolas melhores condições de vida. Não é de todo exato. Muito dinheiro, que deveria ser aplicado no campo, tem sido desviado para a cidade, em investimentos suntuarios, em predios de apartamentos, e edificios de aluguel. Que me conste esse exemplar, empreendedor, esse fazendeiro de vocação incoercivel que é o sr. Geremia Lunardelli, é um dos poucos que não trazem dinheiro para empresas urbanas. Vai ficando no campo, onde se alarga, alargando os seus dominios de "rei do café". Honra lhe seja feita por esse espirito e essa orientação.

Concordamos, no entanto, em que a economia agraria é desorganizada, como a economia geral do pais, e que a produção agricola tem estado aquem das necessidades da nação. Esse é um problema que precisa ser mais amplamente debatido, com elementos que fogem no momento ao objetivo deste artigo. O que nos interessa aqui é voltar ao assunto da extensão da legislação social ao campo. A nossa tese é esta: em lugar de extensão, dever-se-ia elaborar uma legislação especifica para a atividade rural, levando-se em consideração, a sua natureza tambem especifica. Ao governo, cabe esse dever. Como diz La Tour du Pin, governar, "não é, na ordem providencial, "laisser faire, laisser passer", isto é, estender uma igual indiferença a todas as existencias sociais, mas, ao contrario, proteger, favorecer, promover mesmo ao nivel das coisas necessarias, uns, contendo outros num justo equilibrio, e, finalmente, combater e fazer desaparecer as especulações nocivas à prosperidade e à moral publicas".

A condição de paria do homem do campo deve ser vencida, não, porem, com processos totalitarios, pseudodemocraticos, socialistas ou liberais. O verdadeiro processo é o que toma o homem como pessoa, e que deve fixa-lo à terra, preso aos seus interesses, no presente e no futuro, por isso que a cultura da terra, antes familiar do que individual, e o seu rendimento, são obra de meses e anos, e os beneficios aparecem depois de longo tempo. Quem semeia quer colher. Para semear é preciso estar radicado, tanto quanto as plantas, num solo, do qual se vive.

Não será, pois, com o espirito, que, ao parecer, está guiando, politico-partidariamente, os nossos legisladores, dentre os quais poucos têm interesse na terra, que será resolvida a problematica da situação de paria do homem do campo no Brasil, mas com a elaboração de um codigo rural, de uma lei organica do mundo rural. Se vier a extensão, os leitores vão ver que os seus resultados não serão aqueles que se espera deles.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

NA DATA DA CONFERENCIA DE LONDRES O MUNDO ARABE ENTRA EM GREVE DE PROTESTO

Já se encontram na capital britanica as delegações de 21 paises — Perfeito acordo, nos pontos de vista, das potencias ocidentais — Chepilov e Foster Dulles conferenciaram durante hora e meia — "O Egito tem amizade à Grã-Bretanha", afirma o major Salah Salem — Concedido "visto" ao observador de Nasser — O Panamá protesta, oficialmente — Em greve o mundo arabe — Os arabes da Argentina, solidarios, fecharão suas portas por 24 horas — Advertencia de Nehru

PARIS, 15 (AFP) — "Em minha opinião, o principal papel da Conferencia de Londres será estudar um sistema razoavel de gestão do Canal de Suez" — declarou, no momento de embarcar com destino à capital britanica, o sr. Christian Pineau, ministro do Exterior da França.

O ministro do Exterior acrescentou: "Não se trata de prejudicar o povo egipcio e de privá-lo da parte que lhe cabe normalmente nas rendas do Canal. Não se trata tambem de abandonar a antiga Companhia sem indenizar seus acionistas. Mas, é preciso encontrar uma solução que, no futuro, permita aos paises que se utilizam do Canal, estarem ao abrigo de qualquer fantasia deste ou daquele governo. Não podemos correr esses riscos, pois, nosso abastecimento em petroleo e nosso comercio externo são condicionados pela livre navegação do Canal. A França proporá a Londres um sistema bastante razoavel de administração que será suscetivel de obter o apoio de uma substancial maioria".

O sr. Pineau foi saudado, em seu embarque, por Sir Gladwin Jebb, embaixador da Grã-Bretanha em Paris, assim como por diversas personalidades politicas francesas.

CONCEDIDO "VISTO" AO OBSERVADR DE NASSER

LNDRES, 15 (AFP) — Um visto ingles foi concedido ao comandante Ali Sabry, chefe do gabinete do coronel Nasser, que vai a Londres por ocasião da conferencia sobre Suez, indica-se no "Foreign Office". A visita do sr. Sabry, anunciada no Cairo, fôra desmentida ontem ao mesmo tempo pelo "Foreign Office" e a embaixada do Egito em Londres.

PROTESTA, OFICIALMENTE, O PANAMA'

LONDRES, 15 (UP) — Urgente — O Panamá protestou, de forma oficial, hoje, por não ter sido convidado à Conferencia sobre o Canal de Suez.

O embaixador do Panamá arte a Corte de Saint James, Roberto Arias, visitou esta tarde o subsecretario permanente de Relações Exteriores, e entregou-lhe a nota de protesto.

Em uma declaração feita à United Press depois de sua visita ao funcionario britanico, o embaixador disse o seguinte:

"O Panamá considera que é necessaria e conveniente sua intervenção em toda discussão sobre o Canal de Suez, já que o status deste Canal apresenta analogias fundamentais com o Canal de Panamá.

"O Canal de Panamá está construido em territorio panamenho e o Panamá é o soberano titular da zona do canal, não obstante haver concedido aos Estados Unidos certos direitos para os fins especificos relativos a manutenção, saneamento, funcionamento e proteção do canal. O governo do Panamá expressou sua desconformidade ante o fato de que não se lhe tenha oferecido a oportunidade de participar na conferencia que se reunirá em Londres, amanhã, já que existem analogias fundamentais do Canal de Suez e o Canal de Panamá, e já que o Panamá ocupa o sexto lugar no pagamento de pedagios à administração do Canal de Suez pelo transito de naves inscritas sob sua bandeira".

No curso do dia, o embaixador Arias trocou opiniões sobre a Conferencia do Sanal de Suez com o embaixador português, Pedro Pereira, com o embaixador espanhol, duque Primo de Rivera e com o alto comissario da India, senhora Vijaya Laksmni Pandit.

O EGITO TEM AMIZADE À GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 15 (AFP) — "O Egito tem amizade à Grã-Bretanha... Não existe odio em meu coração... desejamos, antes de mais nada, ser amigos do povo britanico" — declarou o major Salah Salem, em entrevista que concedeu ao "Daily Sketch".

O antigo ministro da Orientação Nacional do Egito, que se acha em Londres, na qualidade de representante de seu jornal: "Al Chaab", declarou ainda, segundo o "Daily Sketch":

"Somos um país pobre e atrasado e temos um dos niveis de vida mais baixos em todo o mundo. Necessitamos de vossa ajuda... O Canal de Suez de nada nos servirá se a Grã-Bretanha não o utilizar. O Egito tem necessidade da renda do Canal e, se for preciso, nós vos suplicaremos para vos utilizardes do Canal a fim de nos ajudar a elevar nosso nivel de vida. Daremos a todos os paises do mundo garantias de que não impediremos a livre navegação no Canal. Jamais desrespeitaremos as garantias dadas, pois, isso tambem nos seria prejudicial. Não temos, igualmente, a intenção de aumentar a taxa dos direitos de transito".

"Desejamos ser vossos amigos e trabalhar convosco, em pé de igualdade. Afirmei que fariamos ir pelos ares o Canal se o exército inglés invadir o Egito. Mas não desejamos ser obrigados a agir dessa maneira".

O comandante Salah Salem, teria ainda afirmado, segundo o "Daily Sketch", que o Egito jamais se tornará um país comunista.

Por outro lado, segundo o "Daily Herald", o coronel Nasser, irritado com as declarações do comandante Salah Salem sobre a destruição do Canal, teria ordenado ao seu antigo ministro que volte ao Cairo. "Não é impossivel — afirma o jornal — que o comandante solicite asilo à Grã-Bretanha.

"PRETENSÃO ARROGANTE"

BERLIM, 15 (AFP) — A recusa do governo britanico de conceder vistos a uma delegação do governo da Republica Democratica Alemã, que devia ir à Conferencia de Londres, é qualificada de "pretensão arrogante" em um comunicado publicado hoje pela presidencia do Conselho.

"O governo britanico não é competente para decidir da participação ou da não participação da delegação de um outro país a uma conferencia internacional", afirma o comunicado que acrescenta: "A recusa de visto é uma medida arbitraria na medida em que se trata, na conferencia de Suez em Londres, de discutir uma convenção que foi concluida em 1888 e da qual era signatario o imperio alemão".

Após sublinhar que "até a reunificação da Alemanha, a Republica Democratica é um dos dois Estados alemães sucessores do imperio alemão", o comunicado prossegue: "As três potencias ocidentais convidaram sobretudo Estados, dos quais esperam que apoiarão sua politica colonial na questão de Suez. A Republica Federal foi convidada porque, como membro da OTAN, ela faz parte desses Estados".

ADVERTENCIA DE NEHRU

NOVA DELHI, 15 (U.P.) — O primeiro-ministro indiano, Jawaharlal Nehru, advertiu hoje ao mundo em vesperas da conferencia sobre o Canal de Suez que o uso de força militar na zona do Canal pode levar a uma "conflagração geral".

Nehru expressou confiança em que poderá conseguir uma solução pacifica da questão e manifestou: "Ainda quando fracasse a primeira conferencia se conseguirá o exito em uma segunda ou uma terceira".

O primeiro-ministro indiano falou ante uma concentração de cerca de um milhão de pessoas no dia da independencia da India, colocou o seu país diretamente contra a Grã Bretanha e França que resolveram recorrer à força, caso necessario, para por um fim à crise do Canal de Suez.

Nehru observou que o mês de agosto tem sido sempre um mês transcendental na historia, já que as duas guerras mundiais começaram nesse mês, ainda que em agosto tenha terminado a guerra contra o Japão.

"Uma vez mais os tambores da guerra estão batendo em agosto", disse.

Nehru fez uma exortação às 22 nações da Conferencia de Londres para que tratem de chegar a um acordo "em consulta com o Egito".

EXTREMA ATENÇAO DE ISRAEL

JERUSALEM — (Israel), 15 (AFP) — O governo de Israel seguirá com uma extrema atenção a evolução da Conferencia de Londres, garante-se nos meios autorizados. Aliás, um observador "não oficial" já seguiu para a capital britanica, na pessoa do sr. Emile Najjear, diretor da secção Europa Ocidental, do Ministerio do Exterior.

Nos meios ligados ao Ministerio, insiste-se sobre a importancia que há para Israel em obter a livre circulação no Canal em favor de um controle internacional.

Saber se as potencias reunidas em Londres chegarão a obter de maneira concreta, do Egito, que ele respeite suas obrigações internacionais — entre as quais a circulação do Canal é um dos aspectos essenciais — tal é o problema que preocupa antes de tudo esses mesmos meios.

EM GREVE O MUNDO ARABE

CAIRO, 15 (UP) — Hoje à meia noite começará em todo o mundo arabe uma greve geral de protesto pela conferencia de Londres sobre o Canal de Suez.

A greve, declarada por 2 horas é de iniciativa da Federação de Sindicatos Egipcios como prova de solidariedade para com o presidente Gamal Abdel Nasser na disputa do Canal de Suez. Os dirigentes sindicais da Jordania e outros paises arabes se uniram e ordenaram aos trabalhadores que não compareçam aos seus trabalhos quinta-feira.

A conferencia de Londres será inaugurada amanhã. Espera-se que a greve paralise os transportes no Egito, com exceção do Canal de Suez, que operará como de costume.

NA SIRIA A GREVE SERA' TOTAL

DAMASCO, 15 (AFP) — A greve será total amanhã na Siria, e somente os jornalistas e os padeiros serão autorizados a trabalhar. Todavia, o petroleo continuará a escoar nos oleodutos, embora os operarios estivesse, de inicio, desejosos de participar do movimento grevista. Mas, sob a intervenção das autoridades, ficou convencionado que os operarios das instalações petroliferas observariam a greve, pela metade.

Os advogados dirigiram uma carta às missões diplomaticas estrangeiras na Siria e às diferentes organizações juridicas estrangeiras para afirmar o direito do Egito à nacionalização do Canal de Suez e protestar contra as medidas tomadas pelas potencias ocidentais "em contradição com os principios da Carta das Nações.

PARCIAL A GREVE EM TRIPOLI

TRIPOLI, 15 (AFP) — A greve geral decidida pelo conjunto dos paises arabes, em sinal de protesto contra a realização da Conferencia de Londres sobre Suez, está sendo parcialmente observada, esta manhã, em Tripoli, onde dois terços das casas comerciais muculmanas têm as portas descidas.

OS ARABES DA ARGENTINA SOLIDARIOS

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — A Federação das Associações arabes da Argentina decidiu uma greve para o dia 16 de agosto, data na qual terá inicio a conferencia de Londres, em sinal de protesto contra a recusa, pelas potencias ocidentais, de reconhecer a nacionalização do canal de Suez.

A Federação decidiu que todas as lojas e empresas dirigidas por arabes fecharão suas portas durante vinte e quatro horas.

INCERTO O ENCONTRO ENTRE JUSCELINO E STROESSENER

"Noticias Graficas" de B. Aires manifesta-se contra a participação do Chile na Conferencia entre Brasil, Argentina e Uruguai a respeito da defesa do Atlantico Sul, por ser aquele um país da costa do Pasifico

ASSUNÇÃO, 15 (NP) — Em circulos autorizados se manifestou que não é certa a informação divulgada no exterior que os presidentes do Paraguai, general Alfredo Stroessner, e do Brasil, Juscelino Kubitschek, se entrevistariam no proximo mês de setembro em um ponto da fronteira comum.

A fonte informativa confirmou que em principio estava resolvido a reunião, porem que até o momento não há indicação dos trabalhos de construção da ponte internacional do Alto Paraná. Desde logo se assinala que o general Stroessner viajará ao Chile para assistir aos festejos da data nacional transandina.

EM TORNO DA CONFERENCIA DO ATLANTICO SUL

BUENOS AIRES, 15 (UP) — "Noticias Graficas" expressa editorialmente sua oposição a que o Chile compareça à conferencia defensiva do Atlantico Sul proposta pela Argentina e lamenta a demora em responder das duas nações convidadas à reunião, o Brasil e o Uruguai.

Assinala o diario que varios orgãos de Santiago, ademais do Brasil e Uruguai, expressaram que o Chile deveria participar das deliberações, acrescentando: "querer que a uma conferencia destinada a considerar em principio temas vinculados a defesa do Atlantico Sul, seja convidado um país definidamente do Pacifico, parece-nos totalmente errado. Tambem repele supostos propositos regionalistas do governo argentino e os comentarios sobre a concertação de uma "aliança maritima" no Atlantico, para afirmar seguidamente que "chama a atenção" a demora das chancelarias do Uruguai e Brasil em responder à iniciativa argentina.

O comentario assinala que com essa iniciativa a Argentina "estendeu sua mão em gesto amplo e cordial", sem que houvesse "nenhum proposito oculto e inconfessavel", para concluir expressando: "demorar mais as respostas somente pode, portanto, traduzir-se em uma serie de preocupações para nossa chancelaria, ante a impressão de uma falta de interesse daqueles governos em abordar problemas comuns, em materia tão importante como é a defesa dessa parte da America.

Considera Stevenson Praticamente Vitorioso na Convenção Democrata

O apoio que os representantes de alguns Estados sulinos lhe deram fez aumentar o otimismo do aspirante à candidatura do Partido Democrata à Presidencia dos EE.UU. — Propala-se a retirada de Averell Harriman — Um parecer desfavoravel do ex-presidente Truman

CHICAGO, 15 (UP) — Urgente — Adlai Stevenson considera hoje praticamente assegurada a sua designação como candidato democrata à Presidencia, ao obter as promessas dos votos de delegações do norte que estavam comprometidas a dar-los a "filhos prediletos" na primeira votação. Primeiro conseguiu os sufragios de Michigan e depois os de Nova Jersey.

Agora, o unico que poderia frustrar seu empenho seria o inicio na Convenção de uma disputa por motivo da questão de direitos civis, sumamente espinhosa.

Stevenson que já era o favorito na campanha pela candidatura, parece estar agora quase seguro do triunfo na primeira votação, ao contar com os votos das delegações desses dois Estados.

Entretanto, a comissão que está formulando o projeto do programa eleitoral tem em idéia uma seção relativa aos direitos das raças que se espera resulte aceitavel para as delegações do sul, que se opõem a igualdade de direitos.

Muitas das delegações do sul que se sentiam inclinadas em favor de Stevenson, estão reservando-se apoio até que seja solucionada a questão do programa. Se este fôr aceitavel para eles, Stevenson provavelmente terá muitos mais votos destas delegações.

A campanha do candidato de 1952 ganhou um grande impulso na madrugada de hoje, ao deixar o governador de Michigan, G. Mennen Williams, a delegação de seu Estado em liberdade de utilizar seus 44 votos com uma proposta que sigam o exemplo outras delegações que estavam na expectativa. Uma enquete entre os membros da delegação indicou que Stevenson obterá pelo menos 32 1/2 dos votos de Michigan na primeira votação.

CONSIDERA STEVENSON PRATICAMENTE VITORIOSO NA CONVENÇÃO DEMOCRATA

O apoio que os representantes de alguns Estados sulinos lhe deram fez aumentar o otimismo do aspirante à candidatura do Partido Democrata à Presidencia dos EE.UU. — Propala-se a retirada de Averell Harriman — Um parecer desfavoravel do ex-presidente Truman

CHICAGO, 15 (UP) — O ex-presidente Harry S. Truman declarou hoje que Adlai Stevenson carece de "espirito de luta" necessario a um aspirante à candidatura presidencial do Partido Democrata.

Truman, que trabalha intensamente a favor da designação do governador de Nova York, Averell Harriman, como candidato presidencial democrata, disse que Stevenson, que agora figura como o provavel candidato, carece da classe de "espirito de luta" que necessitamos para ganhar.

Truman iniciou uma conferencia de imprensa com um ataque aos diarios que tem expressado no sentido de que o apoio do ex-presidente Truman a Harriman prejudicaria sua posição na historia dos Estados Unidos.

"Não estou preocupado com as consequencias pessoais — manifestou.

Acrescentou que o objetivo basico da atual Convenção Democrata é designar "um candidato combativo que não esteja acostumado com "reservas ou evasivas". Disse que teme que Stevenson siga "o conselho da vacilação" e que isso colocaria o Partido Democrata em mãos dos moderados.

Em seguida declarou: "fico triste em pensar que qualquer democrata liberal possa abandonar ao "novo trato" ou ao "trato justo" considerando-os antiquados.

O ex-presidente opina que o ex-governador de Illinois poderia representar "a destruição da filosofia social" em caso de ser designado candidato.

Truman manifestou que não tem objeção alguma de indole pessoal contra Stevenson.

MAIS CLARA A POSIÇÃO DE STEVENSON

CHICAGO, 15 (AFP) — Por Jean Lagrange — A segunda jornada da Convenção Democrata de Chicago foi a das manobras de bastidores, de conversações privadas da reparação da plataforma eleitoral. Tudo se passou fora dos olhos do publico e da imprensa. Somente hoje é que o programa do partido será revelado em seu conjunto, e é somente na quinta-feira, quando do escrutinio para a nomeação do candidato democrata à presidencia, que as coisas aparecerão mais claras.

No que concerne a essa importante eleição, varios elementos pareciam ontem, ao fim da tarde, dominar a situação: — o sr. Adlai Stevenson, cuja causa sofreu um rude golpe após o apoio concedido pelo sr. Harry Truman ao seu concorrente mais serio, sr. Averell Harriman, e tambem em razão da posição adotada a seu respeito pelo sr. Lyndon Johnson, lider da maioria democrata no Senado, retomou agora, visivelmente, sua marcha para a designação do partido. Esta não será, sem duvida, obtida no primeiro turno de escrutinio quinta-feira, mas após essa primeira sondagem e os "conclaves" das delegações dos diversos Estados que serão realizados durante a noite. Desde já, prevê-se que o sr. Stevenson poderia recolher a maioria absoluta sexta-feira de manhã ou no terceiro turno.

ATAQUES AO GOVERNO

CHICAGO, 15 (AFP) — A quarta sessão do Partido Democrata realizada ontem, em Chicago, foi assinalada por dois importantes discursos. Um deles, pronunciado pelo sr. San Rayburn, presidente da Camara dos Representantes que, atacou, principalmente, a politica externa do governo. O segundo orador, o sr. Wayne Horse, senador democrata do Oregon, que criticou sobretudo a politica economica e a politica interna do governo.

Em seu discurso sobre a politica externa do governo, o sr. Sam Rayburn, criticou o presidente Eisenhower por "não ter sabido aproveitar a oportunidade unica que se apresentou ao mundo livre de romper o bloco monolitico sovietico, por ocasião da morte de Stalin".

Afirmou que o governo Eisenhower não tinha dado uma "unica contribuição à paz mundial".

Criticando mais particularmente o secretario de Estado sr. John Foster Dulles, o sr. Sam Rayburn declarou: — "A base da politica externa do Partido Republicano tem sido a lista do que o sr. Dulles considera, a cada manhã, como as boas e as más nações. Uma nação má é aquela que não está de acordo com a politica do sr. Dulles. Mas, como as opiniões do sr. Dulles se modificam a todo momento, uma boa nação pode se tornar má e uma má pode ser tornar boa".

As questões de politica interna foram analisadas pormenorisadamente pelo sr. Wayne Morse, senador do Oregon, eleito pelo Partido Republicano há quatro anos mas, que depois, passou-se para os democratas.

O sr. Morse é atualmente candidato a reeleição à cadeira de senador pelo seu Estado. Seu adversario é o sr. Mckay, antigo secretario do gabinete Eisenhower.

Em seu discurso, o sr. Morse criticou particularmente a politica economica do governo e, principalmente, sua politica de exploração das riquezas naturais do país, principalmente dos Estados do Nordeste como o Oregon ou o Estado de Washington.

A VOTAÇÃO

CHICAGO (Illinois), 14 (AFP) — O sr. Adlai Stevenson obteve 31 votos e meio a mais na noite de ontem para hoje, graças ao apoio que lhe foi dado pelo governador do Michigan, sr. G. Nennen Williams. A delegação do Estado de Michigan decidiu, com efeito, apoiar a candidatura do governador ao primeiro escrutinio somente e, em seguida, dar 31 votos e meio, no segundo turno, ao sr. Stevenson e 11 ao sr. Averell Harriman

PROPALA-SE A RETIRADA DE HARRIMAN

CHICAGO, 15 (AFP) — O sr. Averell Harriman, governador do Estado de Nova York, e favorito do ex-presidente Truman para a nomeação do Partigo Democrata à candidatura para a presidencia dos Estados Unidos, teria decidido, informa-se de boa fonte, retirar sua candidatura e dirigir os votos de seus partidarios ao nome do sr. Adlai Stevenson.

Esta decisão teria sido tomada hoje de manhã, quando o numero de votos em favor do sr. Stevenson não cessava de aumentar, depois da decisão das delegações de diversos Estados de se pronunciarem a seu favor no primeiro turno de escrutinio. Segundo os ultimos calculos, o sr. Stevenson já teria mais de 600 votos assegurados.

O sr. Harriman, segundo os ultimos calculos, não obteria, no primeiro turno, muito mais do que 230 votos. Sabe-se que a maioria absoluta de 686 votos e meio é necessaria para a nomeação. Preve-se, desde já, que o sr. Stevenson será designado no primeiro turno de escrutinio, amanhã à noite.

O fortalecimento da posição do sr. Adlai Stevenson foi devido, numa certa medida, à decisão tomada ontem à noite pelo sr. Lyndon Johnson, lider democrata no Senado, de não se opor ao ex-governador de Ilinois se o programa eleitoral relativo aos direitos civicos fosse bastante moderado para ser aceitavel pelo Sul.

Este programa, que acaba de ser publicado, antes mesmo de ter sido adotado pela comissão plenaria do programa e pela convenção em Sessão Plenaria, hoje à noite, constitui um compromisso entre as teses do Norte e do Sul, e, segundo os entendidos, não ameaça reabrir os debates sobre esta delicada questão.

A decisão do sr. Harriman seria anunciada hoje, depois dos ultimos contatos que o governador do Estado de Nova York espera manter hoje com as diversas delegações, e principalmente com a de Ohio.

OS PROGRAMAS DEMOCRATAS

CHICAGO, 15 (AFP) — O Partido Democrata "apoia o principio da liberdade do transito no Canal de Suez, garantido por um controle internacional" — declara o programa de politica exterior do partido democrata.

CHICAGO, 15 (AFP) — O Partido Democrata é partidario da politica de boa vizinhança com os países do Hemisferio Ocidental — declara o programa eleitoral do partido.

VIBRANTE E CLARA A VOZ DE PIO XII NA LEITURA DO "ANGELUS DOMINI"

CASTEL GANDOLFO, 15 (UP) — O Papa Pio XII leu hoje pelo radio o "Angelus Domini" aos catolicos de todo o mundo para solenizar a festa da assunção da Virgem Maria.

A oração em honra da encarnação, pronunciada pelo ancião Pontifice no estudio de seu Palacio de verão, foi transmitida pelo radio a todos os catolicos, e principalmente aos italianos que hoje celebram a festa anual maior e nova da Igreja Catolica desta nação. A transmissão, feita ao meio dia, se dirigiu por onda curta a todo o mundo. A ambos os lados da cortina de ferro.

A voz do Santo Padre era vibrante e clara. O Papa fixou a data da Assunção para coincidir com a antiga festa popular de "Ferragosto", de meados do mês. O Pontifice proclamou o dogma de que o corpo da Virgem Maria ascendeu aos céus depois de sua morte.

De fato, a nova festividade religiosa veio substituir ao "Ferragosto" que vinham celebrando os italianos desde os tempos do imperador Augusto.

Os milhões de cidadãos que foram passar o dia nas praias ou as montanhas, pararam ao meio dia em suas diversões para ouvir a oração do Papa.

PACTO CAFEEIRO QUER A COLOMBIA

BOGOTA', 15 (AFP) — A Colombia convidou insistentemente o Brasil a envidar esforços a fim de estabelecer um Pacto Cafeeiro e fez um apelo para a integração do Brasil numa comissão mista que estude os problemas dessa industria e consiga a estabilização "pondo a coberto os interesses dos paises produtores".

O ministro da Economia, sr. Carlos Villaveces, declarou que a Colombia sempre considerou com viva simpatia o pacto cafeeiro e "elevou-o à categoria de necessidade primordial".

A atitude do ministro Villaveces teve grande acolhida entre os cafeicultores.

A entrevista do sr. Villaveces com o embaixador do Brasil, durante a qual o ministro colombiano exprimiu esses pontos de vista, efetuou-se durante a recepção oficial no Hotel Tequendama, quando o ministro colombiano recebeu do embaixador brasileiro a condecoração da "Ordem do Cruzeiro do Sul".

AUMENTA O NUMERO DE MORTOS RETIRADOS DA MINA DA BELGICA

85 corpos foram encontrados na plataforma 835, estando muitos deles irreconheciveis — Prossegue a corajosa faina das turmas de socorro para retirar as demais vitimas soterradas

CHARLEROI, 15 (AFP) — Oitenta e cinco corpos foram trazidos, até agora, à superficie, provenientes do nivel 835, onde foram encontrados — anuncia um comunicado publicado hoje.

O comunicado acrescenta que reconhecimentos foram feitos pelas equipes de salvamento para atingir o nivel 907. Esses reconhecimentos não levaram a descoberta de outros corpos.

REAÇÃO PUBLICA A RESPEITO DA TRAGEDIA

MARCINELLE, Belgica, 15 (UP) — Aumenta a demanda publica para que seja efetuada uma sessão especial no Parlamento para debater o desastre da mina de carvão Dubois de Cazier de há uma semana. Continuam hoje os trabalhos de salvamento em busca de cadaveres das vitimas. Até às 11 horas da manhã haviam sido recolhidos desde ontem à noite 26 cadaveres, com os quais o total dos recolhidos ascende a 94. Somente há seis sobreviventes e outros 40 mortos foram localizados nas galerias já exploradas e agora resta achar outros 129 mineiros. Nas ultimas 36 horas somente foi identificado metade dos cadaveres, entre eles varios italianos. Brigadas de socorro de quase todas as minas belgas tem chegado aqui e duas equipes holandesas tambem se dirigem a esta localidade para ajudar nos trabalhos.

Estuda-se a possibilidade de abrir novos acessos as duas galerias inferiores.

No patio da mina foi celebrada esta manhã missa pelas vitimas.

O diario socialista "Le Peuple" diz esta manhã que em alguns meios se acredita que deve ser realizada uma sessão extraordinaria conjunta de ambas as Casas Parlamentares, que agora estão em ferias até novembro.

Declara que as licões oriundas da tragedia podem ser base de medidas preventivas para o futuro, de acordo com os desejos da população.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA TURMA DE SOCORRO

CHARLEROI, 15 (AFP) (a) Raymond Hubert — Esta manhã, às 6 horas, (GMT), seis novos feretros vieram se alinhar no salão da Escola de Marcinelle, transformada em camara ardente, elevando a 74 o numero dos mortos já retirados da mina. Anuncia-se, oficialmente, que 40 desses mortos já foram identificados.

As paredes da sala estão cobertas por pesados panos negros. Um grande Cristo estende seus braços protetores sobre o cenario funebre. Os caixões de madeira clara estão enfileirados no chão. Não se vê uma unica flor. Simplicidade e silencio.

Numa sala proxima, as familias das vitimas procuram, entre as roupas ou os objetos que lhes deram a examinar, qualquer indicio que lhe permita identificar seus parentes.

Durante a noite, chegaram a Marcinelle carros de socorro da Bacia de Liege. Conta-se com seu material aperfeiçoado para apressar as operações de salvamento. Os membros das equipes de socorro de Liege puseram-se imediatamente em ação.

Esta manhã, uma enorme coluna branca de fumaça e de vapor d'agua, maior que a dos dias precedentes, sobe do poço de Bois ou Casier. Sem descanso, no subsolo, se extinguem fogos de incendio.

A 907 metros de profundidade, as equipes de salvamento continuam a lutar contra os desmoronamentos numa atmosfera quase insustentavel. Continuam a trabalhar usando mascaras. Hoje, continuar-se-á, sistematicamente, a exploração dos pisos superiores a fim de encontrar todas as vitimas que possam ter sido surpreendidas ai pelo incendio.

Aos primeiros raios do sol, junto às grades da mina dezenas de pessoas continuam a esperar, teimosamente.

ZEZE MOREIRA ABANDONOU O "FERROLHO"

RIO, 15 (ASAPRESS) — Como anunciamos ontem, Zezé Moreira, concordou, finalmente, modificar seu sistema tecnico e, no proximo jogo o Botafogo experimentará nova tatica, visando melhor produção de seu ataque.

VAREJO NA SUECIA

ESTOCOLMO — O comercio particular a varejo na Suecia registrou no primeiro trimestre de 1956 um aumento de valor de 11 % com a relação ao mesmo período do ano passado. O volume de vendas de produtos alimenticios subiu em 14 %. Ao mesmo tempo, os preços dos viveres aumentaram em 11 % aproximadamente, o que indica certo incremento do volume de operações.

As vendas a varejo das cooperativas de consumidores acusaram um aumento total de valor de 15 %, incluindo uma alta de preços de 16 % nos preços dos viveres.

ARARAQUARA HOMENAGEIA VETERANO JORNALISTA

Será erguido o busto de Antonio Corrêa da Silva na praça que recebeu o seu nome

Araraquara, através de seus poderes Legislativo e Executivo, deu o nome do jornalista Antonio Correia da Silva à principal praça publica da cidade, localizada em pleno centro da "urbs" e que, durante muito tempo, o povo chamava de esplanada das Rosas.

O jornalista homenageado, que é natural daquela localidade, além de ter lá exercido por mais de 60 anos suas atividades jornalisticas, foi, juntamente com João Silveira, o fundador da imprensa noturna em São Paulo.

Homem que nunca teve outro meio de vida, que não fosse o jornalismo, o cidadão que Araraquara homenageia foi quem deu ao jornalismo indigena um novo sistema, isto é, liquidou com as noticias bajulatórias, proibindo a então tradicional adjetivação em noticias, mormente aquelas de "Fazem anos hoje", etc.

A cidade de Araraquara, através de contribuição do proprio povo, num trabalho de Luiz Morrone, fará inaugurar em 16 de setembro na praça Antonio Correa da Silva o busto do saudoso jornalista.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Realiza-se amanhã, às 17 horas, à rua Formosa, 367, 20.o andar, a solene posse da nova diretoria do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em geral do Estado de São Paulo, assim constituida: João Alberto Sales Moreira, presidente; Cesar Giorgi, vice-presidente; Alexandre Torello, 1.o secretario; Fuad Lutfalla, 2.o secretario; Joaquim Gomes de Figueiredo Filho, 1.o tesoureiro; Fernando Gaspariar, 2.o tesoureiro.

DUVIDAS SOBRE A CAUSA DA MORTE DE UM MENINO

A policia abriu inquerito para apurar a "causa mortis" do menor Marco Aurelio, de 3 anos, filho de Armando de Oliveira, residente à rua Barra do Tibagi, 320, ocorrida ontem, cerca das 15 horas, em circunstancias que levaram seus pais a requerer aquela providencia.

Segundo declarações prestadas pelos pais do menor Marco Aurelio, faleceu ele logo após ter comido amendoim.

Seu corpo deu entrada no Araçá para ser necropsiado e o inquerito terá prosseguimento pela delegacia distrital competente.

UM MENOR CAIU DO TREM

Viajando num trem suburbio da Central do Brasil, de prefixo ignorado, ontem, às 10,30 horas, o menor Josias Ferreira de Sousa, de 14 anos, morador na Estrada do Cangaiba, 77, caiu e em consequencia sofreu fratura do antebraço direito.

O menino foi internado no P.S.M. do Tatuapé, tendo a autoridade de serviço na Policia Central determinado abertura de inquerito.

Agressão a estilete

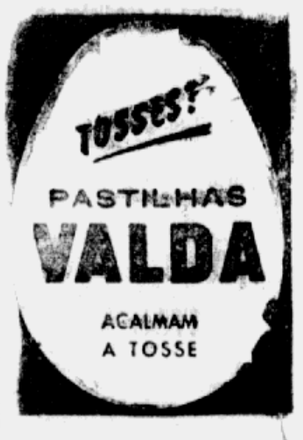
Por motivos que não foram apurados pela autoridade que elaborou a peça policial, ontem, à tarde, nas proximidades de sua moradia à rua Coami, 63, no bairro Campo Grande, em Santo Amaro, Nicola Frederico, de 41 anos, solteiro, foi agredido a golpes de estilete pelo individuo José Martins dos Santos, sem residencia fixa e conhecido pelas suas arruaças.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, após receber os primeiros curativos no P.S.M. de Santo Amaro.

Policiais agredidos a laminas de barbear

Aos primeiros minutos de ontem, Maria da Silva, de 19 anos, solteira, residente à rua Barão de Piracicaba, 105, quando era levada para o Departamento de Investigações pelos investigadores Byrd Bianchi, de 25 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Antunes, 482; Cirineu Góis, residente à rua Limeira, 112; Roberto de Almeida Lima, morador à rua Odonha, 23, e Edmur Longhi, domiciliado à rua Melo Barreto, 30, todos da Delegacia de Costumes, agrediu-os a lamina de barbear. A autora desse atentado levava a lamina entre os cabelos.

A agressora foi autuada em flagrante, tendo os investigadores passado pelo P.S.M.



Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO II || São Paulo, 16 de agosto de 1956 || NUM. 357

MANCHETE: **Um paulista montou na garupa de um disco-voador e viajou até Marte. Bandeirante da novissima geração.**

ARTIGO DE FUNDO: *E agora? O jato é que o Irmão Tolstoi (e a filosofia "iogue" é a pureza refinada) afiançou, afirmou, asseverou, em termos categoricos, perante milhares de paulistanos, isto: um cidadão de São Paulo (um mecanico) viajou outro dia até Marte. Apanhou o disco-voador, vôou durante quatro horas, chegou, desceu, ficou quatro horas entre os marcianos, e depois fez a longa viagem de volta em quatro horas. Fez essa viagem como se Marte ficasse ai por perto de Botucatu, Bragança Paulista ou Tatuí. Foi canja. Um turismozinho interplanetario. Em oito horas (ida e volta) o bandeirante da novissima geração vulnerou o misterio, decifrou o enigma, atravessou os espaços, foi, foi, foi, foi indo, foi indo e chegou a Marte. E viu Marte. E apalpou Marte. Alimentou-se em Marte. Viu os marcianos. E viu as marcianas. Andou pelas ruas das cidades de Marte. Viu os bosques de Marte. Viu os veiculos de Marte. Viu as casas dos marcianos. Viu os homens, as mulheres. E viu tambem os bacuris de Marte, os marcianinhos. Viu a televisão em Marte. Viu tudo. Haveria jornais? Haveria bares, restaurantes, templos, bibliotecas fantasticas, discotecas enormissimas, estadios vastos? Haveria presidios? Haveria hospitais? Haveria cemiterios? Haveria soldados, em Marte? Haveria lutas politicas, atritos ideologicos, paixões coletivas, divergencias, discrepancias, desinteligencias? Haveria liberdade? Como seria o governo de Marte? Como se vestem os marcianos? Fumam? Bebem? Jogam? Terão cabelos? Terão dois olhos? Uma boca? Um nariz? Uma barriga? Duas pernas? Dois pés? Falarão? Ou conversarão em termos telepaticos Serão vegetarianos?*

De tudo isso nada se sabe, ainda. Tudo o que se sabe é que um mecanico paulista, e do interior (será de Tatuí?) esteve passeando em Marte, outro dia. Aguardemos o depoimento dele. Será o depoimento mais serio de quantos já foram colhidos, desde que mundo é mundo. Um colosso!

A CHARGE DO DIA: Esta é de "Ultima Forma", o grande semanario de Eduardo Palmerio:

— Perguntado pela reportagem se considerava um bom negocio o emprestimo de 30 milhões de doiares oferecido pelo Banco da Indochina, o sr. Janio Quadros opinou:

— Se é bom negocio? No que me concerne, acho-o excelente. E' mais do que um negocio da China. E' um negocio da Indochina...

EXTERIOR: Amsterdam, 16 — (Urgente) — Produtores de leite dos Países Baixos estudam propostas para exportar leite "in natura" para o Brasil. Acredita-se que o leite das vacas dos Países Baixos poderá, na atual emergencia, superar o "lock-out" dos produtores do Brasil, possibilitando, em tempo habil, uma solução racional que ampare o pequeno produtor (a maioria) e ao mesmo tempo salvaguarde os interesses dos consumidores. Sabe-se aqui, ainda, que o governo real deu instruções para que as vacas holandesas do Brasil não participem da greve.

RIO, 16: **"E' preciso mudar!" — A policia carioca anda cismada com essa frase, que está sendo redigida em tudo o que é muro e parede da cidade.** Num tapume de certo predio em construção, na praça Serzedelo Correia, alguem esticou a frase: "E' preciso mudar "para melhor"! — Varios generais estiveram reunidos. Conversaram sobre generalidades.

ECONOMIA & FINANÇAS: Greve dos padeiros cariocas. Em São Paulo tambem o pão está virando manjar dos deuses. — Um jornal do Rio mandou entrevistar o padeiro que faz o pão de Lott. Pão caprichado. — Do ultimo numero da revista "U. S. World & News Report": "As locomotivas do Brasil vibram com os anos. Num total de 3.700 locomotivas, somente um punhado delas tem menos de 10 anos. Mais de metade tem mais de 40 anos, e cerca de 500 têm 60 anos de servico. Algumas ainda continuam funcionando a lenha". A mesma revista informa, depois, que o Eximbank já nos emprestou mais de 800 milhões de dolares, cifras somente superadas pela França. — Por sinal que a revista se permite passar um sabão nos administradores brasileiros, dizendo que "o pessoal das nossas ferrovias é notoriamente excessivo".

LIVROS & AUTORES: **"O moço marciano não firma a sua ventura no jogo transitorio das configurações sensuais; e a mulher não confia a sua felicidade à circunstancia de casar-se com um galã cinematografico. Importa-lhes, em essencia, o conhecimento reciproco das qualidades espirituais que são duradouras, que sobrevivem à deformação dos corpos e se aquecem continuamente sob o contato diario. Não havendo como condição primordial a atração pelo corpo, mas sim o reencontro de almas afins para a eternidade, o lar marciano apresenta o delicado aspecto de uma escola de boa vontade!"** (Ramatis, in "A vida no planeta Marte e os discos voadores" — Obra psicografada por Hercilio Maes). Editora da Boa Vontade, Rua Acre, 47, 9o, Rio, 1956.

POLITICA & POLITICOS: Dia santo. Os politicos não abriram a boca, ontem. Ninguem falou mal de ninguem. Ninguem divergiu de ninguem. Não houve nenhum encontro. Tambem não houve nenhum desencontro novo. Os partidos continuam partidos e repartidos, tirante raras exceções. — Não temos um governo lucido, atuante, plastico, dinamico, capaz, sensivel às postulações do povo. — Ademar em La Plata. Evita pronunciar-se a respeito da politica nacional. — Piza acende a lanterna e procura um candidato a prefeito. — Janio quer um candidato em condições de empunhar a vassoura, seja de piaçaba ou eletrica, não importa.

CHAMPANHOTA: **"Eu e Proust, no futuro, seremos conhecidos como inovadores da linguagem. Sob mais de um aspecto, eu maior do que o proprio Proust. Piu piu para os que me julgam um pobre diabo, de cabeça tão oca e tão vazia quanto um balão e papel de seda".** (Ibrahim). — A cegonha, a senhora em questão, "kar", "shangay", bizantino, sensas, catu, catú... (Como isso tudo causa nausea, irreprimivel nausea!).

RADIO & T.V.: "Gostaria de assistir ao vivo a sua "Edição Extra". — Claro que pode! Quando quiser. Sempre. — Fornec. a Julio G. Atlas uma relação (resumida) de figuras de Tatuí para "O Estalo de São Paulo": Paulo Setubal, João Florencio de Salles Gomes, Alberto Seabra, Luiz de Salles Gomes (a nossa maior autoridade em tifo exantematico, em penicilonoterapia, e um dos mais notaveis virologistas do Brasil), Carolina Ribeiro, Chiquinha Rodrigues, Raul de Polillo...

ESPORTE: **Ontem, no Pacaembu: Lanzoninho, 4; Nacional, 1. (Jorge Ribeiro, o Cagliostro, Beco Sarmento, Carlão Mesquita e Flavio Porto celebraram o evento no Michel, à noite. E' justo).**

CINEMA: "Se eu perceber que não poderei equacionar e resolver os problemas do país, juro que renuncio" — teria dito Juscelino, confidencialmente, a um amigo. Haverá sinceridade nisso?

SECÇÃO LIVRE: **"Faço questão de assinalar que não uso uma palavra que nunca emprego — acentua V. Cy — esse horrivel "fan" que a imbecilidade indigena foi na sua volupia simiesca colher na sargeta do "slang" americano. Esse vocabulozinho hediondo resuma catinga de frivolidade alem de outros boduns que exala. Seu lugar é no vocabulario dos cronistas sociais".**

DISCOS: Na vitrola das especulações está tocando, de novo, o disco-voador. Baixa fidelidade.

TURISMO: **Carta: "Dia 20 de julho fui para o Rio e de lá embarquei para U.S.A. Sem o adeus. Tudo friamente liquidado. Era o pobre besouro diante da vidraça". Resposta: — "Só impressão. O besouro voltou e o vidro (fragil e transluc1do) se quebra e permite o calor humano e o dialogo".**

PREVISÃO DO TEMPO: O azul do céu, ontem, era um azul como não via há muito tempo: me fez lembrar o azul blau, ou talvez rei, do verso de Cassiano Ricardo. — Paz mansa de meio feriado, a gente dos bairros passeando no centro, namorando vitrines. — Vi o nobre vereador Altipio Henrique pisando nas calçadas do Viaduto do Chá, às quatro e meia da tarde. — Tempo bom, temperatura agradavel. — Aviso aos navegantes: mar azul (azul de Cézanne, blau ou rei?), brisas, gaivotas.

Não Haverá Desenvolvimento Nacional Sem Saude Publica

Discurso de Juscelino em Fortaleza, no Congresso de Higiene — Luta organizada contra as endemias — Interessado o governo em desviar a atenção das elites para os problemas concretos

FORTALEZA, 15 (A) — Precisamente às 10,20 horas de hoje, desembarcou na Base Militar de Cocorote, de um avião especial da FAB, o presidente Juscelino Kubitschek, que veio a esta Capital presidir às solenidades de encerramento do 13.o Congresso Brasileiro de Higiene.

O chefe do governo foi recebido no aeroporto pelo governador Paulo Sarazate e por todo o secretariado, além de altas autoridades civis e militares, inclusive o gal. Alberto Salaberry, cel. Otelo Ferraz, comandante da 8. Aérea, sr. Geraldo Gondim Joaçaba, cap. dos Portos do Ceará e os presidentes dos tribunais Eleitoral e de Justiça. Tambem foi receber o presidente no aeroporto a srta. Maria José Cardoso, "Miss Brasil" de 1956.

Logo que apareceu à porta do avião, o sr. Juscelino Kubitschek foi recebido por uma prolongada salva de palmas por parte das autoridades e da grande massa popular que ali se encontrava, ouvindo-se, em seguida, a salva de tiros de estilo. Após os cumprimentos de praxe, o chefe da Nação passou em revista às tropas formadas, assistindo, depois, a um desfile em sua honra.

DISCURSO DO PRESIDENTE

FORTALEZA, 15 (Sucursal) Falando hoje, no encerramento do XIII Congresso Brasileiro de Higiene, reunido nesta Capital, o presidente Juscelino Kubitschek disse que o governo já passou da planificação para o combate tecnicamente conduzido na debelação das endemias que assolam atualmente vastas regiões do pais.

"Uma engenharia revolucionaria, processos de irrigação, modernissimos recursos diversos que estão sendo empregados hoje em regiões ainda bem mais dificeis que algumas das partes mais sofredoras de vossa terra, poderão, cearenses, diminuir e prever as grandes crises desta terra de sol. Vereis que o problema da seca será atacado de maneira intensiva e com os processos que o estado atual da tecnica prescreve".

"Vim a esta reunião de encerramento do Congresso de Higiene revestido de uma dupla responsabilidade: a de medico e a de presidente da Republica; vim para reafirmar, neste Congresso dedicado aos problemas da Higiene, que não me esqueci das promessas feitas como candidato, no que se relaciona com a defesa do homem brasileiro, vitima de tantas enfermidades. Disse no primeiro discurso que pronunciei da serie referente ao programa de Saude Publica, o seguinte: "Havemos de consagrar aos problemas da saude um perseverante estudo, buscando soluções para os males que afligem milhares de brasileiros e que os tornem incapazes do esforço de que o pais necessita para o seu desenvolvimento. Sempre dei, na verdade, à saude a atenção que merece, não apenas porque sou medico e conheço de perto as doenças do nosso povo, mas, sobretudo, porque tenho conhecimento do que se passa pelo Brasil".

NÃO HAVERA' DESENVOLVIMENTO SEM SAUDE

"Propuz-me realizar uma grande campanha de desenvolvimento nacional, mas não haverá essa campanha sem saude publica, sem a recuperação de tão numerosos brasileiros vitimas da bcuba, bocio endemico, da leishmaniose, da esquistossomose, do tracoma e de tantas outras enfermidades que devoram, imobilizam, reduzem as forças de tantos patricios nossos, impedindo-os de reagir, pelo trabalho, contra a miseria que infelizmente ainda tiraniza uma grande parte do nosso povo".

"Ao mesmo tempo que vão sendo tomadas providencias concretas, tentando melhorar o nivel de vida das populações, pois a grande arma definitiva contra as doenças pestilenciais, as de massa ou degenerativas, é o enriquecimento do pais, ao mesmo tempo que procuramos atingir a raiz de tantos males que é o pauperismo, a falta de comunicações, a falta de recursos, o combate a todas as endemias e doenças rurais coletivas num só organismo, já se pôs em ação pratica, já passou de planificação para o trabalho ativo, para o combate tecnicamente conduzido na debelação dos males endemicos, das doenças que afetam e amargam vidas humanas construidas sobre o pauperismo e o desconforto.

"Ouvireis pessoalmente do executor direto, do chefe desse importante Departamento do Ministerio da Saude, o relato fiel das medidas que estão sendo tomadas para que sejam cumpridas as promessas do candidato. Prometi executar um grande programa em torno da saude publica. Aqui estou para dizer-vos que não vos faltarei, que não me pouparei, que já estão em execução as medidas que nos permitirão erradicar tantas molestias, tantos males que nos desclassificam diante dos países civilizados. Deus queira que o meu governo possa saldar os meus compromissos com o povo sofredor, cansado de ouvir promessas e de esperar soluções que não chegam jamais".

SOMOS AINDA SUBDESENVOLVIDOS

"Enquanto os indices de doenças das massas forem os que hoje ainda apresentam as estatisticas, não poderemos ergulharnos de não ser um país subdesenvolvido, por mais que cresça o nosso Parque Industrial".

"Compreende-se que nos países subdesenvolvidos, dos quais não é ainda possivel excluir o Brasil — e que se encontram ainda na fase da medicina quantitativa, adstritos às grandes endemias que facilmente se mantem em virtude do atraso economico de suas populações, seja ainda complexo o equacionamento do problema. Entretanto, já caminhamos para a erradicação ou pelo menos para o controle de muitas dessas endemias, graças ao concurso da moderna tecnica sanitaria, que já está sendo empregada em nosso país".

"O Departamento Nacional de desabrigo das familias, alimenta-está o homem que hoje dirige a sessão deste Congresso — e que é mais do que um sanitarista, porque é um verdadeiro apostolo da saude do povo — o sr. Mario Pinotti; esse Departamento recem-criado, e que unificou o combate a todas as endemias e doenças rurais coletivas num só organismo, já se pôs em ação pratica, já passou de planificação para o trabalho ativo, para o combate tecnicamente conduzido na debelação dos males endemicos, das doenças que afetam e amargam vidas humanas construidas sobre o pauperismo e o desconforto.

"Ouvireis pessoalmente do executor direto, do chefe desse importante Departamento do Ministerio da Saude, o relato fiel das medidas que estão sendo tomadas para que sejam cumpridas as promessas do candidato. Prometi executar um grande programa em torno da saude publica. Aqui estou para dizer-vos que não vos faltarei, que não me pouparei, que já estão em execução as medidas que nos permitirão erradicar tantas molestias, tantos males que nos desclassificam diante dos países civilizados. Deus queira que o meu governo possa saldar os meus compromissos com o povo sofredor, cansado de ouvir promessas e de esperar soluções que não chegam jamais".

PRETO NO BRANCO

VIABILIDADE DA SOLUÇÃO ALTA

VIEGAS NETTO

Pela segunda vez, afirma o sr. Janio Quadros não pretender envolver-se no pleito municipal. Em conversa com um lider trabalhista, muito ligado à direção nacional do partido, declarou que só comparecerá à luta se as correntes que o combatem indicarem um candidato escolhido sob medida para contraria-lo e aborrece-lo. Somente nessa hipotese, caso o nome apontado represente um perigo de retorno às formas aviltantes da politica que se exerceu em São Paulo há alguns anos atrás, atenderá ao apelo dos amigos, concordando em participar ativamente das manobras partidarias para indicação do "seu" candidato.

A atitude do governador, participada a um procer que o procurara para sonda-lo em carater oficial, é, como se ve — ao contrario do que apregoam alguns observadores — mais discreta e mais prudente do que dele se poderia esperar. Não seria outra a disposição de espirito do sr. João Goulart, em relação ao pleito de São Paulo. Foi, pelo menos, o que disse o major Newton Santos, nos seus ultimos contatos com os correligionarios paulistas. De acordo com essas fontes, estaria determinado o vice-presidente da Republica a não intervir pessoalmente na luta, limitando-se a aprovar o que for resolvido pelos dirigentes da agremiação no Estado.

E em relação ao sr. Ademar de Barros? E' claro que o lider populista tem encorajado, nas suas conversas de Buenos Aires, a formação da aliança com o PTB, a qual — caso não lhe passe a perna o sr. Lino de Matos — pode representar uma porta para a sua volta à militancia no campo nacional. A verdade, porem, é que não se tem noticia de uma declaração objetiva do ex-governador bandeirante que ultrapasse o ambito dessa aliança e que estimule, por exemplo, o lançamento de uma candidatura tipicamente pessepista, como ocorreu na ultima eleição. Pelo que se afirma, têm girado até aqui os entendimentos e as conversas em torno de nomes extra-partidarios como seria o do sr. Prestes Maia — capaz de se imporem à consideração das demais correntes de opinião, inclusive daquelas que gravitam em torno dos Campos Eliseos.

Tudo isso leva à convicção de que essa cautela toda apenas traduz o receio de que se acham possuidos os lideres politicos de se exporem a um teste eleitoral que pode ser decisivo no caminho da sucessão nacional. Encontramo-nos diante de uma situação muito parecida com a que aqui existia em 1953, da qual extraiu, afinal, o sr. Janio Quadros, mercê de suas dificuldades e contradições, a chave da vitoria.

Ninguem se julga em condições de vencer a parada sem o auxilio de terceiros. A incerteza do sucesso leva, por sua vez, as correntes a uma tentativa para reduzir as coordenadas politicas do pleito ao campo nitidamente administrativo. O jogo nada tem de compilcado e visa exclusivamente isto: desde que o candidato não possa ser meu, que não seja de ninguem. Daí — que não haja ilusões a esse respeito — a tendencia dos partidos no sentido da chamada solução alta, que se beneficia os interesses da população, atende perfeitamente, no momento, às necessidades e problemas dos partidos.

O resto é especulação. Nada mais natural que se esforcem as direções partidarias para que a escolha reverta, imediatamente, em favor de seus designios. Lutam, assim, as agremiações, com vistas a um duplo objetivo: se não puder cada uma delas apresentar um candidato, que tenha pelo menos a habilidade de apontar o candidato de todas.

O mais importante, nesta ordem de ideias, é que os fatos estão conduzindo a viabilidade do candidato unico — que, em principio, é a coisa mais antidemocratica do mundo. Nesta oportunidade, porem, o esquema apresentaria a vantagem de girar em torno de interesses realmente respeitaveis, uma vez que a chave do problema está, na verdade, em desiocar a escolha para o plano das solicitações administrativas, a fim de diminuir a importancia politica do pleito. Se se eleje um nome inteiramente voltado para estas questões, capaz de dedicar-se, de corpo e alma, à obra de recuperação do governo municipal, em que poderá ele contrapor-se, amanhã, aos planos desta ou daquela corrente, relativamente à sucessão estadual e, por conseguinte, depois, à sucessão da Republica. E' o que desejam os srs. Janio Quadros, João Goulart e Ademar de Barros. Que o povo seja servido, enquanto não se possam servir dele.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

FORÇADO O SITUACIONISMO A SE DEFINIR QUANTO À PREFEITURA

Decorrencia da exoneração do sr. Caetano Alvares da Secretaria da Viação — Escolha que deve atender aos problemas mais prementes da cidade — Nada mais quis dizer Caetano Alvares — Atitude da UDN a respeito do problema municipal — Situação no PSB — Encampação de empresa de eletricidade

A exoneração do secretario da Viação, elemento que sempre mereceu absoluta confiança do Executivo Estadual, contribuiu, de maneira indireta, para forçar o situacionismo a apressar seu pronunciamento à respeito do problema da sucessão municipal, e que lhe diz respeito de maneira direta.

O sr. Caetano Alvares à frente daquela secretaria estava em condições de efetivar realizações de grande sentido politico eleitoral, atendendo a reivindicações da coletividade no que diz respeito a aguas e esgoto. Cada bairro beneficiado com esses melhoramentos que o poder publico está na obrigação de atender, porque não é possivel admitir-se que a iniciativa particular supere a da administração, poderia ser explorado, com habilidade e inteligencia, por todos aqueles que estão ligados aos Campos Eliseos.

Acresce notar, ainda, que o titular da Secretaria da Viação contava, de há muito, com a simpatia do governador, por ser um elemento dos mais fieis à sua diretriz relativa às realizações comuns ao executivo, de vez que o acompanha desde o periodo em que o atual ocupante dos Campos Eliseos se encontrava à frente dos destinos da administração da cidade. Alem disso representava, no governo, uma facção politica, a socialista, que se despersonalizou, no que diz respeito aos principios ideologicos, para ficar, tão somente, com o apoio que o partido vem dispensando ao governo.

Afastada, pelo menos em principio, a candidatura de um elemento do P.S.B. à Prefeitura, pois seria o sr. Caetano Alvares o indicado, terá o situacionismo que, dentro em breve apresentará à consideração da opinião publica um nome que possua o indispensavel lastro popular ou então criar, desde já, condições a um outro para que possa ter possibilidades positivas no proximo pleito de fevereiro.

Terá a situação, no caso, de forcar uma candidatura, lancando-a à consideração do eleitorado, mas em condições capazes de mobiliza-la e convence-la do acerto da escolha, porque aqueles que, na Capital, irão escolher seu futuro administrador, sabem, perfeitamente, o que é que a cidade necessita em materia de governador.

De nada adiantará a indicação de elementos que possam contar com simpatias, porque isso não será o suficiente. E' necessario conhecer o que a cidade reclama, de há muito, dado o desgoverno que a dominou.

Atitude da U.D.N.

O lider da bancada da U. D. N., sr. Abreu Sodré, interpelado a respeito do problema da sucessão municipal, declarou-nos, ontem que seu partido tem um candidato em potencial, que é o sr. Homero Silva. Não há, entretanto, nenhuma intransigencia por parte dos udenistas, a não ser no trabalho que precisa levar avante e que é impedir a permanencia, na Prefeitura, do chamado grupo Toledo Piza, representado pelos elementos do P. T. B. e do P. S. P.

A U. D. N. então fará todos os acordos que forem necessarios para que se modifique, de maneira radical, a situação hoje existente no Executivo municipal.

Situação no P.S.B.

Destacado procer socialista nos declarou, ontem, que em face da renuncia do sr. Caetano Alvares, à Secretaria da Viação, não pretende o P. S. B. lançar um candidato proprio à Prefeitura.

Os socialistas seguirão, com rigor, a linha politica do governador do Estado, trabalhando para que seja apresentado um candidato capaz, honesto, dotado de qualidades administrativas para que venha, senão resolver, pelo menos encaminhar os problemas urgentes cuja solução a cidade reclama.

Encampação de empresa

Declarou-nos, ontem, o sr. Germinal Feijó que em sua recente viagem ao Rio de Janeiro teve oportunidade de expor os problemas que vêm sendo enfrentados pelos moradores de São João da Bôa Vista, a proposito da deficiencia de energia eletrica. Foi portador de uma proposta do governo do Estado ao ministro da Agricultura no sentido de ser encampada a Companhia Sanjoanense de Eletricidade, com sede naquela cidade, tendo encontrado a melhor acolhida possivel. Deverá ser baixado decreto nesse sentido.

O governo federal encampará a empresa colocando-a sob responsabilidade do Executivo estadual para resolver o problema da energia eletrica, que interessa não só a São João da Bôa Vista como tambem, a Vargem Grande, Aguaí e Aguas da Prata.

A carta diz tudo

Ontem à tarde, tivemos oportunidade de ouvir, embora rapidamente, o sr. Caetano Alvares, a proposito de seu pedido de exoneração da Secretaria da Viação. Solicitamos-lhe nos dissesse se o problema de sua exoneração estava limitado ao que foi dito em sua carta dirigida ao governador do Estado. A resposta do sr. Caetano Alvares foi a seguinte:

"Embora se pretenda dar uma versão diferente dos motivos que me levaram a pedir exoneração do posto que vinha ocupando, nada mais tenho a dizer alem daquilo que foi exposto na carta que ontem todos os jornais publicaram.

Qualquer outra versão que se pretenda dar ao meu pronunciamento não terá sentido. Os motivos que me levaram a tomar aquela deliberação são bastante claros para que não se pretenda forçar uma interpretação que estará muito longe da realidade.

Assim, nada mais tenho a acrescentar ao que foi dito".

GOVERNO DO ESTADO

Vai o governo combater a praga do "barbeiro"

40 municipios atingidos pelo flagelo — Fabrica francesa de motores em São Paulo

Na primeira quinzena de setembro será realizada uma concentração em São Joaquim da Barra, com a presença do governador, a fim de se estudar plano pratico de combate à molestia de chagas, que aflige cerca de 40 municipios da Alta Mogiana, atingidos pela praga do "barbeiro", inseto que transmite a doença. Parece que se pretende desenvolver verdadeira "blitzkrieg" de DDT na região, com o emprego da Força Publica e, até, com a cooperação de tropas do Exercito. O combate mais eficaz, porem, é aquele mesmo preconizado pelo medico cujo nome ficou vinculado à molestia: acabar com as choupanas, onde o "barbeiro" tem o seu "habitat" ideal. O emprego do DDT, apenas, não vai acabar com o flagelo.

SANTOS

O governador do Estado solicitou, em despacho ao titular da pasta da Segurança, a remessa a seu gabinete, do inquerito sobre as ocorrencias na cadeia de Santos. Deseja punições exemplares.

POLICIA FEMININA

Quer o governador saber quantos elementos compõem, até agora, a Policia Feminina e quando o seu quadro será completado. Despacho a respeito foi encaminhado à comandante da corporação.

SUSPENSÃO

Determinou o chefe do Executivo a suspensão, por 15 dias, do promotor publico de Tupã e a instauração do competente inquerito administrativo para apurar as atividades politico-partidarias do promotor.

"PEUGEOT"

Diretores da firma automobilistica francesa "Peugeot" conferenciaram com o governador Janio Quadros a fim de auscultar como receberia o governo de São Paulo a instalação de uma fabrica de motores (de automoveis e de aviões) em territorio paulista e quais as facilidades que a administração de São Paulo poderia oferecer para possibilitar a instalação da industria. A conferencia foi reservada, mas os industriais franceses, ao se retirarem, demonstravam otimismo.

REPOUSO

Em companhia da familia e do chefe de sua Casa Civil, o governador Janio Quadros viajou para Campos do Jordão onde repousará até domingo, recomeçando as audiências, segunda-feira. O governador hospeda-se, naquela estancia climatica, na casa do prof. Carvalho Pinto. Responde pelo expediente dos Campos Eliseos o sub-chefe da Casa Civil, sr. Francisco da Silva Prado.

Janela indiscreta s. a.

O "Correio da Manhã" afirma que o deputado Renato Archer, que levou à Camara documentos referentes à politica atomica, está ligado a poderoso grupo estrangeiro "Humping Limited", principal acionista da firma "Prospec", de que participa financeiramente o acusador do general Tavora. Diz ainda o matutino carioca, a proposito da nota de ontem do governo, que ela nada esclarece, reduzindo-se a simples "literatura de negaças". Confessando, entretanto, a entrega dos documentos secretos ao lider Vieira de Melo, deixou claro que este os passou ao deputado Archer, justificando-se assim o revide do general Tavora.

X X X

Em seu depoimento, ontem, na Camara, o embaixador João Neves da Fontoura se referiu à questão de Suez, que pode representar a "iminencia de guerra".

O general Stenio Caio de Albuquerque, atual comandante da Zona Militar Centro, nas férias do general Falconieri, foi um dos mais combativos participantes do grupo revolucionario de 1924-27, sendo muito citado no recente e interessantissimo livro de Nelson Tabajara de Oliveira sobre "1924 — A Revolução de Isidoro", inclusive quanto aos seus atos de bravura pessoal nos "entreveros" do Sul.

X X X

Segundo o jornalista Justino Martins, escritor gaucho ora residente em Paris, a mentalidade média do leitor brasileiro não atinge à de um jovem de 17 anos, não obstante o jornalismo em geral procurar dirigir-se às classes mais educadas, isto é, à "élite alfabetizada".

Entendimentos entre PSD, PTB e UDN

RIO, 15 (Asapress) — A proposito do projeto que estende ao homem do campo as vantagens das leis trabalhistas, e que deu motivo a um serio incidente entre o P. T. B. e o P. S. D., o lider Vieira de Melo, falando hoje à reportagem, declarou:

"Estive, ontem, com o sr. João Goulart e com s. exc. debati o caso do projeto de legislação rural.

Tenho esperancas que nestas 48 horas possamos harmonizar três partidos em torno da materia".

O problema da eleição do prefeito do Rio

RIO, 15 (Sucursal) — Comenta-se hoje nos circulos politicos locais que é quase certo que o Senado, ante a intransigencia da maioria, não aprovará a emenda que determina a eleição do prefeito do Distrito Federal dentro do prazo de 120 dias.

Adianta-se a respeito que alguns senadores, tentando salvar siguma coisa da emenda, insistem na aprovação de um substitutivo que fixe a eleição do prefeito carioca juntamente com os vereadores, em 1958.

PIO XII RESPONDE CARTA DE JUSCELINO

RIO, 15 (Sucursal) — S. S. o Papa Pio XII enviou ao presidnte Juscelino Kubitschek a seguinte carta:

"Ao nosso dileto filho, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Foi com a maior complacencia para o nosso coração que recebemos a tua ultima carta.

Os sentimentos de gratidão e de reconhecimento, que nela nos manifestavas, encheram-nos de grande jubilo e regozijo.

Muito penhorado por este novo testemunho de amor filial, pedimos a Deus que te assista, com a copia das suas graças, na reta governação das terras de Santa Cruz.

Qual prova da nossa benevolencia, de muito bom grado concedemos a ti e a todo o querido povo brasileiro a nossa paternal benção apostolica.

Vaticano, 28 de julho de 1956. a) Pius pp. XII".

O SENADO VAI VOTAR O PROJETO DOS NOVOS MINISTERIOS

RIO, 15 (Sucursal) — O Senado deverá decidir ainda amanhã sobre a sorte dos Ministerios da Economia e Minas e Energia.

O referido projeto encontra-se na ordem do dia, em regime de urgencia, acompanhado de um estudo feito a respeito pelo Conselho Nacional de Economia.

Irão à greve os maritimos se não houver equiparação

RIO, 15 (Sucursal) — Em assembléia realizada ontem, os dirigentes dos sindicatos maritimos signatarios do Pacto de Ação Comum, resolveram ratificar sua decisão anterior de deflagrar greve, caso os empregadores não atendam suas reivindicações pró equiparação dos salarios dos empregados das empresas particulares aos vencimentos dos autarquicos.

COMO OCORREU O INCENDIO NA FAVELA DA PRAIA DO PINTO

RIO, 15 (Sucursal) — Segundo se acredita, o incendio que ontem irrompeu na favela da Praia do Pinto, teve inicio na "Sapataria do Leio", oficina de consertos de sapatos ali localizada. Apesar dessa suposição, moradores do local sinistrado dizem que o fogo se iniciou num deposito de papel velho.

Ao primeiro alarma, acorreram guarnições do Quartel-General, da Gavea, Copacabana e Humaitá, seguindo imediatamente um choque da Policia Militar para serviço de isolamento e policiamento. Um contingente de 50 homens do grupo de Artilharia Motorizada do Exercito compareceu ao local, ajudando o policiamento e que fez tambem o isolamento do local.

Mais de 10 trabalhadores do Jockey Club ajudaram os bombeiros no ataque ao fogo. Alem do secretario da Saude e Assistencia da Prefeitura, sr. Darci Monteiro, esteve no local o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça.

GOVERNO DA CIDADE

SECRETARIOS NÃO SÃO OBRIGADOS A ATENDER CONVOCAÇÃO DA CAMARA

O secretario dos Negocios Internos e Juridicos não comparecerá, se convocado, para prestar esclarecimentos à Camara — Quase pronto o estudo sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo — Publicação do "Diario Oficial" da Prefeitura

Está sendo debatido na Camara Municipal um requerimento convocando o secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura, sr. Antonio Soares Lara, para prestar esclarecimentos em torno do decreto do atual prefeito, anulando outro, do ex-prefeito Janio Quadros, de forma a permitir o retorno, na categoria de efetivos, de servidores contemplados com beneficios do artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

Ontem, a esse respeito, ouvimos o sr. Antonio Soares Lara que nos informou não haver dispositivo legal que obrigue os secretarios municipais a se apresentarem na Camara, para esclarecimentos de qualquer natureza. Ao contrario, os que assim procederem, sem previa e expressa autorização do prefeito, são passiveis de sanções disciplinares.

O proprio governador da cidade, segundo nos afirmou o titular daquela pasta municipal, poderá atender ou não, conforme aconselham as conveniencias, a convocação que lhe seja dirigida pela Edilidade, pois, embora exista dispositivo legal prevendo a hipotese de sua convocação, o mesmo dispositivo não faz referencia a nenhuma sanção para o caso de o prefeito não atender a convocação.

Quanto aos esclarecimentos que a Camara pretende, adiantou o sr. Soares Lara que lhe serão dados por escrito.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Estão sendo ultimados os trabalhos da comissão designada pelo prefeito Toledo Piza para elaborar um estudo sobre o aumento de vencimentos dos servidores municipais, no qual se baseará o projeto de lei que será enviado, à Camara, possivelmente, no proximo mês, propondo a medida.

DIARIO OFICIAL PARA A PREFEITURA

No Departamento Juridico da Prefeitura, está sendo estudado um processo no qual é sugerido seja editado um "Diario Oficial" do Municipio, aproveitando-se, para tanto, o aparelhamento de que já dispõe a Grafica Municipal. O processo, ao que se informa, se adotado, acarretará sensivel economia para o erario publico.

OS MINERIOS ATOMICOS E A NOTA DA PRESIDENCIA

OUVE-SE o governo pela nota ontem divulgada, sobre a sua posição no já complicadissimo caso dos minerios atomicos. Entendemos que não deve haver paixão, a perturbar a serenidade com que o governo precisa resolver essa questão, de acordo com os interesses do Brasil. Fixado o principio de que devemos defender as nossas riquezas, que temos a obrigação de liquidar, ou concorrer para que se liquide a economia ainda colonial, de um pais chamado subdesenvolvido, exportador de materias primas, enquanto outros, sem qualidades mais significativas do que o nosso, sem que sua população tenha mais meritos do que a nossa, estão incorporados aos beneficios da civilização e da cultura, cabe ao governo a enorme responsabilidade de promover a exploração da energia atomica e de dar aos respectivos minerios destino compativel com os nossos deveres internacionais.

E' evidente que o capitalismo internacional tem olhos voltados para os minerios atomicos brasileiros. Nem poderia deixar de assim fazer, dada a sua importancia, nos dias de hoje, como proximo substituto de outros minerais. Estamos na éra atomica. Essa verdade, que é de lana caprina, não entra, no entanto, pelos olhos de muita gente. Se assim é, temos que pensar nela, contando com as nossas reservas minerais, que poderão nos fornecer a energia suficiente para o nosso desenvolvimento. O nosso povo tem tanto direito quanto o povo dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França, da Alemanha, do Canadá, de ter padrão de vida mais elevado, de participar, em proporção maior, dos bens da natureza, de ter, enfim, condições de existencia menos duras e miseraveis do que agora. Até hoje não conseguimos explorar o petroleo, de conformidade com as solicitações da nossa economia, ainda incipiente e fragil, mas em ascensão. Que não percamos a energia atomica. Essa é a tese fundamental, à que trazemos um aditivo, qual seja, o de que devemos colaborar com os Estados Unidos, nas necessidades de defesa desses lideres do mundo livre. Temos compromissos com os Estados Unidos, mas temos, muito mais, o dever de legitima defesa, contra a ameaça de agressão, que vem do Oriente, através do movimento revolucionario comunista. Não podemos ficar isolados, não só por sermos, ainda, sociologicamente, um pais de repercussões, como, tambem, por participarmos de um concerto internacional, que nos garante até mesmo o direito de sermos livres. A colaboração com os Estados Unidos é um imperativo de sobrevivencia, que uma visão realista do problema da guerra, sempre latente no mundo de hoje, nos impõe. Não adianta trazer a debate opiniões, juizos, conceitos, de ordem politica, doutrinaria, ou mesmo historica, sobre o que devemos fazer. Se temos que procurar explorar as nossas riquezas atomicas, como todas as outras, a fim de conquistarmos no mundo posição de primeira potencia, e, para o nosso povo, uma vida digna, temos, tambem, que participar dos onus coletivos, que são os da defesa do Ocidente, contra as ameaças comunistas, cada vez maiores, como o demonstra o caso do Egito.

A posição do governo, segundo a nota divulgada, é a que não poderia deixar de ser, adstrita aos interesses nacionais. Esses, procuramos consubstanciar nas considerações acima feitas, e que, em resumo, são as seguintes: — aproveitamento da energia atomica para fins pacificos, de desenvolvimento nacional, por meio da utilização dos minerios fisseis, tendo presente essa superior finalidade; colaboração com os Estados Unidos e com outros paises de primeira grandeza do mundo livre, como a Inglaterra, cujos trabalhos, nesse campo, vão adiantadissimos, para que nos tenhamos garantidos contra o que é feito do outro lado, do mundo escravo do comunismo internacional.

Os minerios atomicos estão mergulhados na zona da paixão. Temos que tira-los dali, e traze-los para a zona da serenidade, onde a medida de qualquer providencia ou iniciativa com relação a eles seja tomada visando aos interesses do Brasil. E' com energia que podemos nos desenvolver e conquistar um grau de prosperidade que nos imponha entre as nações, proporcionando simultaneamente ao nosso povo melhores condições de vida. Energia é a do petroleo, que até hoje é um problema não resolvido; energia é a dos minerios atomicos, que como problema, poderá ser bem resolvido, se não interferirem nas suas implicações os preconceitos comunistas, a subserviencia destes aos interesses de Moscou, que não coincidem em nada com os nossos interesses; a permanente preocupação antibrasileira dos comunistas com a solução brasileira dos nossos problemas.

A nota do governo, repetimos, merece louvor. E' preciso, no entanto, que a firmeza do presidente, ali registrada, não resvale para fraquezas diante de injunções que vão se insinuar junto ao governo. Só isso, e orientação firme, é o de que temos necessidade.

DESVENDA-SE O MISTERIO DA CAMPANHA CONTRA JUAREZ

PARTIU A OFENSIVA DE UM GRUPO DE NEGOCISTAS POR ELE PREJUDICADO

RIO, 15 (Sucursal) — Sob o titulo "O Fio de Aridne", o "Correio da Manhã" publicou hoje a seguinte reportagem:

"O importante a notar, nesse caso da gritaria atomica, é a infiltração dos comuno-negocistas em postos-chave do governo, a ponto de terem livre acesso a documentos que dizem respeito fundamente à segurança nacional; em horas, o sr. Renato Archer, com a conivência de alguem, teve em mãos documentos aos quais dificilmente uma completa organização de espionagem estrangeira chegaria, sem antes ter de passar pelo Catete, pelo Conselho de Segurança Nacional e pelo Ministerio da Guerra. O mesmo almirante Alvaro Alberto, quando na presidencia do Conselho Nacional de Pesquisas (oficio 3.085, de 10 de dezembro de 1954, em resposta ao oficio 1.673, de 27 de novembro do mesmo ano ao chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica), encaminhando respostas ao requerimento 2.293-1954 do deputado Allomar Baleeiro sobre a questão atômica, — negou-se a fornecer a este deputado seus relatorios, tidos como secretos e datados de maio e agosto de 1953, a proposito das conversações que efetuara com o srs. Gordon Dean e L. Strauss, a não ser em sessão secreta da Camara. O sr. Archer não precisou de tanto segredo... Como? por que? Suas ligações com o advogado Carlos Mota, com a Prospec e com o advogado que serve na subchefia da Casa Civil do Catete constituem resposta satisfatoria.

De outro lado, cumpre não perder de vista a má-fé com que deliberadamente agem os grupos comuno-negocistas que (pasmem!), escudados no que denominam de **nacionalismo**, mantem ligações de amizade, de interesses, de dinheiro, com empresas estrangeiras envolvidas na prospecção atomica, tendo alimentado essa amizade, esses interesses e a prosperidade comuns nas polpudas verbas do Tesouro Nacional, do Banco do Brasil, do Conselho Nacional de Pesquisas. A logica é o diabo. Mas para essa gente os documentos que vimos divulgando devem estar sendo — um inferno.

Leiam o topico seguinte.

VARGAS DESOBEDECIDO

O esquema para a politica geral da energia atomica em nosso país, constante do item 36, letra "a" do relatorio (secreto) da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, sob n. 771, aprovado — com um **sim** — pelo sr. Getulio Vargas (prestem bem atenção) em 30 de novembro de 1953, foi transmitido por copia ao Conselho de Pesquisas, acompanhado do oficio (secreto) 797, de 3 de dezembro do mesmo ano, do general Caiado de Castro, secretario-geral daquele Conselho. O relatorio dispunha:

"a — pesquisa, prospecção, (grifo nosso) mineração, separação de minerios; a serem empreendidas com recurso a tecnologia americana: caso esta não se possa tornar efetiva, já está o problema estudado por tecnologistas franceses".

Que informou depois a respeito o sr. Alvaro Alberto? Informou ao sr. Getulio Vargas: —

"Conforme se dignará Vossa Excelencia verificar pelo que ficou dito nesta exposição de motivos (n.o 40, de 17 de dezembro de 1953) estamos presentemente procurando resolver esse importante problema com a colaboração da tecnologia americana, a qual, sem duvida, é a mais adiantada na materia". E mais adiante: — "Se, entretanto, por motivos supervenientes — o que não esperamos — tivermos que recorrer à tecnologia francesa, ou à alemã, não hesitaremos em solicitar para isso o apoio de Vossa Excelencia, porque acima de todas as nossa cogitações estão os supremos interesses de nossa Pátria".

À alemã? O relatorio aprovado pelo sr. Vargas fala em franceses. Já seria uma indicação para as **centrifugadoras?** E na prospecção o almirante recorreu ao grupo Archer!

Quem primeiramente determinou valessemos do auxilio dos americanos foi o sr. Getulio Vargas. A idéia era utilizar, no caso, os servicos do "Geological Survey" órgão oficial dos Estados Unidos e completamente aparelhado; através dos programas do Ponto IV, o governo norte-americano nos auxiliaria (como depois nos auxiliou) nesse particular. O Conselho Nacional de Pesquisas que "nessa epoca já mantinha relações com a Prospec", achou por bem pagar a esta muitos milhões de cruzeiros por operações que poderiamos obter praticamente gratis! Mas isso não foi dito em exposição de motivos ao sr. Getulio Vargas... Por que?

Fez-se apenas ligeira referencia ao "preco modico" oferecido por uma "companhia brasileira". Ah, o almirante, embora honesto, já estava enredado pela troupe. Vejamos como.

"INSUSPEITA"

No oficio 3.085 do almirante Alvaro Alberto ao general Juarez Tavora (encaminhando respostas ao sr. Baleeiro) o almirante cita como autoridade sobre a excelencia dos serviços de levantamento executados pelo Conselho Nacional de Pesquisas (era a Prospec quem os fazia, não esquecam) a opinião de alguem que ele, almirante, considera como — uma grande e insuspeita autoridade internacional — Insuspeita? No parágrafo 44, do oficio ao general Juarez, diz o sr. Alvaro Alberto: "Para aquilatar do alto padrão alcançado no Brasil nessa ordem de investigações, poderá servir o testemunho de uma autoridade insuspeita e de projeção mundial (fotocopia anexa da carta de Mr. Kendall)."

Quem é o alguem? O sr. **D. N. Kendall.** Em carta inclusa no oficio e datada de 19 de novembro de 1954, o sr. Kendall diz ter inspecionado os servicos que estavam sendo realizados pela Prospec (para o Conselho de Pesquisas). E falava no prazer de encontrar o almirante — "outra vez". Outra vez?

Trecho: "Estamos bem familiarizados com o tipo de serviço que está sendo executado em toda a parte e com o padrão de trabalho efetuado. Penso, portanto, que v. excia. teria interesse em saber que, de acôrdo com minha opinião, o trabalho realizado pela Prospec, nesse dominio, é melhor e alcança resultados mais interessantes do que qualquer outro que eu tenha visto alhures. Obedece a um excelente programa de pesquisa e avaliação (...) Fiquei particularmente impressionado pelo alcance de seus resultados e consequente capacidade, etc. etc.".

AS PROVAS

Esse sr. Kendall é o presidente da **Photographic Survey Corporation**, com sede em Montreal, Canadá, subsidiaria da **Humping Limited**, com sede em Londres, Inglaterra. E a **Photographic Survey** é detentora de muitas ações da — Prospec! Entrou para a Prospec quando nesta ocorreu o primeiro aumento substancial de capital (de Cr$ 2.500.000,00 para Cr$ 5.000.000,00) em 23 de julho de 1953, menos de um ano depois de fundada a Prospec, conforme documentos constantes dos arquivos do Departamento Nacional de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Foi representante-procurador da empresa anglo-canadense o advogado Alberto Torres Filho, cujo nome citamos apenas para coonestar o nosso documentario. A **Photographic** adquiriu oficialmente cerca de 500 ações; mas é fato a frisar que sua entrada possibilitou um grande aumento de capital. Sabe-se como se fazem estas coisas.

Há mais: em outro ponto do relatorio, o sr. Alvaro Alberto alude elogiosamente a pareceres e opiniões de um tecnico canadense, o sr. MacFadyen. Quem é? O gerente-geral de operações da Prospec e empregado da Photographic...

Então o sr. Renato Archer e seus amigos comunistoides ligam-se em nome do "nacionalismo" a uma empresa que não é nacional? Não somos "nacionalistas". Achamos muito bem que o capital estrangeiro nos auxilie. Agora inadmissivel é que alguem, que esposando comprovadamente a mesma tese venha e, tendo por trás da cortina interesses contrariados (constituida para negociar exclusivamente com o governo a Prospec sofreu — rude golpe em face do auxilio oficial norte-americano) — apareça vestido com a pele do cordeiro. Ora, todos afinal conhecemos o lobo — E os archeiros.

VENTO E VENTANIA

E querem ver como o negocio da prospecção patrocinada pelo Conselho Nacional de Pesquisas era excelente? Eis a prova: em tres anos a Prospec aumentou de seis vezes o seu capital. No aumento realizado em 15 de outubro de 1954, de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00, entrou o sr. Renato Archer com Cr$ ... 1.000.000,00 (um milhão) e passou o sr. Celso Rocha Miranda a Cr$ 3.000.000,00. E' curioso notar que nesses aumentos de capital, dai por diante, só aparecem os srs. Celso, Renato e Vincent Reade, do qual é procurador o sr. Celso. Outro aumento foi em 26 de novembro de 1954 — de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00. O arranjo ia de vento em popa. De repente, parou.

Parou o vento e começou a ventania; ou a tempestade, vá lá.

COINCIDENCIA

Uma coincidencia: o sr. Charles Vincent Reade, fundador da empresa, é dado como natural do Maranhão; o acionista principal da Prospec, sr. Celso, é amigo particular do sr. Archer, tambem do Maranhão; o sr. Archer é pessoa da intima confiança do sr. Vitorino Freire, da oligarquia do mesmo Estado. O sr. Renato Archer só entrou

(Conclui na 4.a pag. do 2.o cad.)

TOCANDO NUM TUMOR

Em sua edição de 3.a feira o "Diario Carioca", estreitamente ligado ao governo do sr. Kubitschek, publicou o seguinte editorial sobre o escandalo atomico:

"Nossos colegas do "Correio da Manhã", revelando as causas profundas da campanha contra o general Juarez Tavora, pode-se dizer que apenas afloraram um assunto delicado. Por aí, pela vereda aberta, se irá longe, atingindo-se o verdadeiro tumor — o negocismo. A Prospec, ponto de partida da audaciosa denuncia e empresa que se constituiu para realizar, na gestão Alvaro Alberto, serviços de prospecção de materiais atomicos, por encomenda do Conselho Nacional de Pesquisa, tem como presidente um personagem que vai se tornando famoso nos bastidores da politica e no mundo dos negocios — o sr. Celso da Rocha Miranda.

Acompanhando-se os passos do sr. Rocha Miranda, pode-se fazer uma serie de ligações da maior importancia, pode-se estabelecer uma rede que se infiltra no coração do Governo e ameaça corroê-lo — a rêde do negocismo. Celso da Rocha Miranda, ninguem o ignora na vida comercial, é Prospec, é Ajax (monopolio dos seguros) é compra de aviões "Viscount", é ...anobra para elevação artificial dos preços do café (por intermedio de outro personagem, misto de tecnico do Governo e de "ponto" de especuladores, um sr. Osvaldo Franco). Ultimamente anda êle farejando negocios na industria de automoveis e infiltrando-se para colocar-se estratégicamente na exploração do petroleo da Bolivia.

Tudo indica que estamos diante de um assalto organizado para negocios em alta escala, de uma rêde montada com infiltrações poderosas para tirar proveito de tudo quanto seja oportunidade que se ofereça à deturpação dos verdadeiros interesses economicos e financeiros do pais. Que o grupo é audacioso, não resta a menor duvida e basta ver que não hesitaram seus agentes em tripudiar sobre a honra de um velho general, com toda uma vida dedicada à grandeza do Brasil, do qual em muitos pontos se pode discordar, mas de quem nunca se pode duvidar sob pena de por em duvida um patrimonio sagrado, que pertence à Nação e às suas Forças Armadas que se vêem assim brutalmente atingidas naquilo que elas têm de mais caro.

O plano do assalto é gigantesco, bastando dizer-se que só nos Estados Unidos os depositos particulares de brasileiros accusam êste ano de 24 milhões a 200 milhões de dolares, numa evidente preparação do terreno para grandes aventuras. O presidente da Republica não poderá dizer que não foi alertado em tempo. E aqui convêm registrar que continuamos a considerar comovente o esforço do sr. Juscelino Kubitschek para impor à êste país um governo eficiente e honrado, à altura das esperanças que o elevaram ao Palacio do Catete. O Chefe do Governo dedica-se de corpo e alma à tarefa sem que os resultados se façam sentir — é que, dentro da sua cidadela, o terreno começa a abalar. Precisamos cooperar e alertar o Presidente da Rep blica para que não se poupe um esforço que não é só dêle, mas da propria opinião publica brasileira. O Governo não pode esquecer que dêle depende a realização de um programa de desenvolvimento economico, social e politico que traduz toda a esperança da Nação e que é incompativel com o clima de aventura".

A LINGUAGEM DOS FATOS

No caso dos ovos, aqui, e no da carne, no Rio de Janeiro, ficou demonstrado que se pode fazer alguma coisa pela sorte do povo desde que haja boa vontade, espirito publico, compreensão do que anda por aí no ar de sumamente grave e perigoso, capaz de se configurar a qualquer momento levando tudo de roldão — ganancias, excessos, o legal e o ilegal, o justo e o desproporcionado. Pouco adianta acumular alem do razoavel para que tudo se perca.

Há um estado que todos devemos evitar, que é o da extrema indiferença do povo perante todos os delirios a que se possam entregar minorias determinadas; atrevidas, devidamente preparadas para as ações decisivas. O Brasil, com os seus sessenta milhões de habitantes, com uma larga percentagem de analfabetos e subnutridos, terra de imigração em que as mais diversas raças se estabelecem com as suas peculiaridades, a sua indole, a lembrança da patria de origem, oferece um clima perigosamente ideal para agitações.

Urge, pois, manter o substrato nacional acalmado e relativamente satisfeito para funcionar como força catalizadora e de contenção. O desencanto do elemento puramente nacional produzido pela incapacidade e descuido dos lideres governamentais e pela destravada ambição das minorias pode abrir espaço a todas as audacias e conduzir a situações que todos venhamos a lamentar.

Demonstrando, tambem, que tem capacidade para ser util, a COAP, nesta capital, está vendendo banha ao povo a 30 cruzeiros o quilo, preço sumamente modico para as cotações que têm prevalecido nos ultimos tempos. Em venda tambem direta, a farinha de trigo está sendo proporcionada aos consumidores a 10 cruzeiros o quilo, o que é tambem, para a atualidade, um preço razoavel.

E necessario que os poderes publicos dêem assim provas concretas de eficiencia porque alem do beneficio imediato que proporcionam ao povo fazem compreender a alguns fornecedores mais avidos de que o momento que vivemos não comporta ganancias e nem admite ironicas recomendações, como essa tão em moda, de apertura do cinto.

Em vez de aconselhar que aperte mais o cinto a quem já vive estrangulado, faça-se o que fez a Prefeitura no caso dos ovos, o que faz a COFAP com a carne e o que a COAP se decidiu a fazer com a banha e o trigo. Essa, a linguagem dos fatos, é a que o povo realmente compreende.

UMA PONTE QUE MAL COMEÇOU

Data de ha anos o lancamento das bases de construção de uma grande ponte destinada a ligar os municipios da Capital e de São Caetano do Sul, com a transposição do Tamanduatei. Os fundamentos dessa obra de arte, segundo a terminologia administrativa, lá se encontram no local, como ainda se encontram restos de materiais acumulados para o prosseguimento dos trabalhos, parte dos quais se perderam, levados pelas aguas ou objeto de pilhagem porque se encontravam à disposição de quem deles se quisesse utilizar.

Trata-se de uma ponte sumamente necessaria, destinada a servir diariamente a muitos milhares de pessoas, pois a intercomunicação dos dois municipios é imensa e tende sempre a se desenvolver.

São Caetano é um prolongamento da capital, não havendo praticamente, entre os dois municipios, nenhum espaço aberto. Dentro de poucos anos, de Jaraguá a Santo André ou quicá mais alem, haverá uma unica cidade com diversas denominações, tal como acontece com Londres. E' lamentavel, pois, que não haja ligações perfeitas, que possam ser transpostas sem maiores dificuldades.

Mais lamentavel é ainda que um melhoramento publico iniciado ha anos e no qual já foram invertidas somas apreciaveis, tenha a sua execução inexplicavelmente interrompida, por culpa naturalmente dos dois poderes municipais — o de São Paulo e o de São Caetano do Sul.

A velha ponte, no local, que ainda está sendo utilizada, sem guardas, oferece serio risco ao trafego, dando apenas passagem a um veiculo. A mais ligeira derrapagem atira tudo no historico rio, que naquele ponto é de um aspecto repelente negro, sujo, exalando um cheiro que obriga a levar o lenço ao nariz.

Que as duas prefeituras interessadas façam alguma coisa, ou pelo menos digam porque não concluem a construção da ponte intermunicipal.

BACALHAU E JACOBINISMO

O presidente da Republica acaba de autorizar a assinatura de um contrato entre o nosso governo e o consorcio japonês de pesca "Taiyo", poderosa organização que dispõe de uma flotilha de 500 barcos e conta com tecnicos de larga experiencia. Inicialmente, em resultado do contrato a firmar-se, virá ao nosso país o navio "Tako-Maru", cuja equipagem, constituida em parte de cientistas, procederá ao levantamento da fauna marinha e hidrografica, inclusive da bacia amazonica, entregando-se ao mesmo tempo a pesquisas oceanograficas.

Regressando do Rio, onde foi há dias, por motivo desse acordo, o deputado à nossa Assembléia Legislativa sr. Yukishigue Tamura, alem de outros esclarecimentos, fez as seguintes declarações à imprensa: "Como se sabe, o Brasil importa cerca de 25 milhões de dolares só em bacalhau. Com o convenio firmado, nós nos libertaremos desse encargo, pois faz parte do plano, inclusive, bacalhoeiros tripulados por marujos portugueses, que irão buscar, sob o pendão auri-verde, o famoso peixe nordico no seu proprio "habitat". Desta forma, não estará longe o dia em que o Brasil alingirá seu estado autarquico no que diz respeito a pescados frescos ou em conserva".

Necessitamos fazer da pesca uma atividade util e produtiva, o que não conseguimos ainda em virtude de uma aspera politica nacionalista posta em pratica no governo do sr. Epitacio Pessoa sob a influencia de uma certa mentalidade vesga que ainda perdura e que condenou o Brasil a ser, em todo o mundo, relativamente, o país que menos resultados colhe com esse labor. Para a extensão de nossas costas, para a mansidão das aguas litoraneas e para o volume da nossa população, o que conseguimos do mar é lamentavelmente inexpressivo. O consumo per "capita" de peixe de agua salgada, em nosso país, é insignificante.

Os planos a que alude o deputado Tamura são magnificos, pois ninguem pode duvidar da capacidade organizadora dos niponicos e da habilidade e coragem dos marujos portugueses que todos os anos se dirigem aos bancos da Terra Nova para uma tarefa já exaltada por um grande escritor australiano. Resta saber se o jacobinismo não vai atrapalhar os planos.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DA AUSTRIA NO BRASIL

A Camara de Comercio Austro-Brasileira está organizando para o dia 20 deste mês, às 18 horas, uma homenagem ao embaixador da Austria em nosso país, sr. Hermann Gohn e sua esposa, ora em visita a esta capital.

Essa festa de cordialidade se efetuará nos salões do Clube Austro-Brasileiro de São Paulo, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 1.o andar. Os convites podem ser retirados no referido Consulado, à rua Libero Badaró, 158, 15.o andar, diariamente, das 9.30 às 11.30 horas, ou na Camara de Comercio Austro-Brasileira, à rua Barão de Itapetininga, 88, 9.o andar, sala 913, diariamente, das 14 às 17 horas.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico:
"Paulistano"
Caixa Postal, 3004

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ..	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

EDUCAÇÃO E CULTURA

FERNANDO TUDE DE SOUSA

Copyright E. S. I. com exclusividade para o "CORREIO PAULISTANO" neste Estado.

1. - Os Pioneiros Irmãos Maristas
2. - Pernambuco e o falado "Hiato Nocivo"
3. - Nannetti e o financiamento da produção

Sou um antigo aluno dos Irmãos Maristas, e, com uma grande satisfação, tomei conhecimento de um programa de comemorações do jubileu da Associação dos Antigos Alunos Maristas (AAAM) que hoje termina com um grande banquete de congraçamento. No cinquentenario da chegada dos Irmãos Maristas ao Brasil tive oportunidade de num rapido comentario, exaltar o que têm feito estes grandes educadores pelo nosso país. Hoje, numa idade que já permite parar um pouco para balanços e exames de atividades, estou em situação de reconhecer a divida enorme de gratidão que devo àqueles mestres que na Bahia me propiciaram os ensinamentos dos cursos primario e secundario. Não apenas o que ali aprendi no campo da educação sistematica, mas o que recebi na minha formação de cidadão, devo, na sua porção maior, aos queridos e sempre lembrados Irmãos Maristas. O ambiente do Ginasio N. S. da Vitoria lá no bairro do Canela, na cidade do Salvador, era daqueles capazes de marcar para a vida toda. E quanta coisa que ainda hoje é apontada como novidade no campo da pedagogia já era ali praticada, como coisa corriqueira, faz exatamente trinta e cinco anos passados? Autenticos pioneiros, os Irmãos Maristas sabiam ser amigos e assim e sua tarefa nas salas de aulas era facilitada ao maximo. Os clubes e associações literarias que tinhamos dentro do estabelecimento, as manifestações civicas sem pieguismos, a participação dos professores como alunos mais velhos nas mesmas brincadeiras, o ambiente sadio de solidas relações entre mestres e alunos, enfim, toda a vida naquela Casa onde fui aluno externo, seminterno e interno, contribuiu decisivamente na minha formação e por isso sou grato aos Irmãos Maristas. Em toda parte onde tenho andado, no Brasil e no estrangeiro, nunca deixei de me dirigir a um irmão Marista, tão caracterizados por "aquele papo branco" das nossas pilheiras, para demonstrar-lhe um pouco da gratidão. Nunca voltei à Bahia sem deixar de dar uma volta até o Colegio da minha infancia e da minha adolescencia. Quando me falta tempo para entrar e procurar os que, na sua maioria, já substituiram os Irmãos do meu tempo, contento-me em olhar pelo portão para o recreio dos menores e o pedaço do recreio dos maiores, revendo aquelas frondosas mangueiras sob cuja sombra cimentei algumas das melhores amizades que ainda hoje cultuo. O espirito de tolerancia e de amor ao proximo que reconheço serem tracos nas minhas atividades quotidianas devo-os aos dez anos de convivio no Colegio dos Maristas. O meu ingresso na imprensa diaria da "Boa Terra", aos 12 anos de idade, como cronista esportivo, foi uma consequencia natural do gosto pelo escrever que soube despertar em mim o meu professor de português. Costumava reunir o que chamava "perolas dos jornais", para comentar em aula. Não citava os autores mas fazia a critica construtiva. Era uma maneira de corrigir inteligentemente. Na epoca dos exames preparatorios nossa equipe se destava e tinhamos orgulho em que soubessem que éramos alunos dos Maristas. Outra coisa notavel; estes religiosos respeitavam a religião dos alunos que não eram catolicos. Aquilo tinha que influir no espirito de tolerancia e respeito ao proximo.

Tomando conhecimento dos festejos de agora, recordo passagens que posso chamar felizes da minha vida. Um antigo aluno da Bahia se associa pelo menos espiritualmente, às festas de homens que, como eu, devem ser gratos aos Irmãos Maristas. Tantos anos depois em muitos momentos dificeis da minha vida, sinto a mão amiga de um mestre no meu ombro e o conselho certo sobre o rumo a tomar. Sinto pena da geração de agora porque a intervenção nem sempre acertada do governo mutilou em muito aquela boa orientação dos bons tempos. Não é saudosismo, mas a verdade. Os disparates ministeriais e legislativos, as manias de reformas demagógicas, talvez hoje dificultem à geração atual o bem enorme que os antigos alunos dos Maristas podem hoje relembrar com alegria e gratidão.

2. — PERNAMBUCO E O "HIATO NOCIVO"

Nossos confrades do "Diario de Noticias" estão levando a cabo serie de entrevistas sobre o anunciado plano de 6 anos para a escola primaria brasileira, visando à eliminação de um chamado "hiato nocivo". Já tive oportunidade, logo que o titular da Educação e Cultura, em entrevista coletiva, tornou publico o plano, de manifestar a minha opinião contra o mesmo, por estas colunas. Repito que a coisa é desejada por todos os educadores, mas sentida como inexequivel ante a verdadeira situação brasileira, na capital do país e no interior. Li, com prazer, que um homem que está trabalhando com afinco, em Pernambuco, em prol da educação da sua gente, pensa como eu, Aderbal Jurema, secretário de Educação da Administração do general Cordeiro de Faria, examinou o assunto à luz da experiencia vivida em seu Estado e apontou um rumo muito mais acertado. Está ele criando umas escolas artezanais no interior (penso que o seu plano inicial inclui dez destes estabelecimentos) e obteve um resultado animador. Vale a pena ter a opinião de Aderbal Jurema. Estou certo que outros administradores estaduais apoiarão a sua idéia e mostrarão identica reação ao plano dos seis anos que redundará apenas em desperdicio de uma boa verba que mereceria outra aplicação. Mais uma vez se repete uma velha historia na educação nacional: vem de um Estado a solução melhor.

3. — NANNETTI E O FINANCIAMENTO DA EDUCACAO

Guilhermo Nannetti, diretor da Divisão de Educação da Organização dos Estados Americanos (OEA) está escrevendo uma série de artigos sobre os resultados da Conferencia de Lima. Vamos transcrever, a seguir, o que ele nos diz sobre o serio problema do financiamento da educação nos países do Hemisfério Ocidental.

Os ministros da Educação puseram em foco, na Conferencia de Lima, parente suas respectivas patrias e perante toda a America, um problema transcendental: o financiamento da educação.

Em todas as nações latino-americanas os orcamentos da educação têm sido descurados — muito descurados — não só com relação ao crescimento demográfico, como tambem no tocante às necessidades da sociedade contemporanea.

Aliás, não é de admirar-se que tal coisa suceda na America Latina, porquanto nos proprios Estados Unidos uma Comissão Especial da Casa Branca acaba de afirmar:

"O desenvolvimento do ensino não está na altura das aspirações e da capacidade do povo americano"!... Essa comissão solicita que, pelo menos, sejam duplicadas as verbas destinadas à educação.

O que cumpre às nações latino-americanas levaram a efeito, em primeiro lugar, é assegurar o ensino primario a 14 milhões de crianças sem escolas. Não se trata, tocavia apenas de aumentar o numero de escolas. Cumpre igualmente melhorá-las.

Vem depois o problema de se conseguirem 500.000 professores, cujos vencimentos devem ser suficientemente remunerativos a fim de elevar-se a nivel do magisterio.

O problema financeiro não se circunscreve, entretanto, à educação primaria, pois que se estende à secundaria, à tecnica e à universitaria. O que tudo isso significa, sob o ponto de vista financeiro, é quase incomensuravel.

Parece impossivel, à primeira vista, exigir-se tamanha sobrecarga financeira de paises como os nossos, já de si tão sobrecarregados com os compromissos urgentes exigidos pelo seu desenvolvimento economico e social.

Contudo, a educação é a mais alta missão dos governos, como muito bem afirmam os ministros dessas pastas nas seguintes frases lapidares:

"A educação constitui a base não somente do desenvolvimento economico, como de todo o progresso do pai.".

"E' na educação que se encontra o melhor investimento que podem fazer tanto o Estado como os particulares, visto que nela se encontra o maior multiplicador cultural e economico".

Propõem os Ministerios com grande clarividencia, medidas para a solução do problema financeiro. Essas medidas procuram estimular os esforços oficiais e os particulares, e podem ser classificadas em quatro categorias:

1) Melhor aproveitamento dos recursos existentes;
2) Criação de novos recursos nacionais;
3) Utilização do credito e
4) Cooperação internacional.

Afirmam os citados ministros que o plano integral da educação deve anteceder à consideração do problema financeiro. Uma vez posto em foco o problema, a nação deve arbitrar os recursos para atende-los, visto que os planos nacionais de educação não deve subordinar-se à disponibilidade de recursos financeiros prefixados. Pelo contrario, os recursos devem ser arbitrados consoante as necessidades da Educação.

Outro ponto em que os ministros estiveram de acordo foi o de serem imprescindiveis, continuado e a segurança das dotações orcamentarias. Sem tais requisitos será inutil apoiar o Credito ou projetar planos de longo alcance.

Não obstante as normas financeiras adotadas na America Latina serem contrarias à discriminação das rendas públicas para fins especiais, a experiencia do Brasil, do Chile, do Peru e do Uruguai, parece justificar uma exceção no que se refere ao financiamento da educação. Nesses paises criaram-se "Fundos de Educação" oriundos de rendas especiais, destinadas ao serviço de emprestimos.

Cumpre recordar que uma das soluções basicas sugeridas por Joaquim Costa para a solução do problema educacional espanhol foi a criação de um "Fundo Nacional de Educação". Essa idéia frutificou em o Novo Mundo.

Propõem os ministros o etabelecimento de instituições bancarias, campanhas ou fundos especiais, destinados a financiar a construção de escolas, colegios e universidades, bem como a aquisição do aparelhamento correspondente. Sugerem ainda que tais entidades disponham de recursos proprios e suficientes, e tenham autonomia e estabilidade para o desenvolvimento de seus planos, sem se verem submetidas a constantes modificações. Sugerem os ministros uma série de estimulos para a iniciativa particular, tais como a isenção de impostos, facilidades de creditos. Pedem finalmente, que a Organização dos Estados Americanos providencie, junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e ao Banco de Importação e Exportação, a concessão de creditos para a construção e dotação de escolas, colegios e universidades.

Essas e outras medidas de natureza nacional e internacional, propostas pelos ministros colocam perante a consciencia da America uma verdade iniludivel: Os povos da America tem que realizar um esforço inaudito e levá-lo avante, até ao sacrificio se necessario for, para a consecução dos recursos necessarios à educação.

Desejo ilustrar essa afirmação com o pensamento de dois grandes americanos:

Sarmiento disse: "Que importa o quanto se gasta anualmente com a educação publica, que ha de disciplinar a população do país, a fim de que produza em ordem, industria e riqueza, o que jamais poderão produzir os exercitos!" "A historia domestica de cada Estado latino-americano ai está para responder tristemente a essa pergunta. As forças produtivas de uma nação dependem menos da feracidade do solo do que da capacidade geral dos seus habitantes".

Rui Barbosa afirma: "Todas as leis protetoras são ineficazes para gerar a grandeza economica de um país; todos as melhorias são incapazes de determinar a riqueza, se não estiverem firmadas na educação do povo, a mais criadora de todas as forças economicas, a mais fecunda de todas as medidas financeiras".

Recordemos, por fim, as palavras de Macaulay no Parlamento da Inglaterra, ao discutir o orçamento da educação. "Se considerarmos este assunto (referia-se aos creditos para a educação) sob um ponto de vista menos elevado, isto é, o de considerar-se o ente humano unicamente como produtor de riquezas, a diferença entre uma população instruida e uma ignorante avaliada em libras, shillings e pences, excede cem vezes a soma solicitada".

O destino dos povos americanos está vinculado ao incremento imediato dos orçamentos da educação. Os ministros, com razões de sobra, pedem que se desperte o interesse publico e a consciencia social pela educação. O financiamento do ensino, como qualquer outro aspecto fundamental da vida coletiva, depende, mais do que se julga, da opinião publica...

NÃO PODEM OS GRANDES PROBLEMAS ECONOMICOS...

(Conclusão da 6.a pagina)

de credito, cuja influencia está na razão em que as transações bancarias se vão generalizando. As emissões de papel-moeda vão sendo superadas pelas "emissões de moeda bancaria" que — não esqueçamos nunca — levam àquelas que, por sua vez, fazem expandir a emissão bancária, num encadeamento intrincado de causa e efeito.

O controle do credito é passível, até certo ponto, de remediar os males de uma inflação de dinheiro manual. Assim sendo, a instituição bancaria desempenha função relevante na formação da taxa de cambio. De outro lado, a prudente concessão de credito à producão, exportavel ou não, vai refletir-se em abaixamento dos custos e, consequentemente, em melhor posição competitiva nos mercados externos.

O objetivo da politica monetaria — em que se inclui a bancaria — é a estabilidade da moeda, condição de desenvolvimento de um comercio internacional equilibrado, em que os beneficios sejam compartilhados por todos os que nele tomem parte.

Para atingir esse fim, isto é, a estabilidade cambial, criaram-se instituições internacionais, de que o Brasil faz parte. São elas o Fundo Monetário Internacional, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e a Organização Internacional de Comercio.

As três instituições são necessárias; são, mesmo, indispensaveis à manutenção da estabilidade cambial em cada país, porquanto é impossivel ao cambio permanecer estavel se são inexistentes ou escassas as correntes de capital, o movimento de mercadorias e os servicos. O Fundo Monetario Internacional, se bem tenha por missão velar pelo equilibrio dos Balancos de Pagamentos dos países aderentes, não poderia ser eficiente sem a cooperação do Banco Internacional, que empresta, a longo prazo, capitais destinados à reconstrucão da economia mundial, abalada pela guerra, ou ao desenvolvimento de países onde os capitais são insuficientes.

A Organização Internacional de Comercio, que ainda não está em pleno funcionamento, tem por fim desobstruir as correntes de comercio, por meio de redução de tarifas aduaneiras e abolição de entraves à exportação e importação de bens e serviços, o que já tem conseguido por intermedio de acordos especiais promovidos pelo Acordo Geral de Tarifas e Comercio (GATT).

E' obvio que essas entidades internacionais desempenham papel de colaboração que não prescinde da organização e dos esforços de cada país, dentro de suas proprias fronteiras. Num mundo em que as relações economicas, dia a dia, mais se estreitam, essas instituições internacionais têm elevada função no progresso economico de todos os países, mesmo daqueles que delas não fazem parte.

Em largos traços, tentaremos descrever as caracteristicas desses organismos, criados para unir os homens, por meio da compreensão de seus mutuos interesses economicos e sociais.

FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

1 — O Fundo vende divisas de países a qualquer país membro do Fundo que delas necessite para manter ou conseguir estabilidade de sua taxa cambial;

2 — A importancia em divisas é limitada a certo quantum, e não pode ser empregada senão para determinados fins;

3 — A venda dessas divisas acima dos limites estatutarios está sujeita a taxas e condições que a administração do Fundo achar convenientes;

4 — Tais emprestimos em moeda estrangeira representam creditos a curto prazo, com a finalidade exclusiva de corrigir desequilibrios passageiros na taxa de cambio;

5 — Se as condições economicas forem tais que esses creditos não consigam corrigir a disparidade cambial, então o Banco poderá autorizar uma desvalorizacão total ou parcial, esta no sentido de taxas multiplas de cambio;

6 — A enfase dada ao problema da desvalorização provem da circunstancia de que o Fundo nasceu em ambiente inflacionario, onde todo o esforço economico-financeiro visava ao combate à inflação;

7 — Os recursos do Fundo provêm de quotas em ouro e em moeda nacional de cada um dos quarentas e quatro países signatarios dos Acordos de Bretton Woods. Eles somam 8 bilhões e 800 milhões de dolares;

8 — Uma vez a paridade de sua moeda — a qual somente pode ser feita na base do ouro ou dolar — sua alteração pode ser efetuada até 10%, mediante previa autorização do Fundo;

9 — A mudança de paridade, alem do limite de 10% — para mais ou para menos — não é permitida, exceto para a correção de um desequilibrio fundamental, o qual, se bem não tenha sido, até agora, definido cabalmente, pode ser considerado como aquele que resultou de modificações permanentes na estrutura dos preços, não havendo esperança de altera-las, no sentido de forcar a volta aos niveis anteriores;

10 — A alteração da paridade, sem aprovação do Fundo, implica em virtual retirada do país daquele Organismo;

11 — Os países membros e respectivas quotas eram, primitivamente, os seguintes, convindo notar que a Russia nunca tomou parte, apesar de convidada. A Polonia e Tchecoslovaquia retiraram-se há cerca de quatro anos:

MILHÕES DE DOLARES	
Australia	200
Abissinia	6
Belgica	225
Bolivia	10
Brasil	150
Canadá	300
Chile	50
Colombia	50
China	550
Costa Rica	5
Cuba	50
Tchecoslovaquia	125
São Domingos	5
Equador	5
Egito	45
Salvador	2,5
França	450
Grecia	40
Haiti	5
Guatemala	5
Honduras	2,5
Islandia	1
India	400
Irã	25
Iraque	8
Liberia	0,5
Luxemburgo	10
Mexico	90
Holanda	275
Nova Zelandia	50
Nicaragua	2
Noruega	50
Panamá	0,5
Paraguai	2
Peru	25
Filipinas	15
Polonia	125
Africa do Sul	100
Russia	1.200
Inglaterra	1.300
Estados Unidos	2.750
Uruguai	15
Venezuela	15
Iugoslavia	60

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Foi organizado com a finalidade de prover credito a longo prazo para obras de reconstrução das areas devastadas pela guerra (Europa e Asia) e desenvolvimento de regiões subdesenvolvidas (America Latina, Asia, Europa Balcanica, Africa, etc.).

A bem dizer, o papel do Banco Internacional no desenvolvimento economico deve ser comparado às antigas instituições de financiamento de **Londres**, as quais se encarregavam de levantar **capitais a longo prazo** (10, 15, 30 anos!) para ser investido em empreendimento de que dependia a expansão economica de enormes areas, espalhadas em todas as partes do mundo.

O que se está procurando ressuscitar é o velho mercado de Londres do seculo passado e da primeira decada deste, em que se centralizavam os pedidos e as ofertas de capital a curto e a longo prazo.

As duas guerras mundiais destruiram ou reduziram de muito a ação internacional integradora da economia inglesa. Precisava-se de algo que a substituisse e, agora, com caracteristicas internacionais em virtude da maior dificuldade em atrair capitais externos privados para inversões a longo prazo em países onde, alem dos desequilibrios, causados pela segunda guerra mundial, surgiram dificuldades de ordem psicologica, como o nacionalismo cego que pretende seja de pouca utilidade para o desenvolvimento economico a inversão de capitais estrangeiros que, até a guerra mundial de 1914, teve papel tão saliente na expansão economica do mundo. O que o **Banco Internacional** intenta fazer é canalizar as sobras de capitais liquidos dos países que os têm em quantidade aparentemente suficiente para os países que deles necessitam, mas que não inspiram confiança aos inversores particulares ou não querem eles apelar, por motivos politicos. Tais capitais tanto pertencem ou podem pertencer aos Governos dos países co-participantes do **Banco**, como aos subscritores dos titulos lançados pelo **Banco** ou por ele garantidos nas grandes praças.

Como se percebe, o Banco desempenha o mesmo papel dos antigos subscritores de ações de companhias estrangeiras nos países subdesenvolvidos. Sabe, contudo, adaptar-se às exigencias socio-politicas do momento presente, dando a seus emprestimos uma feição tipicamente internacional, no sentido de que a totalidade dos fundos emprestados provêm de uma fonte internacional, inda mesmo quando possam ser levantados, em parte, nos circulos financeiros de Nova York, Londres, Bruxelas, Zurich, etc. Seus objetivos principais são os seguintes:

1 — Suplementar os investimentos privados, promovendo emprestimos destinados a fins produtivos e à reconstrução dos territorios devastados pela guerra, lançando mão dos fundos proprios que devem somar cerca de 10 bilhões de dolares, logo que todas as 100.000 ações estejam subscritas;

2 — Incentviar os emprestimos privados, dando-lhes garantias ou participando nos creditos ou nos proprios investimentos privados;

3 — Promover a expansão equilibrada do comercio internacional e a manutenção do equilibrio dos Balanços de Pagamentos.

A administração do **Banco** segue as diretrizes, já expostas, do **Fundo**. Como, neste, os Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e França possuem em conjunto a maioria das ações, sendo que a grande Republica Americana subscreveu 3 bilhões e 175 milhões de dolares, equivalentes a 31,4% do capital inicial de 10 bilhões.

O Brasil já se utilizou do Banco, pedindo-lhe emprestimos, conforme se pode constatar do quadro abaixo:

QUADRO V

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Emprestimos Desenbolsados até 31-12-1955

Paises	US$ 1.000.000
Brasil	150
Colombia	53
Mexico	101

C) CAPACIDADE PARA IMPORTAR

Em termos gerais, capacidade de importar equivale à soma de certos recursos de que um país pode dispor no exterior para adquirir bens e serviços indispensaveis à sua economia de produção e de consumo.

A tecnica de seu calculo, embora de somenos importancia, funda-se no computo dos recursos derivados da exportação e das rendas de servicos e capitais.

Assim sendo, para a maioria dos países, a capacidade de importar decorre, substancialmente, de sua faculdade de exportar. Todavia, não resulta exclusivamente dos recursos provenientes das vendas de mercadorias ao exterior.

Exemplo do que afirmamos é a Inglaterra, cuja capacidade de importar, antes da Primeira Guerra Mundial, se apoiava, em grande parte, na renda de seus investimentos no exterior:

QUADRO VI

Balanço de Pagamentos da Grã-Bretanha

1913

£ 1.000.000

Itens	Export.	Import.
Renda liquida de investimentos no Exterior	210	
Renda liquida da navegação	94	
Excesso da importação de mercadorias e ouro em lingotes sobre as exportações		158
Renda disponivel para aplicação no Exterior		181
Comissões	25	
Serviços diversos	10	
TOTAL	339	339

Decorridos quarenta anos, a renda das inversões e serviços, apesar de violenta queda na ultima guerra, ainda permitiu a Inglaterra, no ano findo, cobrir 10% de suas importações:

QUADRO VII

Balanço de Pagamento da Inglaterra

1955

£ 1.000.000

Importação		3.413
Exportação	3.061	
Rendas e Serviços	398	3.459

Com os Estados Unidos, a situação é inversa: até a guerra de 1914, seu abastecimento em bens de capital e serviços era satisfeito, em consideravel parte, com o produto da exportação de seus produtos primarios.

QUADRO VIII

Balanço de Pagamento dos Estados Unidos

Periodo: 1896/1914

US$ 1.000.000

Itens	Export. (liquido)	Import. (liquido)
Mercadorias	8.853	
Turismo e remessa de imigrantes		6.080
Juros		3.599
Movimento liquido de capitais	1.000	
Movimento de ouro		174
TOTAL	9.853	9.853

Já no presente momento, as rendas de capitais invertidos no estrangeiro representam perto de 21,4% das importações normais.

QUADRO IX

Balanço de Pagamentos dos Estados Unidos

1955

US$ 1.000.000

Principais Itens	Export.	Import.
Mercadorias	14.177	11.484
Apricação de capitais no exterior	4.659	
Renda de capitais	1.179	2.453
Turismo	538	604
Movimento de ouro	40	

O caso da Noruega — que tem nos serviços de navegação internacional consideravel e uma das maiores parcelas de seu Balanço de Pagamentos — é outro exemplo de que a capacidade de importar de um país pode transcender os limites de sua exportação:

QUADRO X

Balanço de Pagamentos da Noruega

Milhões de coroas norueguesas

Itens	1953	1954	1955
Importação	6.510	7.280	7.850
Exportação	3.810	4.340	4.760
Saldo	— 2.700	— 2.940	— 3.090
Renda liquida dos invisiveis	+ 1.700	+ 1.860	+ 2.290
Balanço de Pag. correntes	— 1.000	— 1.080	— 800

Apesar do significado das rendas de serviços e capitais nos Balanços de Pagamentos de diversos países, são as trocas de mercadorias que representam as avultadas parcelas nas contas internacionais de todos os países. Na maioria deles, as importações e exportações absorvem, praticamente, 90% do valor global das transações com o exterior.

Isso faz-nos lembrar a discutida "lei dos mercados", que JEAN BAPTISTE SAY formulava há quase um seculo: "Mercadorias pagam-se com mercadorias".

A capacidade de importar do Brasil reduz-se, praticamente, aos recursos que lhe proporcionam suas exportações, de vez que as outras operações correntes têm sido, em regra, deficitarias.

E' essa, aliás, a caracteristica do Balanço de Pagamentos de quase todos os países subdesenvolvidos, exceção de uns poucos (Mexico e alguns países da America Central) onde as rendas de turismo internacional são de certo modo expressivas.

QUADRO XI

Balanço de Pagamentos do Brasil

(Mercadorias e Serviços somente)

US$ 1.000.000

Itens	1947	1953	1954	1955
Mercadorias	+ 131	+ 425	+ 154	+ 301
Serviços	— 299	— 370	— 352	— 283

Essa quase unica fonte de receitas cambiais — representada pelas exportações — obriga-nos a considerar os investimentos externos como imprescindiveis ao nosso desenvolvimento economico, que não poderia subordinar-se exclusivamente às receitas da exportação.

No topico referente a **Capitais**, teremos oportunidade de dizer algo sobre o papel desempenhado pelas inversões estrangeiras na expansão de nossa economia.

d) COMPORTAMENTO DA RELAÇÃO DE TROCAS

Como vimos anteriormente, para os países menos desenvolvidos a "capacidade de importar" depende, em sua quase totalidade, do valor de suas exportações.

Ora, para esse valor, concorrem não apenas a quantidade mas o preço.

Ao aludir à baixa do preço-ouro do café durante o decenio de 1928-1938, tivemos ocasião de verificar a redução drastica de nosso poder de compra no exterior naqueles anos, em que o nosso grande produto perdeu mais de 80% de seu poder de troca nos mercados mundiais.

Mas não somente a queda dos preços de exportação ocasiona a diminuição do suprimento de divisas; também a alta dos preços de importação atua nesse sentido.

O ganho no comercio exterior resultaria, pois, da Relação de Trocas, que poderiamos definir como quociente do preco unitario de exportação pelo da importação.

No periodo que vai de 1948 a 1954, a tendencia de nossa Relação de Trocas é ascencional, em virtude da elevação constante — em alguns anos espetacular — dos precos do café e do cacau.

Grosso modo, não seria exagero estimar em cerca de 2 bilhões e quinhentos milhões de dolares o resultado do aumento continuado daqueles dois produtos, a partir de 1948.

Infelizmente, o declinio dos preços daqueles dois produtos — que têm representado, em media, 80% do valor de nossa exportação no quinquenio 1950-54 — leva-nos a crer não será mantido o ritmo de nossa Relação de Trocas verificado nos recentes anos.

Apesar do significado dos "Terms of Trade" na capacidade de importar, cumpre não esquecer que, do ponto de vista da economia em seu conjunto, a "Relação de Trocas" exprime o progresso economico de determinado país, em termos de bens reais.

E isso pelos seguintes motivos:

1) Os "Terms of Trade" nunca podem representar indices exatos, não só porque a tecnica estatistica de sua confecção é deficiente como, ainda, pela circunstancia de variarem as composições das importações e exportações;

2) Os custos internos podem baixar em virtude de aumento da produtividade. Nesse caso, a despeito de certos produtos exportados caírem de preco, a renda nacional aumenta e, com isso, a economia do país melhora. A piora nos "Terms of Trade" não traduziria a exata situação da economia;

3) Do mesmo modo, a escassez de certo produto exportavel "leader" elevar-lhe-ia o preço no mercado externo, melhorando, por conseguinte, os "Terms of Trade". Contudo, a situação do país poderia ser considerada pior, porquanto a altá do preço fora provocada por uma redução da produção e não por maior intensidade da procura;

4) Todavia, a analise dos "Terms of Trade" é sempre interessante e proveitosa, principalmente quando se tratar de países cuja exportação se concentra em alguns produtos, tal como acontece com os de estrutura predominantemente agrícola ou mineral;

5) Nesses casos, o pioramento algo prolongado de suas "Relações de Trocas" deve ser compensado pelo desvio de fatores de producão das atividades afetadas pela queda de precos para outras, sejam estas industrias de exportação ou de consumo exclusivamente interno. Geralmente, a posição é intermedia: parte da producão é destinada ao mercado externo, parte ao interno.

Todavia, é preciso considerar que — para países de economia exportadora primaria — a "Relação de Trocas" assume especial relevo, porque suas economias, altamente dependentes de suas exportações, destas recebem o impulso.

Para a America Latina a questão é muito importante, devido ao fato de cerca de 70% de sua população viver da atividade agrícola e pastoril.

As disparidades de preço assumem, por isso, aspectos dramaticos. Nás, da terra do café — que foi o produto primario que maior queda experimentou — bem sabemos o que significa vender por preços que, muitas vezes não cobrem os custos de producão.

O seguinte quadro faz meditar a disparidade de queda de precos, no momento critico da crise mundial.

QUADRO XII

ANALISE PERCENTUAL DA BAIXA DE PREÇOS ENTRE MARÇO DE 1929 E JUNHO DE 1932

(Media da queda: 39 %)

Queda maior que a media	%	Queda em torno da media	%	Queda menor que a media	%
Borracha	84	Couros	50	Creosoto	24
Lã inglesa	63	Trigo canadense	48	Petroleo	21
Seda	62	Carne de carneiro da N. Zel.	48	Folhas de flandres	18
Algodão americano	60	Café	46	Ferro gusa	13
Chá	59	Arroz	45	Gasolina	11
Lã australiana	58	Trigo	39	Oleo combustivel	11
Oleo de linhaça	58	Manteiga	39	Carvão Cardiff	9
Juta	56	Oleo de coco	32	Cimento	8
Milho	54	Cacau	31	Barras de ferro	5
		Carne Argentina	28	Trilhos de aço	0
				Cristais	0

Por elucidativo que seja o quadro (comparar a 3.a coluna às outras duas), é preciso que, ao analisá-lo, se pondere a significação do comercio exterior na vida economica (social e politica, portanto), dos países da America Latina, em sua totalidade.

Sem exceção, uns mais, outros menos, esses países experimentam aumentos ou decrescimos de suas rendas, ao sabor dos altos e baixos de suas exportações.

Como suas importações são, de maneira geral, de pequeno grau de elasticidade e como parte consideravel se compõe de produtos industriais (manufaturas e semi-manufaturas), facil é avaliar a "perda de substancia" em seu comercio exterior. Sobre este reage imediatamente o cambio, premido pela redução das disponibilidades de divisas (por força da queda de preços) ou pela alta do produto importado, ocasionada pelo aviltamento cambial, este provocado, por sua vez, pela baixa de preços da exportação e pela impossibilidade de comprimir as compras no exterior.

Mattoso Camara, há quase meio seculo, descreveu bem esse velho panorama cambial, que não é só brasileiro mas de todas as regiões que assentam sua economia na exportação de produtos primarios.

A pressão da procura da divisa, obedecendo à lei de KING, deprime o cambio alem do limite da deterioração provocada pela diminuição da procura externa do produto "leader" de exportação (ou dois ou três produtos, no maximo) ou do excesso de oferta.

Desse ponto nevralgico — retraimento do comprador externo ou pressão da oferta — têm decorrido as peripecias da instabilidade monetaria da maior parte dos países da America Latina.

A Relação de Trocas torna-se, assim, causa e efeito do aviltamento cambial, para o que, quase sempre, contribuem emissões maciças forçadas pelos reflexos do desajustamento do Balanço de Pagamentos sobre as finanças publicas.

Como na maioria dos fenomenos economicos, é dificil precisar, com exatidão, se o "primo movens" da perda de substancia ou sub-remuneração do trabalho nacional, em relação ao estrangeiro, deve ser atribuido a alteração nos "barter terms of trade" ou se estes espelham condições internas de desequilibrio de carater monetario (inflação ou deflação de meios de pagamento).

Até hoje nenhuma teoria economica conseguiu explicar satisfatoriamente as oscilações das Relações de Troca entre a manufatura e o bem primario.

e) Demanda de Importações

Traço marcante do comercio exterior do Brasil é a pouca compressibilidade de nossas importações. Em jargão economico, se diria baixo grau de elasticidade, que, como todos sabemos, significa a pequena alteração que sofreriam as quantidades adquiridas em caso de variação de preços.

Praticamente, 90% de nossas compras nos mercados internacionais são indispensaveis à manutenção do ritmo de nossa economia e do nosso nivel de vida.

O resumo abaixo dá idéia do elevado grau de essencialidade das importações brasileiras:

QUADRO XIII

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

US$ 1.000.000

PRODUTOS	1953	1954	1955
Petroleo e derivados	237,2	259,2	250,8
Maquinas, aparelhos, seus pertences e acessorios	223,1	283,3	271,8
Trigo	185,8	154,8	161,7
Veiculos, seus pertences e acessorios	121,4	118,3	102,2
Metais não-ferrosos e suas ligas	30,7	50,7	34,5
Cimento	28,9	9,2	6,4
Tratores agricolas	20,8	52,6	28,5
Papel de imprensa	20,0	25,0	25,3
Carvão	14,6	12,7	11,8
Ferro e Aço e suas ligas	5,4	28,4	14,2
Soda Caustica	5,4	12,9	7,4
Barrilha	3,8	6,5	3,2
SUBTOTAL	897,1	1.013,5	917,8
Outros produtos	421,6	620,0	389,0
TOTAL	1.318,7	1.633,5	1.306,8

Essa quase incompressibilidade de nossas importações tem sido o principal fator de desequilibrio de nosso Balanço de Pagamentos, quando os recursos advindos da exportação começam a escassear.

Os controles cambiais do ultimo quartel deste seculo resultaram da pouca possibilidade de comprimir uma importação que é, praticamente, irredutivel em volume, e isso mesmo na hipotese de que fosse, propositadamente, baixado o ritmo de desenvolvimento economico. As necessidades elementares de nossa população — cujo aumento vegetativo é dos mais elevados do mundo — levar-nos-iam a manipulações cambiais e a essa forma extrema do controle cambial quantitativo de que lancamos mão mais de uma vez para que não nos faltasse o essencial à simples sobrevivencia.

f) EXPORTAÇOES

Como os restantes países latino-americanos, as exportações brasileiras concentram-se em três produtos, que, em media, representaram, no ultimo quinquenio (1951-55), 80% do valor global das vendas ao exterior, distanciando-se o café dos outros dois, com uma percentagem media de 65%.

QUADRO XIV

Principais Exportações

% DO VALOR GLOBAL

1955

Bolivia	Estanho	60	Tungstenio	16	Chumbo 7
Brasil	Café	59	Algodão	9	Cacau 6
Colombia	Café	84	Petroleo	11	
Costa Rica	Café	47	Banana	30	Cacau 7
Cuba	Açucar	80	Fumo	7	
Republica Dominicana	Açucar	39	Café	25	Cacau 21
Ecuador	Banana	56	Café	19	Cacau 16
El Salvador	Café	86	Algodão	—	
Guatemala	Café	67	Banana	23	
Haiti	Café	79	Sisal	9	Açucar 3
Honduras	Banana	52	Café	15	Prata 3
Mexico	Algodão	28	Café	12	Chumbo 8
Nicaragua	Algodão	42	Café	41	Sesamo 2
Panamá	Banana	76	Cacau	3	Abacá 2
Paraguai	Algodão	35	Madeira	18	Quebracho 14
Peru	Algodão	26	Açucar	13	Chumbo 10
Uruguai	Lã	50	Carnes	18	Trigo 8

NOTA: Não estão incluidos no quadro acima os países cujos dados relativos ao ano de 1955 são desconhecidos.

Tão baixo grau de diversificação de produtos destinados aos mercados internacionais tem sido a causa remota das oscilações, quase sempre violentas e bruscas, dos recursos cambiais de todos aqueles países: ao periodo de abundancia, nascido sob o signo dos preços altos dos produtos primarios, sucede o da depressão, em que, não raro, os preços de venda não compensam os de custo!

Acima da instabilidade da Relação de Trocas, é de carater monocultor da economia exportadora do Brasil e de países de estrutura semelhante o mais vulneravel ponto de suas economias.

A propria melhoria da Relação de Trocas retarda a diversificação das exportações desses países, o que, aliás, se compreende facilmente, de vez que os elevados preços dos produtos primarios desviam braços e capital de outros setores para o da exportação, altamente remunerador.

Inconscientemente, provoca-se a superproducão exportavel, foco de futuras crises cambiais, que geram baixa geral da renda da coletividade.

Nos ultimos anos, estacionamos no caminho da diversificação de nossas exportações.

Para essa parada, talvez retrocesso, contribuiram, de um lado, os preços elevados dos produtos classicos de nossa exportação e, de outro, a longa vigencia de uma taxa cambial que, há muito, não correspondia à subida vertiginosa dos custos de produção.

Compreensivelmente animados pela alta de preço de nossos três principais produtos de exportação — à qual se deve cerca de 3 bilhões de dolares "a mais" no valor global de nossas vendas ao exterior — só muito tarde, em 1953, cuidamos de fazer corresponder nossa taxa de cambio à realidade da desvalorização da moeda.

QUADRO XV

Recursos cambiais do Brasil provenientes exclusivamente da alta de preços de café, cacau e algodão

1948-1955

US$ 1.000

Café	4.062.307
Cacau	33.460
Algodão	13.805
	4.109.572

NOTAS: a) As cifras desse quadro representam os acrescimos no valor da exportação motivados pelas variações das cotações medias em relação às de 1947;

b) O total acima deve ser reduzido a 3 bilhões de dolares, em virtude de termos considerado, para o café, apenas a cotação, em Nova York, do tipo Santos 4, estritamente mole, para toda a exportação.

g) CAPITAIS

Superfluo fazer considerações sobre a função desempenhada pelo capital no mundo moderno. Não exagerariamos dizendo que, do ponto de vista da crescente utilização da tecnica, o mundo se vai tornando, dia a dia, mais capitalista.

Somente o emprego de meios mecanicos e processos de alta especialização cientifica, no campo da industria e da agricultura, poderá permitir a elevação do nivel de vida das massas humanas, cuja multiplicação nos países menos desenvolvidos é sensivelmente mais forte que nos outros.

QUADRO XVI

Crescimento Percentual das Populações

PERIODO 1935-55

Tipos de paises	Numero de paises	% do aumento no periodo 1935-55 — Media Simples	Media Ponderada
Subdesenvolvidos	38	51,2	37,4
Desenvolvidos	17	24,6	23,4
Europeus	10	15,6	11,6
Anglo-saxões extra-europeus e Argentina	6	38,8	32,6
Asiaticos	1	29,3	29,3

Para os países onde a pressão populacional é forte e este é o caso do Brasil — o proprio ritmo de acrescimo demografico dificulta a formação do capital, já de si insuficiente, por motivos de ordem economica, social e geografica.

A presente taxa de crescimento do Brasil, por ser a maior de todas as nações do globo, obrigam-nos, por isso mesmo, a incrementar a formação do capital real, premissa da manutenção, em razoavel nivel de vida, das ondas humanas que, anualmente, engrossam à razão de 3%.

Ora, o passo inicial para a formação do capital monetario — que, posteriormente, se transformará em capital real — é a poupança ou abstenção de consumo.

Mas se as grandes massas já sentem dificuldades em prover as necessidades basicas da vida — alimentação, vestuario e abrigo — seria contraproducente recorrer a mais elevado ritmo de fomação de capital, que somente poderia conseguir-se com maior imposição tributaria ou, o que seria mil vezes pior, por meio da inflação monetaria.

Os numeros abaixo ilustram essa situação que, em muitas das Republicas latino-americanas, é ainda mais grave que a nossa.

PRODUÇÃO ANUAL "PER CAPITA"

1955

Europa Ocidental

US$ 1.000

Estados Unidos

US$ 2.300

America Latina

US$ 205

O credito externo, em condições, é claro, compativeis com nossa capacidade de reembolso e dentro de certas normas impostas por imperativo socio-politico, tem sido um dos meios utilizados pelos países novos ou subdesenvolvidos para obviar tal situação.

Embora tenhamos abusado, em certos casos, dessa cooperação, não podemos dispensa-la, porque o capital externo representa o aparelhamento economico do país, para usar a imagem do ultimo chefe do Gabinete do Imperio, Visconde de Ouro-Preto, que, há mais de meio seculo, resumia nas seguintes palavras o problema que, hoje como ontem, é vital ao nosso desenvolvimento economico:

"Não podia o Brasil fugir à sorte de todos os países novos, que querem progredir, aproveitando seus recursos naturais. A exploração destes depende de capitais, de meios de transporte, de instrucão tecnica... que somente se conseguem mediante emprego de capitais.

Para tais gastos são insuficientes os minguados haveres de todos os principiantes que não dispõem de acumulações..."

Os dados a seguir mostram que, até antes da ultima guerra, haviamos recebido substanciais somas de capital estrangeiro, embora não suficientes à expansão economica a que temos o direito de aspirar:

QUADRO XVII

Investimentos de capitais estrangeiros no Brasil

Obrigações a longo prazo

1938

PAISES	US$ 1.000.000
França	136,2
Alemanha	40
Holanda	10
Portugal	300
Reino Unido	800
Estados Unidos	533,4
Obrigações em libras existentes fora do Reino Unido	205
TOTAL	2.030

Contingencias de ordem economica e politica têm modificado o ambiente de países credores e devecores de capital. Ao invés da participação indireta, as participações diretas de capital estrangeiro, sob a forma de empresas mistas, filiais ou subsidiarias, irão provendo, pouco a pouco, as necessidades brasileiras de capital estrangeiro.

De outro lado, os emprestimos negociados com o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos estão permitindo a "mise-en-valeur" de nossas riquezas potenciais.

Acreditamos que um clima de mutua compreensão tornará possivel avolumar as correntes de capitais entre os países altamente desenvolvidos e os que deles necessitam para melhorarem as condições de suas populações, que já vão a mais de bilhão e meio de almas.

Há cerca de um lustro, reconhecia o Presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Mr. Eugene Black, que:

"O forte desejo de melhoria economica, da parte das areas subdesenvolvidas, é uma das forças motrizes de nossos tempos, e, se dirigido de maneira construtiva, poderá conseguir milagres e revolucionar a economia mundial".

Reconhece-se, pois, que, mais que nunca, os grandes problemas economicos de cada país não podem ser resolvidos no ambito estreito das fronteiras nacionais. Somente o entrelacamento das economias regionais será capaz de fazer crescer os homens, dando estabilidade às economias supercapitalizadas e expansão equilibrada às outras".

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA, NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA:

NÃO PODEM OS GRANDES PROBLEMAS ECONOMICOS SER RESOLVIDOS NO AMBITO ESTREITO DAS FRONTEIRAS

Seria contraproducente recorrer a mais elevado ritmo de formação de capital interno — Nem imposição tributaria nem inflação monetaria — Somente o entrelaçamento das economias regionais será capaz de enriquecer os homens, dando estabilidade às economias supercapitalizadas e expansão equilibrada às demais — As participações diretas do capital estrangeiro, sob a forma de empresas mistas, filiais ou subsidiarias, irão provendo, pouco a pouco, às necessidades brasileiras de capital estrangeiro — Conferencia do presidente do Banco do Brasil na E. S. G. — Texto completo divulga hoje o "Correio Paulistano"

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
Ano 103 || S. Paulo, 5.ª-feira, 16 de agosto de 1956 || Primeiro Centenario

O sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, pronunciou na Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro, uma conferencia sobre o tema: "Balanço de Pagamentos — Ocussão nas esferas economicas e financeiras da Capital da RepuProblemas das Divisas", a qual causou profunda reperblica e de São Paulo. Divulgada em resumo, não permitiu, contudo, que o leitor comum tomasse conhecimento do pensamento e dos fatos expostos, na totalidade da sua contextura, bem como dos esclarecimentos a que s.s. se propusera. Graças, contudo à gentileza do brigadeiro Vasco Alves Secco, ex-ministro da Aeronautica e diretor da E.S.G., o CORREIO PAULISTANO tem a oportunidade de reproduzir a integra do trabalho do dirigente maximo do Banco do Brasil, cuja importancia nos dispensamos de ressaltar.

E' o seguinte o texto da conferencia em apreço:

— "Antes de iniciar ligeiras considerações sobre os topicos em que se subdivide esta singela palestra, parece-nos conveniente definir, embora sucintamente, o tema que nos foi proposto — Balanço de Pagamentos — com as seguintes palavras:

Balanço de Pagamentos de um país é o conjunto de operações por ele realizadas, durante certo espaço de tempo, com todos os outros com os quais tenha relações comerciais, diretas ou indiretas.

O espaço de tempo é, como sabemos, o ano civil. Apesar de, em sua maioria, as transações se referirem a individuos residentes no país com individuos residentes no estrangeiro, o Balanço de Pagamentos inclui a totalidade de recebimentos e pagamentos, que, de uma maneira ou de outra, devem ser calculados em moeda diferente da que circula internamente.

Cumpre deixar claro que, não obstante as transações com o exterior ocasionarem variações dos meios de pagamento, o principal objetivo da analise do Balanço de Pagamentos reside na necessidade que tem todo país de avaliar a quantidade de divisas de que poderá dispor para satisfazer as exigencias de suas importações e dos serviços prestados pelo estrangeiro.

O Problema das Divisas — que, tambem, figura como tema desta digressão — bem pode ser considerado sinonimo de Balanço de Pagamentos, porque, de fato, é sua essencia.

Facil é perceber que o registro das trocas internacionais de valores é, normal e comumente, confundido com o proprio conjunto das operações registradas, chamando-se de "Balanço de Pagamentos" o que, fundamentalmente, não passa de uma contabilização que segue, aliás, as grandes linhas de qualquer balanço:

QUADRO I

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Principais rubricas

1955

US$ 1.000.000

Credito ou Recebimentos

Exportação de mercadorias		1.418,9
Serviços		
Fretes e comunicações recebidos de pessoas fisicas ou juridicas residentes no Brasil	35,9	
Rendas de Investimentos do Brasil no Exterior	4,9	
Despesa de Turistas no Brasil, etc.	82,0	122,8
Capitais e Financiamentos		
De origem estrangeira para aplicação no Brasil (todas as entradas)		426,9
Donativos e Remessas de manutenção		
Recebidos do estrangeiro		11,7
Erros e Omissões		2,6
		1.982,9

Debito ou Pagamentos

Importação de mercadorias (FOB)		1.098,5
Serviços		
Fretes e comunicações pagos a pessoas fisicas ou juridicas residentes no estrangeiro	168,9	
Rendas de capitais estrangeiros no Brasil	81,9	
Despesas de Turistas brasileiros, Seguros, Despesas governamentais e outras	178,9	429,7
Capitais		
Retorno e Amortização de Emprestimos Publicos e Particulares concedidos por pessoas fisicas ou juridicas residentes no Exterior		434,8
Donativos e Remessas de Imigrantes		
Para o estrangeiro		19,9
		1.982,9

Apesar de serem indispensaveis à analise das estruturas economicas e ao estudo de suas transformações no tempo e no espaço, convem não esquecer que, até agora, foi impossivel uniformizar as demonstrações contabeis dos Balanços de Pagamentos, de modo a permitir uma visão nitida de como as economias individuais estão reagindo umas sobre as outras, através das trocas de mercadorias, de serviços e de capitais.

No Brasil, embora tivessemos, desde há muito, perfeita noção da importancia dos problemas ligados ao Balanço de Pagamentos e da necessidade das estimativas de suas principais rubricas — comercio exterior, divida publica, movimento de capitais e serviços — somente no ultimo decenio as autoridades monetarias vêm dispondo de uma apuração sistematica de nossas contas internacionais. Foi ela iniciada na Fundação Getulio Vargas, estando, hoje, a cargo da Superintendencia da Moeda e do Credito que, anualmente, a divulga com abundancia de detalhes.

Todavia, grave injustica cometeriamos se não reconhecessemos não ser de hoje que a administração publica se preocupa em possuir registros de suas contas com o exterior, como mostra o minucioso levantamento referente ao ano de 1932:

QUADRO II

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL EM 1932

ATIVO

	Libras	
Exportação de mercadorias	51.280.000	
Exportação de ouro em barra e moedas	1.121.400	
Fretes em navios nacionais	300.000	
Capital novo	500.000	
Corpo diplomatico e consular	315.000	
Turistas	150.000	
15% adicionais no valor da exportação — monopolio do Banco do Brasil — Letras de cambio	7.692.000	
15% a ser deduzido na importação — aumento dos emolumentos das faturas consulares — Monopolio do Banco do Brasil	4.566.240	
	65.925.330	(1)

PASSIVO

Importação de mercadorias			30.441.600
Importação de ouro em barra e moedas			14.000
Contrabando e encomendas postais			2.000.000
Pagamento de 3 "Fundings" federais			2.585.000
Pagamento dos emprestimos estaduais:			
Juros	4.553.590		
Amortização	3.057.096		
Comissões	48.093		7.658.779
Pagamento dos emprestimos municipais:			
Juros	1.546.065		
Amortização	603.414		
Comissões	20.790		2.170.269
Emprestimo do Instituto do Café de São Paulo			5.600.000	(2)
Letras hipotecarias do Banco de São Paulo			323.000
Dividendos e lucros do capital estrangeiro			10.000.000
Remessas de imigrantes			2.500.000
Corpo diplomatico e consular brasileiro			500.000
Turistas e brasileiros residentes no estrangeiro			250.000
Exigencias da administração no exterior			1.500.000
Consolidação de credito (descoberto no Banco do Brasil)			2.710.000
			68.252.648
DEFICIT			2.327.318

(1) Há uma diferença na soma de menos 690 libras.
(2) Valor aproximado.

A estimativa da importação invisivel do Brasil em 1934 é outra prova de que o registro das transações internacionais não fora descurado pelas autoridades brasileiras.

QUADRO III

IMPORTAÇÃO INVISIVEL DO BRASIL EM 1934
Estimativa considerando o ultimo ano de moratoria do Governo Federal
Libras

Designação		
1 - Administração publica:		
a) Serviço da divida da União	5.489.094	
b) Serviço da divida dos Estados e Municipios	11.500.000	
c) Despesas administrativas e acordos inglês e americano, assinados em 1932	3.400.000	20.389.094
2 - Particulares:		
a) Lucros de capitais ingleses	4.573.000	
b) Lucros de capitais franceses	1.756.000	
c) Lucros de capitais americanos	3.098.000	
d) Lucros de capitais de outras nacionalidades	2.600.000	12.027 000
3 - Imigrantes e colonos		2.500.000
4 - Viajantes e residentes no exterior		3.000.000
Total		37.916.094

Já em 1918, o deputado BENTO DE MIRANDA — a quem se deve o primeiro brado de alerta para a necessidade de levantarmos, minuciosa e permanentemente, o Balanço de Pagamentos — assim avaliava os principais itens de nossas operações em moeda internacional:

Importação	£	56.000.000
Suprimentos externos	£	20.000.000
Jogo e especulação	£	10.000.000
	£	86.000.000

O descortinio do grande deputado e engenheiro paraense — propugnando pela instituição de um amplo serviço das apurações cambiais — é tanto mais surpreendente quanto os proprios Estados Unidos somente dispuseram de um serviço sistematico de tais apurações a partir de 1919. A França, depois de 1948. Não podemos, pois, dizer que fomos retardatarios nesse ponto; indispensavel é prosseguir, num caminho que, honrosamente, já vem de longe.

Aliás, é compreensivel nossa preocupação pelo Balanço de Pagamentos, pois, a economia do Brasil tem dependido consideravelmente do exterior, que tem sido o mercado de seus caprichosos produtos primarios e seu supridor de capitais destinados aos investimentos basicos: transporte, energia e industria pesada.

A escassez cambial prevalece como uma das constantes da economia brasileira, e isso porque os excedentes "normais" de nossa Balança de Comercio não cobrem os "deficits", tamebm "normais", do Balanço de Pagamentos.

Assim sendo, a tarefa da presente geração brasileira seria, em nosso modo de ver, a de solucionar o problema do persistente desequilibrio em nossas relações comerciais com o exterior.

Solução dificil, não nos iludamos; inadiavel, porem, se quisermos elevar o nivel de vida da grande massa de brasileiros, que cresce à razão de quase 3% ao ano.

b) Os Desequilibrios: Transitorios e Permanentes

O dinamismo, caracteristica dos fenomenos economicos, pode ser observado nos Balanços de Pagamentos, que, de certo modo, retratam a evolução da estrutura economica de cada país, provocada, em grande parte, pela atividade de outros povos com quem mantem relações comerciais.

A comparação, cronologica e geografica, dos Balanços de Pagamento das diferentes nações prova, numericamente, que capitais, mercadorias e serviços movem-se de país a país, de continente a continente, tocados por misteriosa e irresistivel força, cuja finalidade remota é a elevação gradual do nivel de vida de toda a humanidade.

A longo prazo, o intercambio de mercadorias, capitais e serviços, resultado de melhor aproveitamento dos recursos naturais e humanos, redundaria em tendencia a um equilibrio permanente entre pagamentos e recebimentos internacionais.

Infelizmente, comercio internacional, servicos e corrente de capitais — que são os esteios dos Balanços de Pagamentos — estão sujeitos a alterações, passageiras ou duradouras, violentas ou moderadas, que, consequentemente, modificam a tendencia ao equilibrio que se manifesta pela estabilidade da taxa cambial.

Percebe-se que o equilibrio não passa de uma "tendencia a longo prazo" de vez que a realidade economica é formada por uma sucessão de desequilibrios, originados de um conjunto de forças economicas que, incessantemente, reagem umas sobre as outras.

Por isso mesmo, os Balanços de Pagamentos acusam desequilibrios transitorios ou permanentes, conforme a maior ou menor duração de fatores, que poderiamos chamar de perturbadores de um relativo equilibrio anterior.

Transitorios ou temporarios são os que — o proprio nome o diz — não afetam a estrutura economica do país. Assim, por exemplo, as geadas, que periodicamente reduzem nossas safras de café, sem alterar, contudo, sua procura no exterior, têm provocado graves desequilibrios, mas transitorios, em nosso Balanço de Pagamentos, cuja correção pode ser realizada por meio de liquidação de reservas cambiais, de ouro ou pela concessão de creditos bancarios.

Mas não é somente a diminuição da tonelagem exportada que acarreta o desequilibrio temporario; a queda de preço de nossos grandes produtos de exportação — café, algodão e cacau — faria em nosso Balanço de Pagamentos o mesmo papel que uma redução de volume fisico.

Aliás, quase sempre — e disso temos dura e repetida experiencia — o aviltamento dos preços representa baixa maior das disponibilidades cambiais do que o proprio declinio na quantidade.

Assim é que o decrescimo do preço-ouro do café — que passou do indice 100, em 1928, a 18, em 1938 — não poderia, de modo algum, ter sido compensado pelo aumento da tonelagem exportada.

QUADRO IV

CAFE'

ANOS	Preços-ouro Indices	EXPORTAÇÃO Valor ouro £ 1.000 ouro	EXPORTAÇÃO Quantidade 1.000 t
1928	100	69.701	832
1929	93	67.306	856
1930	53	41.178	917
1931	38	34.103	1.071
1932	43	26.237	716
1933	33	26.168	927
1934	30	21.540	848
1935	22	17.373	919
1936	24	17.785	851
1937	29	17.886	727
1938	18	16.191	1.026

A importancia dos preços no mercado internacional será menor comentada adiante. No momento, nosso intento é unicamente, mostrar que os desequilibrios no Balanço de Pagamentos, quando provenientes de uma queda de exportaçao, em virtude de a procura mundial não ter acompanhado a oferta — como foi o mencionado no caso do cafe — podem, de transitorios, passar a fundamentais.

Aliás, Gottfried Haberler julga que a **persistencia de deficit** no Balanço de Pagamentos é criterio seguro para definir uma situação de desequilibrio **fundamental**, que não poderia ser remediado por meio do dreno de reservas cambiais ou emprestimos externos a curto prazo.

A correção do desequilibrio fundamental exige medidas drasticas, que devem abranger a economia em geral, começando, é claro, por uma nova politica cambial que se ajuste às novas condições economicas.

Assim, por exemplo, as quebras do padrão-monetario visam à adaptação de uma nova estrutura de custos e preços internos às condições do mercado mundial.

As alterações de nosso estalão monetario em 1833 (de 67 1/2 pence para 43 2/10); em 1847 (de 43 2/10 para 27 d.) em .. 1906 (de 27 d. para 15 d. — Caixa de Conversão) e em 1926 (de 15 para 5 59/66) parecem provar que os capitais estrangeiros, para aqui canalizados quase ininterruptamente durante mais de um seculo, não conseguiram obstar o desequilibrio de nosso Balanço de Pagamentos.

A experiencia brasileira leva a crer que os desequilibrios transitorios ou permanentes não são motivados por forças unicas que excluam outras. Bem pelo contrario, nossa historia demonstra que os fenomenos economicos são de tal modo interdependentes que o desequilibrio das contas internacionais de um país resulta de uma diversidade de condições, algumas superficiais, enquanto outras profundamente arraigadas no complexo socio-economico.

As diferentes interpretações dadas às oscilações cambiais mostram que, quase sempre, seus autores simplificaram excessivamente o fenomeno cambial, reduzindo-o à ação de um fator, que lhes parecia exclusivo na determinação da taxa de cambio.

Jacob Viner, comentando a natural propensão dos economistas a se aterem a um unico fator economico, em prejuizo de outros considerados de somenos importancia, dizia que:

"A arte da teoria economica consiste, em grande parte, na faculdade de julgar qual o fator que, dentre certo numero de outros, deve ser encarado como o mais ponderavel e essencial. Evidentemente, em tais circunstancias, devemos escolher um fator de carater permanente, que esteja sempre atuando.

Outros fatores, de carater aleatorio, fadados a desaparecer e, portanto, teoricamente ausentes, devem ser considerados em plano secundario, se bem que unicamente por aquele carater temporario acima referido".

Na presente situação do Brasil — onde a onda inflacionaria, iniciada, aliás, há muitos anos passados, está recrudescendo — é nosso dever denunciar a pressão do aumento considerável dos meios de pagamento e das rendas nominais sobre o valor externo do cruzeiro.

Mais que em qualquer outra ocasião, deveriamos ressaltar a importancia do volume dos meios de pagamento e da renda nominal como fatores fundamentais da formação da taxa normal de cambio, lembrando as palavras de Gustavo Cassel, que tanto contribuiu para o esclarecimento do fenomeno cambial:

"Ao julgar o valor da moeda de um país, o estrangeiro não se limitará a considerar somente os preços das mercadorias mas, tambem, o nivel dos salarios... O nivel dos salarios domesticos é sempre um elemento muito importante — a longo valor internacional da moeda de um país".

Já David Ricardo apontava as causas especificamente internas do desequilibrio do Balanço de Pagamentos:

"O valor da moeda nunca é o mesmo em dois países quaisquer, de vez que depende do relativo grau de taxação fiscal, da capacidade profissional dos trabalhadores, das vantagens do clima, das produções naturais e muitas outras causas".

Maurice Ansiaux, aludindo a certas interpretações do Balanço de Pagamentos, dizia, há quase meio seculo:

"E' fora de duvida que o balanço de contas é a causa imediata das cotações das divisas. Contudo, é preciso não perder de vista que o balanço de contas, em si mesmo, não passa de influencias mais longinquas e é licito indagar se, dentre essas ultimas, não devem figurar a inconversibilidade do papel-moeda e o excesso de emissões".

Uma dessas "causas" mencionadas por Ansiaux é a politica

(Conclui na 5.a pagina)

VENDAS E CONSIGNAÇÕES E CUSTO DE VIDA

A Diretoria de Arrecadação, do Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda, acaba de divulgar a demonstração comparativa ao mês de julho de 1955 e 1956, bem relativa ao mês de julho de 1955 e 1956, bem como o quadro demonstrativo da arrecadação do imposto sobre vendas e consignações no pertinente aos exercicios de 1954, 1955 e sete primeiros meses do ano em curso. A estatistica adiante reproduzida possibilita acompanhar a marcha ascendente da receita geral em numeros absolutos e relativos, isto é, segundo as percentagens de aumento registradas de janeiro a julho de 1956.

RECEITA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

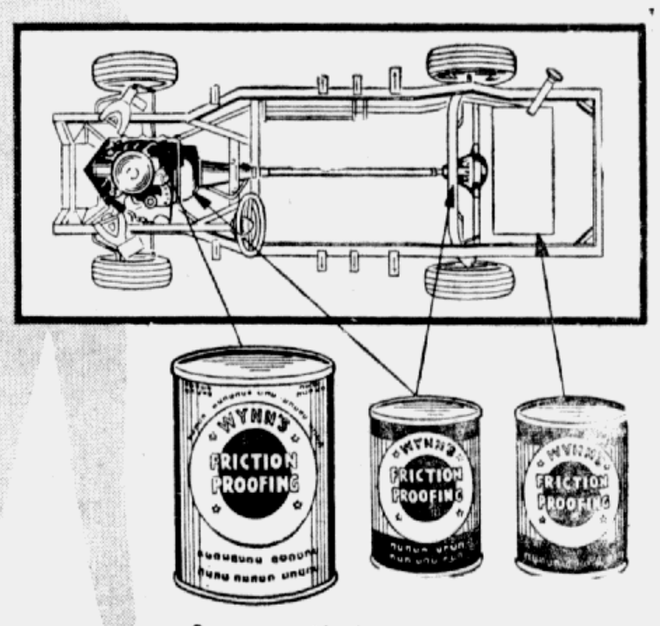
Meses	1955 Cr$	1956 Cr$	Percentagens + ou — em 1956
Janeiro	1.132.328.712,80	1.364.923.146,60	+ 20,54%
Fevereiro	1.103.105.887,90	1.474.421.339,20	+ 33,66%
Março	1.355.371 420,70	1.560.150.103,10	+ 15,10%
Abril	1.263.086.264,10	1.851.768.455,00	+ 46,60%
Maio	1.363.235.659,00	1.803.705.231,60	+ 32,31%
Junho	1.481.903.234,00	2.078.605.036,50	+ 40,26%
Julho	1.395.553 049,30	1.877.741.840,90	+ 34,55%

O valor global da arrecadação nos sete meses em tela sobe a mais de 12 bilhões de cruzeiros. As variações percentuais são sensiveis, desde que se considere estarem em jogo somas superiores a bilhão e meio de cruzeiros e, em certos casos, conforme ocorreu em junho, acima de dois bilhões de cruzeiros. Cumpre insistir, entretanto — a titulo de advertencia aos menos prevenidos — que a constante elevação dos preços das materias-primas, dos generos de alimentação, das manufaturas e, em suma, dos bens de consumo, de reprodução e duraveis, acarreta, como é evidente, a melhoria da arrecadação do Tesouro do Estado, uma vez que o imposto sobre vendas e consignações é o tributo basico da receita. Somente ele contribuiu para as arcas da administração publica estadual com 8 bilhões e 287 milhões de cruzeiros ou 1 bilhão e 749 milhões, em numeros redondos, a mais que em identico periodo do ano findo. Paralelamente à alta do custo de vida — a majoração dos preços das mercadorias favorece o Tesouro — poder-se-iam apontar multiplos fatores que influem no acrescimo da arrecadação até aqui observado. Maiores vendas de café ao exterior, como é natural, significam o fortalecimento da arrecadação do imposto de vendas e consignações. E é, precisamente, o que tem ocorrido, pelo menos até julho ultimo. Por seu turno, a expansão do credito, reativando certos negocios, inclusive e mormente as transações especulativas, sobretudo ao visar à manutenção de estoques de viveres e demais produtos cuja posse e retenção se presta à obtenção de enormes lucros, bem como a onda suscitada pela decretação dos novos niveis de salario minimo, são elementos que estimulam o encarecimetno dos preços e, como resultante, contribuem para fazer subir a arrecadação oriunda do tributo em tela. Tais asseverações não passam de lugares comuns, bem o sabemos. Isso não obstante, parece-nos oportuno relembra-las, pelo menos a titulo de esclarecimento previo.

Se os Indices Paulistas publicados mensalmente por "Conjuntura Economica" fossem mais atualizados — o numero de julho comporta-os até o mês de maio, deploravelmente, o que é de estranhar — não seria dificil proceder a paralelos assaz elucidativos, até porque, no tocante à conjuntura economica, aquele mensario insere dados tais como preços agricolas ao produtor, no atacado e no varejo, custo de vida total e da alimentação e valor da arrecadação do imposto de vendas e consignações, de transações e de cheques compensados, numeros relativos que, cotejados entre si, daria um panorama com certa aproximação da realidade. Como, entretanto, não são atualizados, deixamos de proceder a comparações com as cifras da Secretaria da Fazenda. Talvez — na hipotese afirmativa — dispusessemos de dados perfeitamente confrontaveis entre si, no caso dos indices do custo de vida, dos indices do custo da alimentação e dos preços agricolas no varejo relacionados com o valor dos cheques compensados e com a arrecadação do imposto sobre vendas e consignações. Se tomarmos o mês de maio deste ano, notaremos que, partindo da base — media mensal de 1948 igual a 100 — os indices dos cheques compensados subiram a 656, a arrecadação do tributo atingiu 436, o custo de vida 277, os preços agricolas pagos ao produtor alcançaram 377 e no atacado 363. Não foram incluidos os indices dos preços agricolas no varejo em maio. Observe-se que os indices dos cheques compensados — que abrangem em particular as transações no atacado — aumentaram 556% em relação a 1948, a arrecadação do imposto de vendas e consignações cresceu de 336%, o custo de vida subiu de 177%, os preços agricolas ao produtor avançaram 277% e 263% no atacado. Não existe, como é evidente, uma equivalencia precisa entre os aumentos assinalados. Trata-se de materia que merece maior desenvolvimento e, inclusive, analise mais profunda, por desvendar, se examinada em extensão, aspectos que escapam ao estudioso superficial, que seria o caso de comentarios jornalisticos — não é modestia, é a pura verdade. Como o imposto é objeto de inumeras incidencias, toda vez que se negocia determinada mercadoria, é logico que os indices de sua arrecadação sejam maiores que os do custo de vida, mas, em compensação, são inferiores aos dos cheques compensados. Há, com efeito, estreita correlação entre eles, consoante é admissivel. Como quer que seja, parece que a prosperidade do Tesouro, decorrente, por certo, de salutar administração, é propiciada, em grande parte, conforme temos tido ocasião de salientar, pela austeridade a que se vêm compelidos cerca de 200.000 ou 300.000 paulistas entre funcionarios publicos estaduais e seus dependentes. Esse sacrificio dos servidores estaduais não pode deixar de ser ressaltado, a menos que o administrador se de preocupasse dos aspectos humanos de sua gestão...

organismos diferentes...

MAS PERFEITOS!

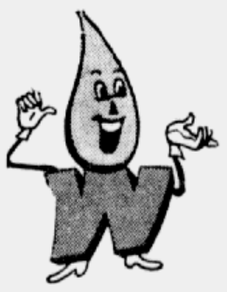


Para uma vida longa, o organismo humano necessita de uma dieta rica em vitaminas e proteínas...

Seu carro também, para ter vida longa, exige não só a "dieta normal" de gasolina, lubrificante e água, mas ainda

WYNN-a vitamina para seu carro!

WYNN antifriccionante, trata quimicamente a superfície do metal obturando-a e alisando-a para reduzir o atrito e o desgaste.



WYNN – para tôdas as aplicações!
Lata amarela - no carter
Lata azul - na transmissão
Lata laranja - na gasolina

Use os 3 produtos para obter
+ fôrça
+ economia
— desgaste

WYNN-vida mais longa para seu carro!

Distribuidores no Brasil
WYNN — LUBRIFICANTES DO BRASIL S.A.
São Paulo - Escrit.: Rua Major Sertório, 92 - 1.º andar - Tel. 35-8991
Vendas: Rua Alvares Penteado, 87 - 7.º andar - Salas 3 e 4
Rio de Janeiro - Av. Franklin Roosevelt, 126 - Sala 1006 - Tel. 32-2824

Encerrando a Campanha das Torres para São Paulo foi celebrada missa em ação de graças pelo bom exito da Campanha, que contou com assistencia Pontifical. No cliché, o cardeal Mota quando ia benzer o Santo Evangelho.

Encerrada Ontem Oficialmente a Campanha das Torres Para São Paulo

Solene Missa Pontifical celebrada por D. Paulo Rolim Loureiro — Mons. Castro Nery proferiu a oração gratulatoria — "Projeteis feitos não para a destruição, mas para a vida"

Ontem, na festa da Assunção de Nossa Senhora, padroeira da Catedral Metropolitana, foi oficial e solenemente encerrada a Campanha das Torres para São Paulo, movimento que, durante cerca de três meses, mobilizou a opinião catolica paulista, reunindo o cabedal necessario à edificação das duas torres do nosso templo maximo, a serem concluidas no prazo de cinco anos.

Em ação de graças pelo exito do movimento, d. Paulo Rolim Loureiro, presidente das Comissões da Campanha, celebrou às 10 horas, na Catedral, solene Missa Pontifical, com a assistencia de s. emcia. o cardeal Mota, presentes os bispos auxiliares, cabido metropolitano, outros dignatarios da Igreja, seminaristas, grandes patronos, patronos e mais colaboradores da Campanha, alem de grande numero de fieis. Ao final da missa, o cardeal Mota concedeu a benção, com indulgencia, a todos os presentes.

ORAÇÃO GRATULATORIA

Ao evangelho, monsenhor sr. José de Castro Nery, arcipreste do Cabido Metropolitano e membro da Academia Paulista de Letras, proferiu a oração gratulatoria. Foram as seguintes as palavras do ilustre sacerdote:

Toda gente fala hoje em foquetes teleguiados. Uns destinados a projetar no espaço luas artificiais. Outros destinados a atingir continentes longinquos situados à distancia de dois mil e quatrocentos quilometros do ponto de lançamento. O principio que os arremessa, diz-se, é tão facil quanto o que faz saltar a rolha a uma garrafa colocada na fogueira. Seu combustivel é feito de alcool, ou gasolina, misturado com oxigenio liquido, e pode produzir chamas que alcancem sete mil graus Farenheit, sem que a parte metalica venha a sofrer com isso. Para me não alongar, direi apenas que alguns desses projeteis têm sessenta pés de comprimento e pesam cerca de vinte e cinco toneladas.

Examinei um deles, em fotografia, e perguntei-me com que se assemelhava. Curioso. Não tinha o aspecto de um monstro destruidor. Antes se parecia a uma coisa mistica, que de começo não pude designar pelo nome exato. Junto do aparelho, sem duvida para calcular a escala humana, como o beduino ao pé da piramide do deserto, desenhar-se um observador que, ou fosse de proposito ou mera sugestão, tinha a semelhança de um frade cabisbaixo a ler o seu breviario. Ao lado do frade, estendia-se uma larga plataforma em angulo chato, pouco mais ou menos como o frontão de um edificio. Dali subiam os degraus de uma escada, feita de ganchos de ferro, em tudo semelhantes à dos faróis, à das gavaos dos navios, ou à das chaminés de grandes fabricas. A meia altura, um fuso mais aberto dava a impressão de um campanario. Acrescente-se, para terminar, que o estranho aparelho parecia fugir para o céu em vertical e a sua ponta extrema tinha a forma de uma seta. Nada mais natural, portanto, que eu concluisse: o foguete teleguiado assemelha-se paradoxalmente a uma torre de catedral".

A CATEDRAL GOTICA

"Tudo isto era materia de meditação neste 15 de agosto simbolico, quando se encerra a campanha das terras para a catedral de São Paulo. Numa Catedral gótica, sentimo-nos dentro de um aparelho que nos leva para o ceu. O construtor teve o cuidado de eliminar o inerte e quase decretar a inutilidade do peso. Ao contrario do romano, cujos pilares robustos, colunas atarracadas e abobadas em pleno-centro a repousar nos ombros dos contrafortes, dão a idéia de uma fortaleza inexpugnavel, o gótico desprezou o espaço terreo em favor da altura, construiu o cruzeiro de ogivas em tamanho equilibrio que permitiu a construção de paredes tão leves como biombos e tão transparentes como um vidro de cores. Suas altas colunas são tão delgadas como as quatro lanças sobre as quais descansa a lona de uma tenda. E que sugestão das alturas! Nem bem entramos no templo e nosso olhar se dirige para o céu, obrigado a acompanhar a linha dos pilares, das nervuras e das colunetas que sobem. Silenciosamente as formas flutuam e ascendem. As proprias pedras, como se fossem encantadas por algum bruxo da idade-média, tomam ares de sonho e se movem para o alto.

Só faltavam as torres para completar este simbolo de fuga vertical. São projeteis fideguiados. Não feitos para a destruição, mas para a vida. V-2 da mistica e da prece. Neles e para eles trabalharam pelo menos dois milhões de operarios e patronos, ortodoxos, israelitas e catolicos, que são um pouco mais que os dois mil de Huntsville, no Alabama. Essas duas torres nós as começamos a levantar num dia entre todos assuncional, quando um corpo e uma alma se elevaram aos céus. Assim como a Virgem-Mãe ressuscitou e foi arrebatada pela mão de Deus, assim esperamos que essas duas torres se ergam para o céu do Brasil. Uma será a dos Apostolos, cuja vocação aponta para o alto como uma flecha. Outra, a do Povo, que lentamente ascende da terra, na sua espiritualização progressiva. Como os pinaculos se plantam no cocuruto dos contrafortes para continuar os arcobotantes; como os gabulos, ouriçados de florões, se firmam nos pés dos porticos para avançar sobre as galerias; como o movimento ascensional das torres se perde no surto das flechas, assim se fará tambem o levantamento economico, intelectual e espiritual do Brasil. E nós os podemos imaginar, hoje, queimando o oxigênio liquido da prece, disparando perpendicularmente e bombardeando o coração de Deus a esses dois projeteis guiados pela fé, simbolos perenes da Assunção".

A missa de encerramento foi celebrada por dom Paulo Rolim Loureiro. Bispo Auxiliar de São Paulo e presidente das Comissões da Campanha, que se vê na foto.

"BETSY" CAUSA 30 MORTOS NA REGIÃO DAS ANTILHAS

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Serviço Meteorologico Norte-Americano anunciou hoje que o furacão "Bessy" causara pelo menos 30 mortos na região das Antilhas, dos quais 12 em Porto Rico, 16 em Guadelupe e 2 na ilha de Santa Cruz.

Além disso, "Betsy" causou prejuizos extremamente importantes nas ilhas atingidas pelo furacão. Em Porto Rico, 20.000 casas foram destruidas, e 20.000 foram seriamente danificadas.

Em virtude da interrupção das comunicações, ignora-se ainda a importancia dos danos causados nas ilhas de São Tomás e de Maria Galante.

WASHINGTON, 15 (AFP) — A Cruz Vermelha norte-americana anuncia que o furacão "Betsy" destruiu 5.000 casas e danificou outras 12.500 devastando Porto Rico. As 18.000 familias atingidas pela tempestade recebem atualmente socorros da Cruz Vermelha.

Informa-se, por outro lado, que os centros mais castigados são Yobucco e Maumabo, situados a sudeste da ilha. As colheitas de café e bananas foram prejudicadas igualmente pela passagem do furacão.

JACKSONVILLE, 15 (U.P.) — O furacão "Betsy", que virou para o Norte quando Florida se preparava para a defesa contra sua furia, avança hoje pelo Atlantico para o mar aberto, porem ameaçando ainda outras partes da costa a 200 milhas de distancia.

O pequeno porem furioso furacão segue um curso quase paralelo com a linha da costa dos Estados Unidos, e os meteorologistas dizem que os ventos reinantes provavelmente o levem a extinção no Atlantico, mais ao norte. O centro do furacão se encontrava cerca de 200 milhas ao este de Vero Beach, na Florida, ao redor da meia-noite. A essa hora avançava em direção noroeste a cerca de 150 quilometros por hora e se esperava que seguisse um curso igual nas seguintes 24 horas.

Foram dados alarmes desde Vero Beach até Brunswichk, na Georgia, e os habitantes da costa neste ultimo Estado e nas duas Carolinas tomaram precauçõescaso ele voltasse a mudar de rumo.

O furacão avançava diretamente para a Florida até a ultima hora de ontem, porem sua marcha se tornou mais lenta inesperadamente e mudou de direção em sentido mais ao norte. Ainda que a Georgia e os dois Estados da Carolina estão ainda ao norte do furacão, os meteorologistas acreditam que, se não mudar de rumo, "Betsy" não tocará mais o continente.

CONFIRMA SILES ZUAZO EM ENTREVISTA EXCLUSIVA AO "CORREIO PAULISTANO"

COMISSÃO DE TECNICOS BRASILEIROS ESTUDARÁ NA BOLIVIA NOVO TRATADO SOBRE O PETROLEO

LA PAZ, 10 (De Alberto Tamer, nosso enviado especial) — O presidente Siles Suzao, da Bolivia, que já se encontra no exercicio de seu mandato constitucional, concedeu hoje entrevista exclusiva à reportagem do CORREIO PAULISTANO, em que abordou assuntos relacionados ao nosso país, entre os quais a gravissima questão do petroleo boliviano e o encontro mantido com o sr. Juscelino Kubitschek.

Após discorrer, em resposta à nossa primeira pergunta, sobre o seu programa de governo, que prosseguirá obedecendo às normas seguidas pelo Movimento Revolucionario Constitucionalista, visando primeiramente a estabilização monetaria, declarou, a respeito da

AMPLIAÇÃO DO COMERCIO COM O BRASIL

Nossa pergunta seguinte ao presidente Siles Zuazo dizia respeito à intensificação do comercio entre o Brasil e a Bolivia. Respondeu-nos o chefe do governo boliviano: "A Bolivia possui numerosas materias- primas que necessitam a industria brasileira. Para citar um caso conhecido me referirei aos metais ligeiros, que tanto abundam em nosso territorio. O chumbo, o zinco, o cobre, o antimonio, o estanho têm no Brasil um mercado amplo e crescente. Reciprocamente, o Brasil tem possibilidades de contribuir para o nosso desenvolvimento, proporcionando-nos as maquinarias e ferramentas que já produz sua industria. E' questão de estudar o grau de progresso de ambos os paises e ver em que pontos suas economias são coincidentes. Esse é o requisito essencial de uma politica de complementação".

OBSTACULOS

Perguntamos, a seguir, ao presidente Hernam Siles Zuazo quais os obstaculos que estavam impedindo o incremento do intercambio economico entre o Brasil e a Bolivia.

"Não há obstaculos que não sejam superaveis se pusermos em ação a necessaria dose de boa vontade e compreensão. Até agora distintas causas têm concorrido para que o comercio não registre o ritmo desejavel. Em primeiro lugar há que assinalar esse desconhecimento reciproco em que vivem quase todos os paises latino-americanos. Sabemos mais da Asia ou da Africa do que do irmão que divide conosco o mesmo solo americano. Dai a excessiva dependencia de cada uma de nossas nações com relação a mercado internacional, que tem suas sedes nos Estados Unidos ou na Europa. O colonialismo de outros tempos sobrevive no plano das relações economicas, pois os diversos paises do continente continuam vinculados a um ou dois centros, com os quais praticam quase todo o seu comercio. Finalmente, nossa politica economica, a que realizam os povos latino-americanos, não sabe auscultar as prudentes pautas de flexibilidade que dão aos tratados a necessaria eficacia. Um tratado são pode ser obra de simples sentimento ou de propositos superficiais. Ao contrario, em suas clausulas, devem existir as mais amplas tendencias do desenvolvimento economico nos paises que o assinam" declarou.

PETROLEO

A pergunta que formulamos depois ao presidente da Bolivia, foi a seguinte: Pode V. Exa. nos dizer algo a respeito da politica do petroleo, enquadrada no plano de diversificação? E a politica de petroleo com relação ao Brasil?

Respondeu-nos o sr. Siles Zuazo: "Em materia petrolifera nossa politica é tão clara como simples: promulgamos um codigo de petroleo que permite a mais ampla liberdade à empresa privada para realizar as inversões que demande o desenvolvimento dessa industria. Algumas firmas de ressonancia mundial obtiveram concessões em varias zonas de nosso país. Trataremos de manter o equilibrio entre as empresas privadas de qualquer nacionalidade e a entidade oficial, cujos exitos constituem o testemunho mais eloquente da capacidade boliviana para explorar os recursos nacionais. Compreendemos que o petroleo é necessario não só para acentuar o nosso progresso, senão que, para revigorar economias às quais nos sentimos unidos por laços de construtiva solidariedade".

Como a resposta não nos parecia esclarecedora, quisemos saber quais os resultados do encontro mantido no Rio de Janeiro com o presidente Kubitschek. Esclarecemos que eram os resultados concretos que nos interessavam.

"A visita ao Brasil constituiu para mim uma grata oportunidade de estabelecer ou renovar contatos indispensaveis a uma forma pela qual o Brasil entrará no plano de diversificação economica, por ele anunciado:

"A diversificação economica não é de estreito sentido nacional. A America Latina tem oportunidade de renovar o velho conceito da divisão internacional do trabalho, criado entre seus paises uma interdenpendencia que, sem hipotecar soberanias ou lezar a igualdade juridica, que é nosso orgulho, sirva aos fins do nosso desenvolvimento. O comercio não tem tido entre nós a intensidade que é indispensavel para difundir a civilização e consolidar os solidarios vinculos que nos unem nos planos do espirito. Brasil e Bolivia, pela diversidade de suas economias, poderiam realizar um intercambio bastante fecundo".

politica de aproximação continental. O clima de simpatia que ali encontrei e a expontanea compreensão que demonstraram o notavel presidente Juscelino Kubitschek e as autoridades brasileiras significam um valioso augurio de exitos futuros para os dois paises.

Como é obvio, não chegamos a acordos concretos porque a complexidade do intercambio nos tempos modernos exige a previa constituição de comissões tecnicas que esclareçam as arduas questões inerentes à economia. Porém, no proximo mês de outubro comissões de tecnicos trabalharão em La Paz para dar ao comercio entre o Brasil e a Bolivia a maior amplitude e remover os obstaculos que se vêm interpondo no comum desejo de vinculação. Essa comissão terá por missão especial estudar o aproveitamento do nosso petroleo para garantir e aliviar o consumo de combustivel para a industria brasileira, em termos de reciproco beneficio. Aspiramos a que corresponda o acordo ao primeiro fruto dos ideais da conferencia do Panamá. Levados ao terreno da pratica, como verdadeira expressão de cooperação, solidariedade e absoluta equidade".

OLEODUTO

Confirmou o presidente da Bolivia a noticia da construção de um oleoduto destinado a trazer o petroleo da Bolivia ao Brasil, sobre a qual daremos mais detalhes em outra reportagem. Acrescentou ainda:

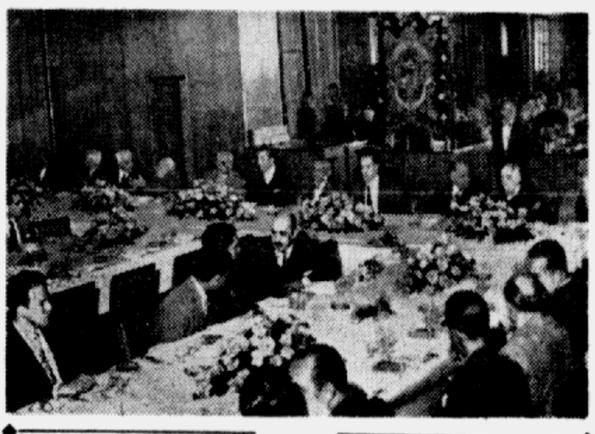
"Um dos inconvenientes mais graves com que tropeça a industria petrolifera da Bolivia é a inadequada rede de transportes que não mobiliza a suficiente carga ou elevam o custo. O oleoduto, que é um dos meios mais baratos e eficazes de transporte de produtos petroliferos, remediará essa deficiencia, com relação ao Brasil. No futuro, um sistema completo de oleoduto nos permitirá chegar com rapidez a todos os mercados consumidores".

Usando da palavra o prof. Pinto Antunes

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE EX-ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO

Juristas e politicos no salão nobre do Jockey Club — Festejada a fundação dos cursos juridicos — Aniversario da Associação dos Antigos Alunos — Oradores

Realizou-se ontem, no salão "Fabio da Silva Prado", do Jockey Clube de São Paulo, o almoço de confraternização promovido pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo. O agape foi promovido com o objetivo de comemorar o transcurso de mais um aniversario de fundação dos cursos juridicos no Brasil e, simultaneamente, homenagear os seus ex-presidentes embaixador José Carlos de Macedo Soares, senador Cesar Lacerda de Vergueiro, sr. Gofredo da Silva Teles, desembargador Paulo de Oliveira Costa, desembargador Pedro R. Marcondes Chaves e srs. Lucio Cintra do Prado e Eduardo de Medeiros.



Aspecto do almoço ontem realizado no Jockey Club

Estavam presentes, ainda, entre outras pessoas, os srs. Cirilo Junior, Luis Antonio da Gama e Silva, Loureiro Junior, Nehemias Gueiros, embaixador Pontes de Miranda, Roberto Vitor Cordeiro, senhoras, senhorinhas, ex-alunos e academicos.

EVOCAÇÃO DE NOMES GLORIOSOS

Durante o almoço, usou da palavra o prof. J. Pinto Antunes, em nome da Associação. Iniciando seu discurso, saudou o presidente Alvino Lima, diretor em exercicio da Faculdade de Direito. No decurso da sua exposição o orador enalteceu as figuras de Alcantara Machado, Castro Alves, Bonifacio, o Moço, e quantos estudaram sob as Arcadas do largo de São Francisco, santo inspirador da justiça e da bondade.

Tambem discursou o sr. Samuel Sergio Salinas em nome da turma de 1955, reportando-se às imorredouras tradições da velha Faculdade, participante direta e atuante dos mais decisivos episodios da nacionalidade.

Nesse ambiente de confraternização, entre antigos e atuais alunos, findou o almoço que contou com grande numero de adesões.

ASSEGURA A COFAP O ABASTECIMENTO DE AÇUCAR À CAPITAL E AO INTERIOR

Efeitos da Portaria n.º 558 — Esclarecimentos sobre o regime das quotas compulsorias

Teve intensa repercussão entre o povo o gesto das usinas de açucar que, dias atrás, deram conhecimento ao Instituto de Açucar e do Alcool de uma grave decisão: a partir do dia 10 do corrente, suspenderam as quotas compulsorias necessarias ao abastecimento das populações da Capital e de Santos.

Em face disso, as autoridades encarregadas do controle do abastecimento de generos alimenticios viram-se na contingencia de adotar as medidas que as leis lhes facultam, tendo a COFAP baixado, sobre o assunto, a portaria 558, de 14 do corrente mês.

ASSEGURADO O ABASTECIMENTO DO INTERIOR

De acordo com a referida portaria, que atinge todas as usinas de açucar deste Estado, a requisição do produto determinada pela COFAP tem carater geral e incide somente em 50% da quota compulsoria. Dessa forma, fica tambem assegurado o abastecimento das populações do interior, pois que os estoques necessarios ao atendimento das necessidades dessas populações ficam em poder das usinas.

Estas informações foram, aliás, fornecidas pela propria COFAP, em nota ontem distribuida à imprensa.

DETALHES SOBRE A QUOTA COMPULSORIA

Cumpre ressaltar ainda que as usinas que já tenham satisfeito as entregas correspondentes aos 50% da quota compulsoria nenhuma quantidade de açucar têm mais a fornecer. Algumas há mesmo que já ultrapassaram a sua quota. Essas poderão, mediante ato liberatorio, continuar a distribuir livremente o seu produto, de acordo ainda com os esclarecimentos da COFAP.

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, 5.ª-feira, 16 de agosto de 1956 || N. 30.790

O fato e a lei

A. QUARTIM MORAES JR.

LUGAR DO CRIME

(continuação)

Como normalmente acontece nas legislações penais em geral, os dispositivos que tratam da eficacia da lei no espaço procuram harmonizar os "principios" ontem aqui aludidos sumariamente, a fim de que possam não só resguardar todos os interesses nacionais violados pelas mais diversas maneiras e nos mais variados lugares, como tambem possibilitar iguais providencias às nações estrangeiras por seus interesses violados fora de seus territorios. Assim tambem procedeu a lei penal brasileira, nos seus artigos quarto e nos três seguintes.

O artigo quarto do nosso Codigo Penal, pois, não esposa de maneira absoluta o "principio da territorialidade", uma vez que prevê exceções em consequencia do que foi aceito em "convenções, tratados e regras de direito internacional".

"Convenções" e "tratados", embora referidos separadamente em nossa lei, são atos internacionais que não apresentam nitida diferença entre si. Ambos contem estipulações feitas por duas ou mais nações, objetivando o bem estar comum.

"Regras de direito internacional" são normas que, embora não constituam objeto nem de tratado e nem de convenção, vêm sendo costumeiromente obedecidas nas relações entre diferentes Estados. Incluem-se nessas regras as "imunidades diplomaticas", que são privilegios outorgados, em razão de suas funções, a pessoas que se encontram em pais estrangeiro. Essas pessoas são os funcionarios diplomaticos acreditados junto ao governo, e as delegações oficiais.

Desse modo, por força dessas exceções aceitas pela nossa lei penal ao "principio da territorialidade", o Brasil renuncia ao poder de punir certos fatos delituosos praticados em seu territorio.

Na parte em que aceita irrestritamente o citado "principio", o nosso Codigo declara que a lei penal brasileira aplica-se quando o crime: a) é cometido, no todo, em territorio nacional; b) é ai cometido, mesmo só em parte; c) quando ai produziu efeito, embora só em parte; d) quando ai devia produzir resultado.

Quanto ao crime cometido, no todo, em nosso territorio, não é dificil saber quando ocorre. O cometido em parte em nosso solo é aquele que, tendo sido iniciado fora, aqui foi concluido, podendo isso acontecer nas regiões fronteiriças. Como crime que somente produziu o seu resultado no Brasil pode ser apontada a falsificação de dinheiro feita fora, mas que aqui foi posto em circulação. Enquadra-se na hipotese daqueles que deviam aqui produzir resultado, os que, tendo sido preparados fora, não chegaram, porem, a lesar aqui nenhum bem.

Entre com o seu carro
por uma porta...
Mappin
ODEON
...e saia por outra
com tudo para o seu automóvel
ONDE HÁ SEMPRE P UM LUGAR GRÁTIS PARA O SEU CARRO!

FÁ MAIOR E QUE TAL? VENCERAM AS PROVAS PRINCIPAIS DE ONTEM

DISPUTA-SE ESTA NOITE NO BONFIM O PREMIO "JOCKEY CLUB DE BARRETOS"

Belair, Aragel, Negro Velho, Absurdo, Quick, Frimás e Goiás, os concorrentes — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 15 (Correio) — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua temporada noturna, fará realizar amanhã, quinta-feira, no velho hipodromo do Bonfim, mais uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, que compreende sete pareos, todos muito interessantes, tem, como ponto alto, o premio "Jockey Club de Barretos", dedicado à entidade de turfe da cidade de Barretos. A prova, em 1.400 metros, reuniu um campo sugestivo: Belair, Aragel, Negro Velho, Absurdo, Quick, Frimás e Goiás.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do CORREIO PAULISTANO para as corridas de amanhã, quinta-feira, à noite, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 19,30 horas.

		Ks.	
1-1	Ki-Ming, R. Penido	58	4
2	Pará, A. Lucca	54	7
2	Full, J. O. Sousa	58	1
3	Krumare, G. Santos	48	3
4	Fair Dove, G. Rag. N.	48	5
5	Atomica, O. V. Andr.	56	6
6	Car. Prince, A. Napo	48	2

Ki-Ming vai estrear entre nós em turma das mais camaradas, razão pela qual acreditamos em sua vitoria. Pará, qeu tem corrido com muita regularidade, surge como o inimigo principal, podendo até derrotar o nosso preferido. Atomica é o melhor azar do pareo.

2.o PAREO — "Antonio Rodrigues Vieira" — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
1-1	Dream Blue, J. Bran.	54	3
2	Atento, J. P. Marinho	56	1
3	Irony, M. Nappo	54	2
4	Galeandra, R. Urbina	54	4
5	Marapuama, A. Fran.	54	5
6	Totomac, W. Mazala	54	5
7	Alcatifa, P. Ilheo	54	6

Atento, agora mais ambientado com a iluminação, deve reabilitar-se de seu ultimo fracasso, pois é superior à turma. Dream Blue, que correu com destaque em sua mais recente apresentação, deve formar a dupla. Irony melhorou muito, podendo ser indicada aos caçadores de poules altas.

3.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 20,30 horas.

		Ks.	
1	Palmito, G. Rag. Nt.	51	4
2	Gadah, J. M. Caval.	54	1
3	Daper, J. Branco	58	3
4	Tempestade, G. Sant.	48	9
5	Romania, O. V. And.	52	7
6	Errio, A. Artin	56	8
7	Fausta, G. Maldana	54	5
8	Pochulinha, R. Urbi.	56	6
	Acorina, M. Nappo	56	3

Gostamos da ultima atuação do tordilho Palmito. Agora, mais aguerrido, aparece como o mais provavel vencedor. A ligeira Pochulinha, embora em distancia desfaveravel, tem muitas possibilidades. Romania é o nome seguinte.

4.o PAREO — "Henrique Arutin" — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 21 horas.

		Ks.	
1	Indaial, J. M. Caval.	56	4
2	Pitadinha, G. Ra. Nt.	52	2
3	Hemisferio, R. Urbina	56	6
4	Itaiquara, R. Olguin	52	5
5	Garça Negra, M. Nap.	52	7
	Esp. do Mar, J. P. M.	52	1
6	Lerneud, P. Ilheo	52	9
	Indio Negro, R. Pen.	54	8
7	Calabrês, W. Mazala	54	3

O paranaense Indaial, cuja forma é das melhores, surge com serias pretensões. A ele o nosso voto. Hemisferio, que vem de duas vitorias, consecutivas, é o inimigo. Calabrês, ligeiro e em boa forma, pode ser a surpresa.

5.o PAREO — "Theophilo B. do Valle" — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 21,35 horas.

		Ks.	
1	Grilo, G. Ragon. Nt.	50	1
2	Arariuna (x), A. Fr.	42	2
3	Dalul, G. Maldana	58	3
4	Pereque, A. Artin	58	5
5	Pantheran, D. Ribei.	58	7
6	Denuncia, R. Olguin	52	8
7	Jacuru, J. O. Sousa	58	4
8	Braço Forte, R. Urb.	56	6

Grilo, atravessando a melhor fase da sua campanha, pode prosseguir em sua bonita serie de triunfos, pois a companhia ainda é favoravel. Pantheran, espalhado pelos quatro cantos da cidade como imperdivel, é a diferença do nosso favorito. Braço Forte é o nome seguinte.

6.o PAREO — "Jockey Club de Barretos" — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 22,10 horas.

		Ks.	
1-1	Belair, J. M. Cavalh.	54	2
2	Aragel, O. Valvassori	48	5
3	Negro Velho, S. Lobo	58	1
4	Absurdo, M. Nappo	48	6
5	Quick, J. P. Marinho	56	4
6	Frimás A. Françoso	48	7
7	Goiás, J. O. Sousa	52	2

Absurdo, que vem tinindo de Baurú, onde venceu com muita autoridade, parece-nos o mais provavel ganhador, muito embora no pareo esteja, e com muita "chance", o tordilho Belair, bom corredor entre nós. Frimás, que venceu com facilidade na ultima 5.a-feira, é um excelente azar.

7.o PAREO — "Manoel Xavier de Camargo" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 22,45 horas.

		Ks.	
1	Ebrom, A. Artin	56	6
	Fanete, N. Pereira	53	8
2	Induna, R. Urbina	56	7
3	Eager, O. Sousa	56	3
4	Amigão, J. Silva	58	5
5	Morgadinha, A. Fran.	56	4
6	Salazar, J. Branco	50	2
7	Minocalmo, J. P. Ma.	54	1

Amigão vai reaparecer bem movido e em companhia dentro de seus recursos, podendo perfeitamente levar a melhor. Ebrom, que anda correndo muito, surge como o inimigo principal. Salazar é o melhor azar do pareo.

TAMOIO E APASSIONADA, AS MELHORES INDICAÇÕES DE HOJE

Oito provas em Vila Guilherme, com inicio às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar esta tarde, em Vila Guilherme, o segundo festival da semana, transferido de ontem em virtude das corridas de Cidade Jardim.

O programa desta tarde está muito bem formado. São oito pareos, alguns deles muito cheios e muito dificeis. As carreiras de menor numero nem por isso estão faceis.

O pareo de maior interesse é o handicap de 2.300 metros, com as inscrições de Natalina, Carson, Apronto, Pennsylvania, Philadelphia e Baiardo.

INFORMES

Encontrarão os leitores, linhas abaixo, os informes do CORREIO PAULISTANO para as corridas de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — às 13,00 horas — 1.850 metros.

		Ks.
1	Tamoio, J. M. dos Anjos	—
2	Rosaura, J. Belfiore	—
3	Lime Light, A. Manzione	40
4	Gilda, R. Mattos	—
5	Brasil, W. Matarazzo	40
6	Chiapa, A. Luiz	—

Tamoio está em grande forma e deve continuar a serie de vitorias. Para secunda-lo gostamos de Lime Light, surgindo Rosaura como um bom azar.

2.o PAREO — às 13,00 horas — 1.950 metros.

		Ks.
1	Nigrus, M. Manzione	40
2	Bambino, S. R. Lorenz.	20
3	Tentação, A. Luiz	40
4	Plaga, P. Santoni	—
5	Selva, Am. Carpinelli	20
6	Corintiana, J. Belfiore	20
7	X-9, R. Gastaldini	20
8	Riosito, J. Carpinelli	40

Nigrus leva a nossa preferencia nesta prova, pois é um animal fiel. Para a dupla sugerimos Plaga, em razão do "handicap". Selva é um azar sedutor.

3.o PAREO — às 14.00 horas — 1.850 metros.

		Ks.
1	Apassionada, J. Anjos	20
2	Pitanga, A. Luiz	20
3	Centenario, J. Sotero	60
4	Fly, F. Santos	40
5	Centauro, G. Citti	—
6	Charutinho, A. Manzione	60
7	Alucinada, O. Miranda	—
8	Atalaia, A. Oliveira	—
9	Camelia, J. Belfiore	—

Apassionada estrou vencendo e pode repetir, pois demonstrou boas qualidades. Para a formação da dupla gostamos de Atalaia, que, na raia, deve produzir muito. Centauro é um bom azar.

4.o PAREO — às 14.30 horas — 1.950 metros.

		Ks.
1	Rocket, E. J. Dias	50
2	Adamello, S. Sapienza	20
3	Dinne, O. Silva	20
4	Vesta, S. Maximino	20
5	Agitada, J. Lyon	20
6	Mentirosa, L. C. Lira	20

Rocket demonstrou muitas sobras na sua ultima atuação e acreditamos na sua vitoria. Para a segunda colocação preferimos Adamello, deixando Pinne como seria diferença.

5.o PAREO — às 15,00 horas — 1.609 metros.

		Ks.
1	Coati, J. Torres	—
2	Panlico, A. Petta	20
3	Jackson, Am. Carpinelli	—
4	Troika, J. Lorenzini	40
5	Malabar, J. M. dos Anjos	40
6	Molly Maguire, W. Matr.	40
	Apache, S. Sapienza	60

Prova complicada, na qual Coati é a força aparente em razão da distancia. Vamos indica-lo com as devidas reservas. Para formar a dupla sugerimos Troika, que está em grande forma. Panlico é a diferença.

6.o PAREO — às 15,30 horas — 2.300 metros.

		Ks.
1	Natalina, J. Lyon	60
2	Carson, M. Locatelli	20
3	Apronto, S. Aranha	60
4	Pennsylvania, G. Citti	—
5	Philadelphia, J. Fernan.	60
6	Baiardo, P. Santoni	40

Prova dificilima, pois quase todos os concorrentes tem chance. Por mero palpite apontamos Carson. Para a dupla gosta..os de Pennsylvania. Natalina é o melhor azar.

7.o PAREO — às 16.00 horas — 1.609 metros.

		Ks.
1	Lexington, M. Locatelli	—
2	Detroit, G. Citti	—
3	Katie, J. M. dos Anjos	40
4	Starless, J. Lyon	60
5	Supremacy, S. Mavimino	40

Lexington, em razão da distancia, leva a nossa preferencia. Para secunda-lo optamos por Katie, que tem muita chance. Detroit é a diferença daquele duo.

8.o PAREO — às 16,30 horas — 2.000 metros.

		Ks.
1	Champion, A. Manzione	—
2	Cheyenne, A. Luiz	20
3	Cima Tosa, W. Mataraz.	60
4	Cadete, J. Fernandes	60
5	Palestra, R. F. Santos	—
6	Money, J. Belfiore	—
7	Adventurous, J. Delgado	20
8	Duvidosa, A. Luiz	40
9	Sampaulino, X. X.	—
10	Fazendeira, J. Yyon	40
11	Cascade, J. M. dos Anj.	20
12	Liamar, A. Arcamulla	—
13	Messalina, G. Citti	—

Prova dificil, surgindo muitos candidatos com chance. Por mero palpite indicamos Champion, que está melhorando gradativamente. Para a dupla sugerimos Cadete, deixando Fazendeira como o melhor azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TAMOIO	LIME LIGHT	ROSAURA
NIGRUS	PLAGA	SELVA
APPASSIONADA	ATALAIA	CENTAURO
ROCKET	ADAMELLO	DINNE
COATI	TROIKA	PANLICO
CARSON	PENNSYLVANIA	NATALINA
LEXINGTON	KATIE	DETROIT
CHAMPION	CADETE	FAZENDEIRA

CARREIRAS DE TROTE HOJE À TARDE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga 794.

O filho de Heliaco ganhou muito bem de Old Parr e Fá Maior bateu com autoridade Gaó e Rostand — Resultados gerais das corridas de ontem em Cidade Jardim

Esteve festiva a tarde de ontem em cidade Jardim. O hipodromo apanhou numerosa e entusiasta assistencia, contando-se, entre os presentes, elevado numero de estudantes de direito, que ali foram presenciar o festival comemorativo do "Dia do Estudante".

O pareo principal, premio "11 de Agosto", em 1.200 metros, ofereceu a vitoria de Fá Maior, não muito esperada. O filho de Bleneran esteve sempre colocado e, na reta, valndo-se do fato de carregar menos quilos do que o ponteiro Gaó, acabou por dominar o pilotado de Lodgar B. Goncalves. Fugiu alguma coisa e ganhou muito bem. O handicap misto marcou a vitoria do favorito Que Tal?

INICIAL

Florali foi a favorita da prova e andou na dianteira grande parte do percurso, sempre seguida de Ipuã, Ingrata e Gingrina. A ponteira não fugiu grande coisa, mas manteve sempre luz sobre Ipuã até a reta. No direito, a pilotada de Roberto Olguin carregou sobre a ponteira e dominou a situação nos metros finais, ganhando por cerca de meio corpo.

Ingrata esteve sempre em terceiro e em terceiro terminou.

KAPURTALA GANHOU MUITO BEM DIRIGIDO

A preferencia do publico esteve dividida entre Dezembro e Quiriri, tendo ambos figurado em boa parte do percurso. Mas, na reta, esmoreceram e entraram descolocados.

Pae Chico fez grande parte do train seguido de Kapurtala, Dezembro, Compacto, Imperium e os demais. Sem alterações sensiveis prosseguiu a carreira até a curva da Vila Hipica, onde Kapurtala tomou o comando. Mas apareceu insistindo Imperium e Kapurtala foi contido em favor do adversario. Imperium esmoreceu mais adiante e Kapurtala voltou para o comando, resistindo em todo o final com autoridade ao ataque de Gol, que lhe ficou a pescoço.

HILDINHA CORRESPONDEU

Hildinha foi a mais visada nas apostas e foi a facil ganhadora. Andou a principio colocada e logo melhorou para terceiro de Ilcha e Donzelle. Na curva da Vila Hipica passou por Donzelle e, na reta, procurou pela ponteira Ilcha. Não tardou a dominar a situação e fugiu na dianteira para ganhar muito bem.

Ilcha esmoreceu bastante e ainda perdeu o segundo posto para Releigh.

EVIANA GANHOU DE PONTA A PONTA

Eviana, feita grande favorita, correspondeu com facilidade. Andou sempre na dianteira, seguida de perto, a principio, de Aldabarã. Na reta final, Eviana fugiu bastante e Aldebará tambem deixou longe as adversarias, formando comodamente a dupla.

Não apareceram em fase alguma as demais concorrentes.

QUE TAL? TAMBEM GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Que Tal?, tambem com as honras de favorito, ganhou muito bem o "handicap". Andou a principio em terceiro de Erbio e Navarro e depois em segundo de Navarro, quando Erbio ficou de uma vez. Na curva, Old Parr colocou-se em terceiro e assim prosseguiu a carreira até a reta. No direito, Que Tal? carregou sobre Navarro e dominou mais adiante a situação, fugindo para ganhar muito bem.

Old Parr chegou a tempo de roubar a Navarro o segundo posto.

FÁ MAIOR GANHOU O PREMIO "11 DE AGOSTO"

Rapapé foi o mais visado nas apostas, mas não correu grande coisa e terminou fora de marcador.

Handy apareceu no comando, seguido de Gaó, mas este, logo depois, tomou o comando e, na curva, Fá Maior colocou-se em segundo, já com Rostand em terceiro perto. Na reta, Fá Maior carregou sobre o ponteiro e sem maiores esforços dominou a situação. Fugiu alguma coisa e ganhou bem, enquanto Gaó formava a dupla com vantagem sobre Rostand só visivel no "photochart".

RODEIO NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Desprezado nas apostas, Rodeio não respeitou os novos adversarios e proporcionou aos seus apostadores um dividendo compensador. Andou colocado na primeira fase, enquanto Sokol, Galarcão e Mi-ka-Elis ocupavam os postos principais. Melhorou o pilotado de Gonzalez e na curva já estava no comando, seguido de Galardão, Buridan e Giroé. Na reta final, Galardão carregou sobre o ponteiro, mas Rodeio muito bem se defendeu e ganhou a prova.

Giroé pagou o terceiro placé, impondo-se a Danubius no "photochart".

HIRCANITO GANHOU A PROVA FINAL

Hircanito foi o favorito e conseguiu corresponder. Andou sempre colocado e entrou na reta em 2.o de Ichang. Daí para o disco galopou firme enquanto Fred Hardy melhorava para segundo.

Ichang parou bastante, mas ainda pagou o terceiro placé, com vantagem sobre Iflare só visivel no "photochart".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

1.o Ipuã, 56 ks. R. Olguin
2.o Florali, 52 ks., J. M. Amorim
3.o Ingrata, 53 ks., B. Araujo
4.o Renascença, 56 ks., O. V. Andrade
5.o Gingrina, 56 ks. S. Ferreira
6.o Escrava, 54 ks., W. Montaha
7.o Cashemere, 52 ks. D. Freire
8.o Carta Azul, 53 ks., W. P. Farias

Tempo: 94" 3/10.
Não correu Idê.
Venc. 35,00. Dupla (33) 51,00. Placés, (5) 12,00, (6) 12,00 e (1) 13,00.

Proprietario e criador: Haras Boa Vista. Tratador: D. Henrique.

Movimento, 3.307.720,00.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Fighting Chance e Flor do Campo.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ingrata	43,00
3 Renascença	290,00
4 Carta Azul	73,00
6 Florali	27,00
7 Escrava	70,00
8 Cashemere	865,00
9 Gingrina	272,00

Duplas

12	122,00
13	22,00
14	79,00
23	76,00
24	203,00
34	54,00
22	1.162,00
44	658,00

2.o PAREO — 2.200 metros — Cr$ 40.00,00

1.o Kapurtala, 52 ks., S. Lobo
2.o Gol, 48 ks., E. le Mener F.o
3.o Imperium, 55 ks., A. Artin
4.o Desaforo, 58 ks., O. Reichel
5.o Compacto, 52 ks. E. B. Goncalves
6.o Descampado, 51 ks., C. Aurungo
7.o Quiriri, 56 ks., L. Gonzalez
8.o Cestio, 49 ks., D. Freire
9.o Pae Chico, 49 ks., G. Santos
10.o Dezembro, 56 ks., D. Garcia
11.o Bolero, 51 ks. L. Vargas

Tempo, 147".
Venc. 131,00. Dupla (34) ... 40,00. Places (4) 71,00 e (5) 72,00. Proprietario: Stud Itambé. Tratador, F. V. Navarro. Criador: Haras Faxina. Movimento, 4.322.740,00.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Valombrosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Dezembro	33,00
1 Pae Chico	33,00
1 Bolero	33,00
2 Imperium	38,00
2 Descampado	38,00
3 Desaforo	47,00
3 Compacto	47,00
5 Gol	135,00
6 Cestio	405,00
7 Quiriri	33,00

Duplas

12	49,00
13	47,00
14	51,00
23	76,00
24	66,00
11	224,00
22	1.195,00
33	204,00
44	204,00

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

1.o Hildinha, 56 ks. J. P. Souza
2.o Releigh, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Ilcha, 56 ks., P. Vaz
4.o Espora, 55 ks. B. Araujo
5.o Donzelle, 56 ks., G. Massoli
6.o Perky, 56 ks., J. Carvalho
7.o Ocelia, 56 ks., E. Silva
8.o Calandra, 53 ks., C. Aurungo

Tempo, 84" 6/10
Venc. 22,00. Dupla (24) 37,00. Places (3) 13,00, (7) 22,00 e (1) 16,00. Proprietario, Fritz Mumme. Tratador, C. Arthur. Criador: Arthur Orlando. Movimento 5.139.110,00.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Hircano e Hele.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ilcha	47,00
2 Donzelle	69,00
4 Calandra	208,00
5 Espora	108,00
6 Ocelia	159,00
7 Releigh	113,00
8 Perky	69,00

Duplas

12	29,00
13	89,00
14	64,00
23	68,00
34	152,00
11	119,00
22	191,00
33	810,00
44	471,00

4.o PAREO — 1.500 metros — 60.000,00

1.o Eviana, 55 ks., J. P. Souza
2.o Aldebará, 55 ks., J. Carvalho
3.o Attila, 55 ks., R. Zamudio
4.o Hastilha, 55 ks., J. Alves
5.o Quick Time, 55 ks., J. Ferreira
6.o Jappe, 55 ks., A. Xavier

Tempo, 97" 3/10
Venc. 17,00. Dupla (13) 18,00. Places (1) 13,00 e (4) 17,00. Proprietario e criador, Haras Patente. Tratador, E. Campozani. Movimento, 5.044.920,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Big Red e Evian.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Jappe	97,00
3 Quick Time	62,00
4 Aldebará	38,00
5 Hastilha	124,00
6 Attila	202,00

Duplas

12	71,00
14	44,00
23	140,00
24	269,00
34	88,00
33	106,00
44	516,00

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 Meros

1.o Que Tal? 58 ks., L. Gonzalez
2.o Old Parr, 56 ks. A. Xavier
3.o Navarro, 52 ks., R. Olguin
4.o Erbio, 52 ks., J. Alves
5.o Guancan, 51 ks., L. Vargas
6.o Adieu, 62 ks., D. Garcia

Tempo, 89"9 10.
Não correu Odeon.
Venc. 21,00; dupla (14) 21,00. Placés (1) 13,00 e (6) 15,00. Proprietario e criador, Stud Linneu de P. Machado. Tratador: A. Molina.

Movimento: Cr$ 5.609.910,00

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heliaco e Krebelina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Adieu	62,00
3 Erbio	149,00
5 Guancan	356,00
6 Old Parr	29,00
7 Navarro	54,00

Duplas

12	37,00
13	183,00
23	279,00
24	49,00
34	157,00
22	306,00
44	77,00

6.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — 1.200 Metros

1.o Fá Maior, 56 ks., A. Xavier
2.o Gaó, 62 ks., L. B. Goncalv.
3.o Rostand, 52 ks., E. B. Gonç.
4.o Rapapé, 57 ks., L. Gonzalez
5.o High Master, 50 ks., R. Olg.
6.o Serelepe, 58 ks., D. Garcia
7.o Fusarium, 61 ks., V. Pinh.
8.o Domus, 53 ks., O. Reichel
9.o Pall Mall, 60 ks., R. Lator.
10.o Handy, 56 ks., J. Alves

Tempo, 79"3 10.
Não correram Moderno e Elfos.
Venc. 72,00; dupla (44) 83,00, Placés, (7) 24.00 (9) 22,00 e (3) 27,00. Proprietario, Stud Encantado. Tratador, J. Nascimento, Criador: Haras Bocaina.

Movimento, Cr$ 6.971.640,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bleneran e Uriuna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Handy	146,00
3 Rostand	63,00
4 Serel-H. Master	84,00
5 Rapapé	37,00
6 Fusarium-Domus	40,00
8 Pall Mall	110,00
9 Gaó	62,00

Duplas

12	232,00
13	195,00
14	227,00
23	42,00
24	57,00
34	24,00
22	203,00
33	85,00
44	83,00

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 Metros

1.o Rodeio, 56 ks., L. Gonzalez
2.o Galardão, 56 ks., E. Casan.
3.o Giroé, 56 ks., R. Latorre
4.o Danubius, 56 ks., P. Vaz
5.o Sokol, 56 ks., F. Pereira
6.o Eco, 53 ks., J. M. Amorim
7.o Taguaré, 56 ks., L. Osorio
8.o Buridan, 56 ks., A. Xavier
9.o Mi Ka Elis, 56 ks., E. Carv.
10.o Tabi, 49 ks., D. Freire
11.o Calabrês, 56 ks., C. Taborda
12.o Massapé, 56 ks., E. Gonçalv.
13.o Solms, 56 ks., O. V. Andrade

Tempo, 99"3|10.
Venc. 32,00; dupla (24) 38,00. Placés, (6) 19,00, (11) 134,00 e (10) 33,00. Proprietario, Stud Eva. Tratador, A. Rostworowski. Criador: Arthur Orlando.

Movimento: Cr$ 7.161.030,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bold Street e Atlanta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Giroé	29,00
2 Danubius	124,00
3 Galardão	278,00
5 Tabi	737,00
6 Eco	225,00
7 Buridan	43,00
8 Mi-Ka-Elis	79,00
9 Massapé	204,00
10 Calabrês	1.142,00
11 Taguaré	45,00
12 Solms	712,00
14 Sokol	625,00

Duplas

13	26,00
14	54,00
23	90,00
24	156,00
34	61,00
11	112,00
22	624,00
33	88,00
44	661,00

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 Metros

1.o Hircanito, 56 ks. G. Massoli
2.o Fred Hardy, 52 ks., J. Rold.
3.o Ichang, 56 ks., P. Vaz
4.o Iflare, 56 ks., L. Gonzalez
5.o H. de Navarre, 56 ks., J. Alv.
6.o Canto Lindo, 56 ks., L. Gon.
7.o Irredutivel, 56 ks., S. Lobo
8.o Tiro, 56 ks., R. Zamudio
9.o Cicero, 56 ks., A. Artin
10.o Guaiaco, 56 ks., J. P. Souza
11.o Lupy, 53 ks., B. Araujo
12.o Genequim, 56 ks., E. Silva

Tempo, 93"3|10.
Venc. 32,00; dupla (24) 38,00. Placés, (6) 19,00, (11) 134,00 e (10) 33,00. Proprietario, Stud Eva. Tratador, A. Rostworowski. Criador: Arthur Orlando.

Movimento: Cr$ 7.161.030,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Albatroz e Indiana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Iflare	42,00
2 Tiro	256,00
3 Lupy	156,00
4 Guaiaco	119,00
5 Genequim	205,00
7 H. de Navarre	141,00
8 Irredutivel	87,00
10 Ichang	93,00
11 Fred Hardy	522,00
12 Cicero	1.085,00
13 Canto Lindo	69,00

Duplas

12	45,00
13	97,00
14	59,00
23	69,00
34	115,00
11	138,00
22	84,00
33	551,00
44	169,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 44.474.340,00; Movimento dos concursos: Cr$ 290.495,00; Movimento dos portões: Cr$ 91.310,00. Raia de areia leve.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KI-MING	PARA'	ATOMICA
ATENTO	DREAM BLUE	IRONY
PALMITO	POCHULINHA	ROMANIA
INDAIAL	HEMISFERIO	CALABRES
GRILO	PANTHERAN	BRAÇO FORTE
ABSURDO	BELAIR	FRIMÁS
AMIGÃO	EBROM	SALAZAR

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

MONTARIAS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

SÃO VICENTE, 15 (Correio) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de sexta-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 19,00 horas — 1.000 metros

		kg.	
1	Avilo, A. Cavalcte.	58	1
	El Menor, I. Nog.	58	3
2-2	Heliopolis, O. Palrm.	58	5
3-3	Big Garbo, F. Souza	58	1
4	Benjamin, J. Carmo	58	2
5	Aco, S. M. Silva ap.	58	6

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — às 19,30 horas — 1.000 metros

		kg.	
1-1	Nibelung, J. Marins	55	3
2	Insignia, J. Raymd.	53	8
	Jagalí, A. Cavalc.	55	5
	Junquilho, A. Cavlc.	55	4
3	Canhoneira, J.M. ap.	53	1
4	How?, A. Cunha	55	6
5	Mariu, A. Machado	55	7
6	Fanfula, P. Teix.	55	2

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — às 20,00 horas — 1.100 metros

		kg.	
1-1	Araçatuba, J. M. ap.	48	1
2	Grande Gala, P. Tx.	56	3
	Calil, A. Cavalc.	58	2
3	Hispânica, C. Dias	52	5
	Filante, S. Iodice	54	6
4	Maestrini, L. Acuña	58	7
5	Isano, J. Ferro	54	4

4.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — às 20,30 horas — 1.500 metros

		kg.	
1	Sagan, J. Martins	55	2
	Gonden Line, M. M.	50	3
2	Espetáculo, S. Iodice	57	8
3	Doraci, A. Medina	51	6
4	Cilion, J. Santos	58	1
5	Choca Alegre, L. Ac.	54	7
6	Dianne, J. Viana	49	5
7	Elevage, L. Bel. ap.	47	4

5.o PAREO — Prêmio "11 de Agosto" — às 21,00 horas — 1.200 metros.

		kg.	
1	Rebeldia, A. Mont.	57	4
	Krachá, H. Paulino	55	2
2-2	Bomardela, F. Souza	53	1
3-3	Soberba, A. Sza, ap.	53	3
4	Prosperina, J. Carmo	54	6
5	Karmozina, L. Sierra	53	5

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — às 21,35 horas — 1.200 metros

		kg.	
1-1	Because, A. Machado	55	3
2	Neroni, A. Monteiro	57	7
	Lafogata, H. Paul.	54	5
3	Sovéo, A. Cavalc.	55	6
4	Valentine, R. Correia	48	1
5	Chanchão, L. Acuña	58	2
6	Átila, J. Martins ap.	58	4

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — às 22,10 horas — 1.200 metros

		kg.	
1	Empenho, S. Iod. ap.	56	8
2	Barriere, A. Per.	54	3
3	Maha

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

FAZER O BEM!

Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

Um homem que abandonou a religião, quis um dia justificar-se exclamando:

— O importante é fazer o bem! é isto que Deus vê, o resto são coisas incertas; Deus não vai condenar a quem faz o bem!

Que bem, meu homem? O que é que você chama de bem? Porventura o que você faz de bem é proporcional ou tem relação à realidade divina?

Pois, o problema a ser resolvido é o seguinte:

— de um lado está o homem, cheio de limitações, enormemente imperfeito e que pratica o tal bem.

— do outro lado está Deus, realidade transcendente; infinita e perfeitissima. A salvação consiste em que o homem seja introduzido nesta região do mesmo Deus; e a condenação em que ele seja deixado fora desta região.

Qual o segredo para ser introduzido?

E' evidente que nem todas as façanhas de heroi, de um grande homem somadas, podem escalar a altura da divindade.

Consequencia: todo o bem que o homem faz só vale de "telhas abaixo".

E' como se alguem quisesse banquetear a um grande senhor com capim! Deus não se compra no "bem" que o homem pratica, a não ser que este "bem" esteja informado por uma qualidade divina, que é a graça.

O importante pois, "não" é fazer o bem.

O importante é o bem que o homem deixa Deus fazer em si.

O importante é o consorcio da riqueza divina que se comunica e da pobreza humana que consente em ser fecundada. Esta é a grande realidade.

Esta é a salvação!

OS SANTOS DO DIA

16 DE AGOSTO

A Igreja Catolica celebra hoje a festa do patriarca São Joaquim, pai da Santissima Virgem e São Roque.

"SEMANA DA UNIVERSIDADE"

Comunicado da Curia Metropolitana:

Em toda a provincia eclesiastica de São Paulo deverá realizar-se de 19 a 26 do corrente a "Semana da Universidade", destinada a um intenso movimento de operações, sacrificios, propaganda e contribuições em pról dessa tão importante obra.

Apelamos para todas as paroquias, colegios, comunidades religiosas, igrejas, capelas e para os fieis em geral no sentido de darem todo o apoio a esse trabalho na Arquidiocese.

Aos srs. parocos e reitores de Igrejas, onde as circunstancias o permitirem, sugerimos que façam pessoalmente as coletas nesse tempo, após a instrução aos fieis sobre o assunto.

Dos colegios, onde tantas iniciativas frutuosas já têm sido levadas a efeito para tal fim, esperamos igualmente valiosa colaboração.

Para informações sobre a Campanha poderão dirigir-se à Associação dos Amigos da Universidade — rua Monte Alegre n.o 984, telefone: 51-6759.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação promoverá hoje, às 15 horas, uma visita à Igreja de São Judas Tadeu, no Jabaquara.

Os folhetos da "Missa de Angelis", acham-se à disposição das Presidentes; pede-se o obsequio de retira-los na sede, o quanto antes.

DIA DE RECOLHIMENTO PARA COMERCIARIAS

Realizar-se-á no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, no proximo dia 19 de agosto, 3.o domingo do mês, Dia de Recolhimento para Comerciarias, com conferencias por um sacerdote.

Entrada às 9,30 horas, encerramento do dia com Missa Vespertina.

Informações no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, à rua Pio XII, 205, tel. 31-0440.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETE

15 DE AGOSTO

Benção da Cripta da Nova Matriz

19 DE AGOSTO — **Comemoração Mensal da Aparição de Maria Santissima** — No dia 19 deste mês, como todos os meses nos dias 19, fará a comemoração mensal da aparição de Maria Santissima a dois pastorinhos na montanha da Salette, com o seguinte programa: 6 horas — Missa e comunhão geral dos benfeitores da nova Matriz; 7 horas — Missa e comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora da Salette; 15,30 horas — Reza do terço; benção de roupas e dos remedios; benção dos doentes; procissão ao redor da igreja e benção do Santissimo Sacramento; 20 horas — Reza do terço; sermão; procissão luminosa; recitação da Ladainha de Nossa Senhora da Salette e benção do Santissimo Sacramento.

Em agosto e setembro — Todos os sabados e domingos quermesse.

FESTAS DE SÃO ROQUE

Divino Espirito Santo e São Roque

Realizam-se com tradicional esplendor na cidade de São Roque as grandiosas "festas de agosto", em louvor ao Divino Espirito Santo e ao Padroeiro do lugar. Como preparação, houve a entrada dos Carros de Lenha e a procissão de São Jorge, com notavel exito.

As solenidades estão assim programadas:

Hoje — Festa de São Roque, às 10 horas, missa solene, e às 16 horas, procissão do padroeiro, seguindo-se a queima de fogos e quermesse beneficente.

Dia 19, domingo, encerramento dos festejos com missa para os motoristas, às 9 horas, e procissão de São Cristovão às 16 horas.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

A habitual reunião das Religiosas do Arcebispado será realizada hoje, às 14 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana.

PRIMEIRO CENTENARIO DA CONGREGAÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Em comemoração ao primeiro centenario da Congregação do Santissimo Sacramento, varias festividades serão realizadas na igreja de Santa Ifigenia. O programa está asim organizado:

16, 17 e 18 de agosto — Triduo solene comemorando o 1.o Centenario da Congregação. — Às 7 horas: S. Missa solenizada no altar do beato; 20 horas terço, prática pelo exmo. dom Antonio M. Alves de Siqueira. Oração ao beato; benção eucaristica.

19 de agosto — Festa externa do beatro Julião Eymard. — Às 8 horas: S. Missa solenizada celebrada pelo exmo. dom Vicente M. Zioni com S. comunhão geral de todos os associados da Obra da Adoração Perpetua. — Às 10 horas: S. Missa, celebrada pelo exmo. mons. Manoel Correia de Macedo. O Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Miguel Arquerons, executará Missa de Quarti-Toni (Victoria). — Às 17 horas: Encerramento das comemorações. Prática do exmo. dom Antonio M. A. de Siqueira. Canto do "Te Deum"; benção eucaristica.

DENTADURAS!
ANATOMICAS
ESTABILIDADE GARANTIDA
PONTES MOVEIS E FIXAS
Preços ao alcance de todos
DR. MOURA
Rua Libero Badaró n.o 492
Telefone: 36-3614

500 FEITIO EM 8 HORAS — GARCIA DIREITA, 191

CORREIO escolar

SUPLEMENTAÇÃO DE AUXILIO ÀS ESCOLAS SECUNDARIAS

INSCRIÇÕES — A Inspetoria Seccional de São Paulo comunica aos diretores que dia 30 do corrente esgota-se o prazo para entrega dos pedidos de suplementação.

A Inspetoria Seccional de São Paulo já designou os representantes das Juntas Escolares, de acordo com o comunicado hoje feito pela imprensa.

As informações devem ser solicitadas, das 8 às 12 horas, na sede do Fundo Nacional do Ensino Medio, à rua Pamplona, 185.

Outrossim, a Inspetoria Seccional esclarece os diretores de que os pedidos de suplementação dos cursos das Escolas Normais devem ser feitos separadamente.

REPRESENTANTES NAS ESCOLAS — A Inspetoria Seccional comunica aos inspetores cujos nomes constam abaixo que, no corrente ano, foram designados para integrarem as Juntas Escolares como representantes do Ministerio da Educação e Cultura, nos estabelecimentos abaixo relacionados, caso os mesmos requeiram suplementação.

Os inspetores deverão entrar em contato imediato com a direção dos estabelecimentos e, para receber maiores esclarecimentos deverão dirigir-se ao Fundo Nacional do Ensino Medio que funciona, das 8 às 12 horas, à rua Pamplona, 185.

Capital — Colegios:

Academico São Paulo, Luiz Queiroz Teles Neto; Adventista Brasileiro, Hilarião França; Alfredo Pucca, Regina Maria de Almeida; Arquidiocesano, Clovis Valentie de Oliveira; Assunção, Maria de Lourdes Lambert; do Ateneu Brasil, Maria Violeta Rosa Barroso; do Ateneu Rui Barbosa, Epaminondas Furquim; Bandeirantes, Marieta Vasconcelos Rolim; das Bandeiras, Alvaro Rodrigues do Amaral; Benjamin Constant, Nair Gama Wright; Batista Brasileiro, Maria Stela Arantes Uchoa; Campos Sales, Laerte Gonçalves; Claretiano, Antonio Florencio Rao; das Conegas de Santo Agostinho, Silvia V. de A. Peixoto; Coração de Jesus, Julio de Revoredo; Dante Alighieri, Edite Leite Ribeiro Neto; Eduardo Prado, Geraldo Nosé; Fernão Dias, René François Joseph Charlier; Ipiranga, Oscar Resende de Lima; Mackenzie, Francisca Macedo Corbett; Madre Cabrini, Gilda Santos; Maria Imaculada, Leilah Freitas Vale Oliveira; Maria José, Helena Arruda Ramos; N. S. do Rosario, Elisa Queiroz Magalhães; N. S. do Sion, Maria Conceição Cardoso; Notre Dame, Odete Silveira Vieira; Oswaldo Cruz, Breno Toledo Leite; Manuel da Nobrega, Branca Dias Batista; Paes Leme, Aplecina do Carmo Pasteur, Miriam de Matos Delgado Paulistano, Alcebiades Sarmento; Piratininga, Giglio Pecoraro; Prudente de Morais, Venceslau G. Silva; Rio Branoc, Maria Aparecida de Oliveira Barros; Sacre Coeur de Marie, Maria Eudoxia Silva Leme; Sagrada Familia, Margarida Austregesilo; Salette, Hilarião França; Santa Ignez, Ivan Cardoso Malta; Santa Marcelina, Maria Stela Arantes Uchoa; Santo Agostinho, Zelia Chagas; Santo Americo, Flavio Pinto e Silva; São Bento, Cicero Augusto Vieira; São José, Carolina Xavier Rheinfrank; São Luiz, Clovis Valentie de Oliveira; São Paulo, Celio Aruda Camargo; São Paulo de Piratininga, Sebastião Delfino Machado; Stella Maris, Maria Antonieta Galvão Sabino; Vera Cruz, Cristiano Henrique Yhan; Visconde de Porto Seguro, Joaquim de Campos Bicudo.

Ginasios:

Beatissima Virgem, Tomires Nobrega Nogueira; Boni Consilii, Silvia Pacheco Sales Pinto; Carlinda Ribeiro, Norma Electra Ferrari Camargo; Castro Alves, José Cabral; Centro Independencia, Maria Pia Macedo Toledo e Silva; Cristo Rei, Normal Electa Ferrari Camargo; Doze de Outubro, Rute Bueno Pontes Nigro; Duque de Caxias, João Euclides Fereira; da Fundação Antonio e Helena Zerrener, Antonio G. Ruas; Goncalves Ledo, Arminda Roubaud Dias; Hebraico Brasileiro Renascença, Raul de Polillo; Iavne, Helena Maria Ferrari da Costa; Imaculada Conceição, Maria Conceição Cardoso; Jabaquara, Manoel Miguel da Silva; Jesus Maria José, Cinira C. de Sousa Serpe; Luciano Maia, Helena Taranto; Machado de Assis, Marina Campos Vergueiro; Pe. Manuel da Nobrega, Branca Dias Batista; Modelo, Jorge Barifaldi Hirs; Neo-Latino, Helvio Bugano; N. S. Aparecida, Helena Maria Ferrari da Costa; N. S. Auxiliadora, Alcebiades Sarmento; N. S. do Brasil, Iveta Mesquita; N. S. do Carmo, Nelson Nobrega; N. S das Dores, Manoel Miguel da Silva; N S. da Gloria, Alice Ferraz Nogueira; N. S. da Lapa, Coila Ferraz Quintela; N. S. da Misericordia, João Penido Monteiro Sales; N. S. do Sagrado Coração, Aurora Leite Rangel; Otelia Fonseca, Olga Ferraz Pinto; Clavo Bilac, Rafaela Quental Cornelio; Orozimbo Maia, Michelangelo Russo; Padre Chico, Mario Antunes Maciel Ramos; Paulista, Sebastião de Moura Bitencourt; Perdizes, Joaquim de Campos Bicudo; Princesa Isabel, Cassio Toledo Piza; Quarto Centenario, Paulo Afonso Rocha Pinto; Rainha dos Apostolos, Alice Ferraz Nogueira; Riachuelo, Alberto Saboia e Silva; Sagrado Coração de Jesus, Jeni Vilas-Boas Faria; Saldanha Marinho, Cecilia Abreu; Sá Pereira, Olavo Queiroz Guimarães; Santana, Alcebiades Sarmento; Santa Amalia, Helena Chebl Silva; Santa Catarina, Iveta Mesquita Nogueira; Santa Cruz, Marina Cintra; Santa Dorotéa, Wega Neri Gomes; Santa Marina, Rute Bueno Pontes Nigro; Santa Terezinha do Menino Jesus, Silvia Louzada; São Carlos do Ipiranga, Celestino Correa Pina; Santo Alberto dos Padres Carmelitas, Odila Rohe; São Francisco Xavier, Celestino Correa Pina; São Judas Tadeu, Celso Neves São Miguel Arcanjo, Wamberto Dias da Costa; São Salvador, Eduardo Pereira de Magalhães; São Vicente de Paulo, Silvio Pacheco do Amaral; Sete de Setembro, Paulo Afonso da Rocha Pinto; Stafford, Raul de Folillo; Teresa Francisca Martin, Adauto Brasil Faleiros; Tremembé, Celso Neves; Virgem Podgrosa, Sonia Toledo Piza; Vitor Viana, Gerson Monteiro.

Interior:

Santo André — Rosalvo Florentino de Sousa; São Caetano — Agostinho Piquet Perestrelo de Carvalhosa; Santos — Beatriz Pires de Lacerda; Mogi das Cruzes — Venceslau Gomes da Silva; Sorocaba — Antonio Gaspar Ruas.

4.a DELEGACIA DE ENSINO

Reunião de Professores — O delegado da 4.a Delegacia do Ensino comunica qu ea reunião das Escolas Isoladas, será realizada dia 18, sabado, às 8 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade n.o 928.

Exposição do Instituto de Botanica

O Instituto de Botanica, da Secretaria da Agricultura, realizará, de 1 a 9 de setembro proximo, uma exposição de Plantas, no Parque do Estado, durante a qual será tornado publico o trabalho desenvolvido por aquele orgão nesse setor da agricultura.

O Instituto de Botanica aceita a colaboração de particulares e de firmas que estudam ou trabalham com plantas, tendo mesmo já reservado uma area para a mostra os interessados, os quais poderão exibir coleções, modelo de arquitetura e arranjos de jardim e parques, inclusive de industrias farmaceuticas e de oleos, de origem vegetal. As editoras e livrarias poderão exibir suas edições.

Em colaboração, a Faculdade de Farmacia apresentará um mostruario de plantas medicinais; a Faculdade de Filosofia apresentará uma coleção viva de plantas do deserto; o Instituto Agronomico, uma coleção de oleos essenciais de plantas brasileiras; o Instituto Botanico um mostruario de plantas daninhas e pragas da agricultura do Estado de São Paulo; o Orquidario, uma coleção de folhagens ornamentais.

CIA. DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo sido realizada por falta de numero a Assembléia convocada em 10 de agosto de 1956, ficam novamente convidados os os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 de agosto de 1956, às 10 horas, na séde social, à rua dos Timbiras, 502, 3.o andar — salas 1, 2 e 3, nesta Capital, cuja ordem do dia será a seguinte:

a) reforma dos estatutos;
b) eleição para os cargos vagos da diretoria;
c) outros assuntos de interesse social que sejam da competencia da Assembléia.

S. Paulo, 10 de agosto de 1956.
Eduardo Vergueiro de Lorena
Diretor-Presidente

BACHAREIS EM JORNALISMO

Realiza-se hoje, às 19 horas, à rua 7 de Abril, 230, 7.o (elevador dos fundos) uma Assembléia Geral Extraordinaria da Associação Paulista dos Bacharéis em Jornalismo, para tratar de assuntos varios.

NOTAS CIENTIFICAS

COMPLICAÇÕES DAS INTERVENÇÕES SOBRE A TIREOIDE

As afecções da tireoide têm no tratamento cirurgico o unico meio terapeutico eficaz e definitivo. As intervenções sobre a tireoide não estão insenta de acidentes. Sobre este aspecto Josias de Andrade Sobrinho e Edinir Salvedor Sapia, do Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina e da Disciplina de Glandulas Endocrinas e Baço, publicam na Revista Paulista de Medicina (48, 5, 1956) suas observações. Foram realizadas 143 intervenções, sendo 74 tireoidectomias subtotais, 27 parciais, 16 hemitireoidectomias subtotais, 1 parcial, 23 enucleações e 1 ressecção paliativa para descompressão da traqueia. Dividem os autores as complicações em dois grupos: a) decorrentes do hipertiroidismo e b) decorrentes de dificuldades tecnicas. A crise tireotoxica, acidente raro, não foi constatada em nenhum dos casos dos AA. A hemorragia intra-operatoria ocorreu em um caso dessa serie, e a hemorragia post-operatoria se deu em 3 casos. Em 22 pacientes houve rouquidão post-operatoria, com cordas vocais de aspecto e mobilidade normais; desses, 9 voltaram ao Serviço dentro dos primeiros 30 dias, com voz normal; os demais não voltaram. Relatam 4 casos de paralisia de corda vocal (um a direita; 2 a esquerda e 1 bilateral). Houve um caso de hipoparatiroidismo frusto, que foi tratado com calcio oral. Têm 2 casos de morte um por anemia aguda e outro por parada cardiaca. Afirmem que a cardiopatia aumenta de muito o risco operatorio desses pacientes.

A. C. DE MORAES PASSOS

BENEDICTO MONTENEGRO

Sob o patrocinio da A. P. M., as Sociedades Medicas de São Paulo e a Classe Medica, prestarão homenagem em 30 deste mês, ao prof. Benedicto Montenegro que acaba de se aposentar na Catedra de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Essa homenagem será prestada em sessão solene no Auditorio da Associação Paulista de Medicina, para a qual estão convidados todos os discipulos, amigos e admiradores do mestre.

A Comissão de Honra está constituida pelos prof. Alipio Corrêa Netto, reitor da Universidade de São Paulo, prof. João de Aguiar Pupo, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; prof. José Maria de Freitas, diretor da Escola Paulista de Medicina, prof. Zeferino Vaz, diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; prof. João B. Costa Junior, diretor da Faculdade de Medicina de Sorocaba, prof. Hilton Rocha, presidente da Associação Medica Brasileira; prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, prof. Oscar Monteiro de Barros, Presidente da Academia de Medicina de São Paulo prof. F. E. Godoy Moreira, presidente do Capitulo de São Paulo do American College of Surgeons, sr. João de Lorenzo, mestre do Capitulo de São Paulo do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, sr. Eurico Branco Ribeiro, presidente da Secção Brasileira do Colegio Internacional dos Cirurgiões: prof. Flaminio Favero, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e Mario Cinelli Junior, presidente do Centro Academico Oswaldo Cruz.

V REUNIÃO DA FEDERAÇAO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE OTORRINOLARINGOLOGIA E BRONCOESOFAGOLOGIA

Realizar-se-á, em São Paulo, no periodo de 6 a 9 de setembro deste ano, a V Reunião da Federação Brasileira das Sociedades de Otorrinolaringologia e Broncesofagologia.

O programa constará do seguinte:

Dia 6, à noite: Inscrições e instalação da reunião; dia 7, às 9 horas: 1.o Tema oficial: Diagnostico da surdez — Relatores, profs.: Arthur de Sá e Geraldo Sá; a seguir apresentação de temas correlatos, à tarde — pequenos cursos; dia 8, às 9 horas: 2.o Tema oficial: Afecções benignas da laringe — Relator sr. Flavio Aprigliano. A seguir, apresentação de temas correlatos; neste dia, com os temas correlatos poderão ser apresentados trabalhos ds casvistica sobre tumores da rinofaringe; à tarde pequenos cursos. Haverá tambem um programa social e uma exposição de material cirurgico e aparelhos especializados. Para os pequenos cursos já se inscreveram: profs. Ermiro Lima — Timpanoplastia; Renato Machado — Cirurgia da ozena com film; Artur Moura — Tratamento cirurgico da otite media cronica; Mauro Penna — Audiometria clinica; José Kós — Estado atual da cirurgia do ouvido medio; Geraldo Sá — Logoaudiometria pratica; srs. Plinio Mattos Barreto — Traqueotomia — indicações e conceito atual J. A. Arruda Botelho — Contribuição do tratamento cirurgico do diverticulo faringo-esofageano. (com film); Jorge F. Barbosa — Tratamento cirurgico dos tumores da hipofaringe; A. Duarte Cardoso — Deformidades da piramide nasal; Walter Silva Machado — Hipotensão controlada nas operações sobre o ouvido medio.

REUNIÃO DE CIENTISTAS DE 30 PAISES

Cientistas procedentes de 30 países se reunirão em Paris, a fim de apresentar relatorio sobre os progressos que estão sendo realizados desde o ano passado, de modo a superar as adversidades da Antártida e a coordenar os planos necessarios para prosseguir o trabalho de dominar os elementos naturais nesse continente.

E' a terceira conferencia que se efetua, a fim de planejar o trabalho na Antártida, tendo em vista o proximo Ano Geofisico Internacional e a ultima que será realizada antes de partirem, em outubro e novembro, as expedições procedentes de 11 nações que já confirmaram sua participação e de outras duas que, provavelmente, tomarão tambem parte no empreendimento. Os dois paises sobre os quais ainda se tem duvida quanto à participação, são a Espanha e a Belgica.

A Antártida figurará com destaque nos estudos que serão efetuados por ocasião do Ano Geofisico Internacional, pois é a unica grande extensão de terra que resta explorar. Como declarou recentemente o prof. Sidnei Chapman, presidente da Comissão Organizadora de Atividades Relativas ao Ano Geofisico Internacional, a Antártida é, sob certos aspectos, menos conhecida do que a Lua.

"CORREIO" NO INTERIOR

TAQUARITINGA

O 70.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA CIDADE

Taquarituba, que teve as denominações anteriores de: Formiguinhas do Taquari São Roque do Taquari e Taquari, foi fundada no dia 16 de agosto de 1886, por Francisco Ferreira Loureiro. O seu fundador adquiriu uma parte das terras de uma fazenda, terras que faziam parte do municipio de São João Batista do Rio Verde, atual Itaporanga, e doou as referidas terras à Mitra Diocesana, sob a invocação de São Roque, mandando construir uma capela ao referido santo. Foi elevada à categoria de vila no dia 19 de dezembro de 1906 e criado o municipio, no dia 26 de dezembro de 1925. Tem uma delegacia de policia de quinta classe. Sua superficie é de 432.5 quilometros quadrados e sua população é de 10.000 habitantes, dos quais 8.000 na zona rural.

Limita-se com os municipios de: Itaí, Itaporanga, Fartura e Piraju. O seu municipio, onde se localizam as serras do Pico e do Aleixo, é banhado pelos rios: Taquarí, ribeiro dos Palmares, do Lageado, do Muniz e Bonito. Difunde a instrução na sede e no municipio, varios grupos escolares, escolas urbanas e isoladas e cursos de alfabetização de adultos. O municipio, que dista desta Capital 342.400 quilometros quadrados, é servido por diversas estradas de rodagem estaduais e municipais. Há na cidade, o Centro de Saude de Taquarituba (P.A.M.S.). Funcionam na sede do municipio, uma Caixa Economica Estadual e Coletoria Estadual. O progresso crescente da sede e do municipio é impulsionado pela agricultura, industria e comercio, bastante desenvolvidos. A data de hoje, que registra a passagem do 70.o aniversario da fundação da cidade sera, por certo, condignamente comemorado pelos dirigentes e pela população de Taquarituba.

*

IRAPUÃ

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA CIDADE

Irapuã, cuja origem do nome é — Puã = abelha - Ira = raiva, foi fundada, por Luiz Marques e João Godoi, no dia 16 de agosto de 1875. Sua denominação anterior era Cervinho. Seus fundadores, doaram o patrimonio e a virgem de Nossa Senhora do Carmo. Em 1934 foi criada a paroquia pelo bispo de São Carlos, d. José Marcondes Homem de Melo, continuando como padroeira Nossa Senhora do Carmo. Foi elevado à categoria de vila em 30 de setembro de 1930 e criado o municipio em 30 de novembro de 1944. Sua superficie é de 298 quilometros quadrados e sua população é de 7.800 habitantes. Limita-se com os municipios de: Nova Aliança, Potirendaba, Novo Horizonte e Urupês. Cortam o municipio, que fica distante desta Capital, 600 quilometros, as estradas de rodagem municipais: A saber: Urupês e Novo Horizonte. No centro da cidade, entre as ruas Afonso Pena, 15 de Novembro, av. Manuel Pinto Junior e Altino Arantes, se localiza um campo de pouso para aviões.

A instrução é difundida, na sede e no municipio, por grupos escolares, escolas urbanas e isoladas e cursos de alfabetização de adultos. A agricultura, a industria e o comercio impulsionam o progresso de Irapuã, onde, por certo, as autoridades e população vão comemorar, hoje, festivamente, a passagem do 81.o aniversario de sua fundação.

*

MOGI DAS CRUZES

CUIDADO COM O IDIOMA

De conformidade com um projeto de lei, apresentado pelo vereador Maurilio de Sousa Leite Filho, projeto que, sem duvida, merece incondicionais aplausos, a Prefeitura Municipal, não permitirá a afixação de anuncios, letreiros, cartazes, luminosos, e outros processos de publicidade nas ruas, logradouros e estradas municipais, sempre que estiverem em desacordo com as boas normas ditadas pela gramática portuguesa.

CONVENÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Esta cidade será a sede da IV Convenção Nacional dos Ex-Combatentes, a qual será a primeira a realizar-se no interior, marcada para os dias de 15 a 18 de novembro.

EXPOSIÇÃO DE CÃES

Patrocinada pelo Kanel Clube, realizou-se, nesta cidade, uma grande exposição de cães, tendo contado com a apresentação de belissimos e numerosos exemplares.

O certame, que teve lugar no parque da Estancia dos Reis, trouxe a esta cidade grande numero de interessados.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

RESCISÃO DO CONTRATO NO CURSO DO AVISO PREVIO DADO PELO TRABALHADOR

No sentido de possibilitar ao empregado a consecução de uma nova colocação, e ao empregador a consecução de substituto ao empregado que se afasta, o legislador impôs àquele que queira rescindir o contrato de trabalho, a obrigação de dar ciencia dessa sua intenção, com uma certa antecedencia, à outra parte. Estipulou, tambem, que nessa hipotese dado o aviso a rescisão só se torna efetiva depois de decorrido o prazo do aviso prévio.

Acontece, porem, não raro, que a rescisão se opera sem observancia desse prazo ou que, no curso dele, cessam as relações. Uma vez dado o aviso pelo empregado o contrato passa a ter um termo certo, razão pela qual tem-se discutido se a rescisão pelo empregador durante o curso respectivo, acarreta a obrigação de indenizar o empregado pelo seu tempo de serviço.

O Supremo Tribunal Federal já decidiu que "dado o aviso prévio pelo empregado, não pode o empregador dispensá-lo imediatamente, sem indenização, renunciando ao prazo respectivo" (D. J. 23-11-49). Em sentido oposto, o Tribunal Superior do Trabalho decidiu que "a empresa pode renunciar ao prazo, isto, porem, sem sacrificio do empregado, que se dispôs a permanecer no trabalho percebendo os respectivos vencimentos" (D. J. 9-10-47).

Parece-nos que a razão está com o Tribunal Superior do Trabalho e não com o Supremo. E' certo que o art. 490 da Consolidação estipula que "o empregador que, durante o prazo de aviso prévio dado ao empregado praticar ato que justifique a rescisão imediata do contrato, sujeita-se ao pagamento da remuneração correspondente ao prazo do referido aviso, sem prejuizo da indenização que for devida". Ora, se o empregado dá o aviso prévio e declara rescindido o contrato, nenhuma indenização é devida e portanto não há que se cogitar de seu pagamento quando o empregador não lhe permite a continuação do trabalho.

Não se pode confundir essa situação com a da pratica de falta grave, porque as partes não podem fugir ao cumprimento das obrigações, à satisfação de seus deveres. No aviso dado pelo empregado o dever primordial do empregador é a satisfação dos seus salarios até o termo do aviso prévio e desde que o cumpra não há que se cogitar de indenização pela ruptura do contrato. A situação real, pois é esta: Não pode o empregador cometer qualquer das faltas previstas no art. 483 da Consolidação das Leis do Trabalho, que justificariam a rescisão do contrato pelo empregado, com direito à indenização, ainda que no curso do aviso previo. Entretanto, pode o empresario renunciar ao trabalho do empregado durante o prazo do aviso, desde que pague os salarios devidos até seu termo.

Essa conclusão é logica, porque o proprio Supremo Tribunal tem admitido que o empregado seja posto em disponibilidade: ora, se assim pode agir durante o desenvolver da relação de emprego com igual razão poderá proceder uma vez recebido o aviso previo. E se o empregador satisfaz ao empregado a remuneração completa, como se em serviço estivesse não há que se cogitar de indenização, porque é como se ele estivesse em disponibilidade durante o prazo de aviso, considerando-se, principalmente, que esse prazo se integra no contrato de trabalho, para todos os efeitos de direito.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mocóca, deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

JURISPRUDENCIA TRABALHISTA

ULTIMOS JULGADOS

EMPREITEIRO — Não é tutelado pela Legislação Trabalhista — O verdadeiro "empreiteiro", não é empregado tutelado pela legislação trabalhista. Só o é, aquele "tarefeiro", que, algumas vezes, se confunde com o "empreiteiro". Este mantem-se na linha divisoria mais proxima do patronato, com empregados ou subempreiteiros proprios, enquanto aquele é o empregado que empreita a realização de serviço mediante um preço salarial ajustado. **(Tribunal Regional do Trabalho — 1.a Região — Recurso Ordinario n. 290-56 — "Diario da Justiça da União" 2-8-56).**

EMPREGADOS HORISTAS — Repouso Remunerado — E' legitima a contratação de empregados horistas para trabalho em horario reduzido, mediante salario proporcional às horas trabalhadas contratualmente. Não é possivel, porem, nesse caso, deixar de pagar aos empregados os dias de repouso e feriados em proporção. **(Tribunal Regional do Trabalho — 1.a Região — Recurso ordinario n. 205-56 — "Diario da Justiça da União" 2-8-56).**

ATOS DE IMORALIDADE — Justa causa para Despedida — Atos de imoralidade no ambiente profissional constituem justa causa para a dispensa do empregado, por caracterizarem mau procedimento e incontinencia de sua conduta. **(Tribunal Regional do Trabalho — 1.a Região — Recurso Ordinario n. 289-56 — "Diario da Justiça da União" de 2-8-56).**

RECURSO ORDINARIO — Prazo para sua interposição — Com a alteração do texto do artigo 774 da Consolidação das Leis do Trabalho, o prazo para recurso não se conta mais da "expedição" da notificação, mas sim do "recebimento" da mesma, descontado sempre o dia deste recebimento. **(Tribunal Regional do Trabalho — 1.a Região — Recurso Ordinario n. 343-56 — "Diario da Justiça da União" de 2-8-56).**

A AÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO — O Processo policial nas ações de acidente no trabalho, misto de policial e judiciario, interrompe a prescrição. **(Supremo Tribunal Federal — Recurso Extraordinario n. 21.230 — "Diario da Justiça da União" de 6-8-56).**

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917
Cirurgia estetica, nariz e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2261.
— Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar — Das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente, (2/5 meses), (qualquer idade, descrentes desanimados) Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (medias e curtas) 49 mts. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10,30 Sabados e Domingos às 7,45 — Rua Bolivar, 54 — 10.o — c/ 1.004

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HERNIA
DR. HAMILTON GONÇALVES
Cura sem operação e repouso. Medico especializado, processo norte-americano (rápido e indolor). — Praça Ramos de Azevedo, 206. — 16.o andar — Fone 34-5601

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 196, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7023 e 51-5449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas.
DR. LUIZ NOVO
flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 18 à 19 horas — Fones: 36-5851 e 52-4306.

MEDICO — OPERADOR
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele,
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horisonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SAN

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — 2.a Semana — **Cinemascope** — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — J. N. — Desde às 13 hs.

MONARK — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com James Cagney — Prog. livre — J. N. — Desde às 13 hs.

NORMANDIE — 3.a Semana — **Os Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — Desde às 12,30 hs.

PEDRO II — **Naufragos da Vida** — Com Donald Sindem — **Assaltos de Frank e Jesse James** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — 2.a Semana — **Renuncia ao Odio** — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 14 hs.

RITZ — (S. João) — **Hora Zero** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — **O Diamante** — **Nacional** — Com Anselmo Duarte — **A Deusa Loura** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **Sentinelas do Deserto** — Com Richard Conte — **Folhas de Ilusão** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

ALADIN — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com James Gagney — Prog. livre — J. N. — Às 18,45 e 21,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Jack Carson — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Jack Carson — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

GOIAS — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — Desde às 13 horas.

GLORIA — **Hora Zero** — Com Peggie Castlé — **Sombra Verde** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

ITAMARATI — **Hora Zero** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14,30, 19,30 e 21,30 horas.

ITAIM — **A Selva do Terror** — Com Johnny Sheffield — **Totó Barbeiro em Sevilha** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Abott & Costello Caçando Mumias no Egito** — **Cavalgada do Circo** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Hora Zero** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 e 21 horas.

MARINGA' — **Paixão na Selva** — Nacional — Com Cyl Farney — **Antro da Perdição** — Proib. 14 anos — Às 20 hs.

MARACHA — Cinemascope — **O Magnifico Matador** — Com Maureen O' Hara — J. N. — Desde às 14 horas.

NILO — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com James Cagney — Prog. livre — J. N. — Às 19,55 e 22,15 hs.

OBERDAN — **Casablanca** — Com Humphrey Bogart — **Pergaminho Fatidico** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

PENHA-PRINCIPE — (rua da Penha, 345) — Cinemascope —**Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — Às 14,30, 19,30 e 22 hs.

PHENIX — **Hora Zero** — Com Richard Conte — Proib. 14 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

REGENCIA — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com James Cagney — Prog. livre — J. N. — Desde às 12,40 hs.

RADAR — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — Às 19,55 e 22,15 hs.

RITZ — (Consolação) — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **Hora Zero** — Com Peggie Castlé — Proib. 14 anos — **Ilha de Mulheres** — J. N. — Às 19 horas.

REX — **Sabrina** — Com Humphrey Bogart — **Tormenta no Alaska** — J. N. — Às 19 horas.

S. JORGE — Cinemascope — **A Viuva Negra** — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos J. N. — Às 19,15 e 21.15 hs.

SAVOY — **Houdine, O Homem Miraculoso** — Com Tony Curtis — **Janela Indiscreta** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **As Fraldas do Embaixador** — Com Joseph Cotten — **As Ruivas Chegaram** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **Mãos Sangrentas** — Nac. Com Tonia Carrero — **Expresso de Bombaim** — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

TROPICAL — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — Às 15, 19,30 e 21.50 hs.

TUCURUVI — **Mulheres Que Trabalham** — Com Rosita Quintana — **A Mascara de Dimitrius** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Todas as noites novos e variados programas, alem de Piolin e Pinatti — Na 2.a-parte, a comedia de Olindo Dias: — **Os Filhos de Ninguem** — Às 20,30 hs.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA

ESCULTURAS E DESENHOS DE MOUSSIA — Amanhã, na sala grande, inaugura-se uma exposição de esculturas e desenhos de Moussia Pinto Alves. Esta é a primeira exposição individual da escultora, que participou da I, II e III Bienais de São Paulo.

DESENHOS DE FERNANDO LEMOS — Inaugura-se amanhã, às 18 horas, na sala pequena do Museu uma exposição de desenhos de Fernando Lemos. Fernando Lemos nasceu em Lisboa e acha-se radicado no Brasil ha alguns anos. Em Lisboa, realizou diversas exposições (pintura, desenho e fotografia). Os Cadernos de Poesia, de Lisboa, publicaram-lhe "Teclado Universal", um volume de poemas e colaborou com poesias e ilustrações, nas antologias Unicornio, Bicornio, Tricornio e Tetracornio. No Brasil, realizou diversas exposições individuais e na III Bienal obteve um premio de pintura para a representação portuguesa. Executou um painel para a exposição de Historia do IV Centenario e participou na decoração da mesma exposição.

ESCULTURAS DE ZELIA SALGADO. PINTURAS DE FIRMINO SALDANHA E GRAVURAS DE FAYGA OSTROWER — Encerram-se as exposições dos referidos artistas, os quais concorrem ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — Já foram reiniciadas as aulas do curso de Historia da Arte, que é ministrado pelo diretor tecnico do Museu, às quartas-feiras das 18,15 às 19 horas. As inscrições podem ser feitas no balcão do Museu.

MUSEU DE ARTE

EXPOSIÇÃO REMBRANDT — Inaugura-se no dia 21 do corrente, na sala de exposições periodicas do segundo andar, a exposição comemorativa do 350.o aniversario de Rembrandt, promovida pelo Instituto de Cultura Brasil-Holanda de São Paulo.

CURSOS — Todos os cursos do Instituto de Arte Contemporanea do Museu de Arte de São Paulo acham-se em funcionamento no novo local, à rua Itatiara, 226, na Fundação "Armando Alvares Penteado". Este novo local dos cursos, situado no bairro do Pacaembú, é servido diretamente pelas seguintes linhas de onibus: Cardoso de Almeida — Praça General Polidoro (n. 216 — eletrico); Pacaembú — Rua Libero Badaró (n. 107) e Conselheiro Brotero — Praça do Patriarca (n. 38 — até rua Itapolis). A secretaria geral dos cursos atende diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, telefone: 51-7754.

BOLSAS DE ESTUDOS — Anualmente, de acordo com o Convenio Escolar firmado com a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, o Museu de Arte de São Paulo confere bolsas de estudos para os seus cursos. Informações na secretaria geral dos cursos, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

BAILADO INFANTIL — As inscrições para o preenchimento de vagas ao curso de Bailado Infantil continuam abertas e poderão ser feitas na secretaria geral dos cursos, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas diariamente. As inscrições são para crianças de 7 a 12 anos de idade somente.

DESENHO E PINTURA — Acham-se abertas as inscrições para o preenchimento de vagas ao curso de Desenho e Pintura cujas aulas são realizadas nas terças, quartas e quintas-feiras, das 19 às 21 horas. Inscrições e informações na secretaria geral dos cursos das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas diariamente.

ARRANJO DE FLORES — Acham-se abertas as inscrições para as novas turmas do curso de Arranjo de Flores (Ikebana) cujas aulas serão desenvolvidas durante este e o proximo mês. Uma turma receberá aulas nas segundas-feiras e a outra nas quintas-feiras, das 14 às 16 horas. Inscrições e informações na secretaria geral dos cursos.

MUSICA

RECITAL DE LOUIS KENTNER — A Pro' Arte realizará nos proximos dias 20 e 21, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu nono sarau da presente temporada de concertos, para os turnos A e B, respectivamente, apresentando pela primeira vez no Brasil, o pianista Louis Kentner.

Informações, diariamente, das 14 às 17 horas, na Pro' Arte, à rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o andar, grupo 414.

DOENÇAS DO ESTOMAGO,
DO FIGADO E DOS INTESTINO: AZIA,
ENJOO, INDIGESTÃO, ENXAQUÇA,
PRISÃO DE VENTRE E OBESIDADE:
Home Sal de Carlsbad
Efervescente de Giffoni
PARA SUA SAÚDE!
Giffoni - C. POSTAL 845 Rio

A Cidade

TEATROS E CANARIOS

Assistimos no domingo a um filme nacional mais ou menos com pretensões a imitar o "Cangaceiro", de ilustre memoria. Denunciava grande esforço, notavel mesmo, mas notam-se defeitos e mais uma vez notamos a falta que nos faz uma boa tradição teatral. Sem teatro não pode haver cinema. Uma coisa prepara a outra. Sem ponto de partida não pode haver chegada. Como conseguir atores, atrizes, diretores, cenarios, dicção, roupa-ria, comparsaria e "tutti quanti", de uma hora para outra, sem passar por estagio preparatorio? Dai, os inevitaveis defeitos do filme, em que só faltava a presença de Vanja Orico a representar cabocla sertaneja com sotaque de suburbio carioca, se bem lá figurassem outras falsas caboclas e outros sotaques.

Não admira, nessas condições, as tremendas dificuldades que certo grupo de antigos astros do teatro russo experimentam entre nós para levar a cabo ambiciosa empresa de representar em São Paulo. Já contamos nesta coluna a historia de antigos suditos do Tsar Nicolau, que por acaso aqui se encontraram depois de peregrinar por meio mundo. Um belo dia toparam na rua o famoso comico Hmarin com a estrela Raissa Berg, mais o tenor Golovnine e resolveram dar espetaculos. Sucessivamente levaram à cena no Teatro São Paulo a "Sacerdotisa do Fogo" e o "Conde de Luxemburgo". Sucesso estrondoso. E, tanto mais oportuno em São Paulo onde falta tradição operistica, posto seja genero apreciadissimo de numeroso publico. Pessoas que assistiram às ditas representações se mostraram entusiasmadas com a mestria dos atores. Excelentes. Confirmaram "in totum" a fama de que vinham precedidos. Em tudo dignos de serem os cantores e atores de opereta preferidos pelos Grão Duques da velha Russia!

Veio-lhes dai, animados pelos aplausos recebidos, a ideia de montar a "Princesa das Csardas" há tanto tempo ausentes dos cartazes da Paulicéia. No meio tempo agregou-se à troupe o esplendido cenarista Konstantin, indubitavelmente dos mais habeis presentes em São Paulo, o qual, porem, logo encontrou dificuldades insuperaveis em arranjar local apropriado para pintar os cenarios da "Princesa". A cena do Teatro São Paulo é enorme, muito maior do que a de qualquer teatro de comedia. Teve Konstantin de se dirigir ao Teatro Municipal, Desprovido de recomendação deu com porta fechada. Procurou deposito, garagem desocupada, armazem disponivel, mas nada encontrou. O tempo, entretanto, voa. Aproxima-se o dia da estreia marcada para 26 do corrente, e os cenarios — cuja "maquette" é belissima — ainda não foram pintados. Que fazer?

Alguem se lembrou de dirigir o proficiente Konstantin a Adolfo Celi, que tanto resultado do mais alto valor decorativo já conseguiu entre nós. Resta saber como será recebido, se não intervierem zelos profissionais e se há possibilidade de um teatrologo auxiliar outro. Seja como for, este episodio depõe em extremo contra a nossa pretensão de ser São Paulo a capital artistica do Brasil. No Rio de Janeiro a Secretaria de Educação Municipal zela pela produção carioca, seja qual for, desde a do teatro de opera até o de revistas, e procura resolver do modo mais louvavel casos como o do conjunto russo. Em São Paulo só levantam dificuldades. O circo, por exemplo, tão querido da nossa criancada dos dez aos noventa anos, tem sido sistematicamente ignorado pelos poderes publicos, se bem disponhamos dos maiores "clowns" do mundo! Basta citar Abelardo Pinto e Waldemar Seyssel. Opera e comedia tambem são lá muito auxiliados. Exigem os camaristas do empresario do Municipal mais camarotes para a familia e clientela eleitoral do que os existentes para o publico pagante! E', tudo assim.

Vamos, pois, perder excelente oportunidade de ver os russos representarem operetas como nunca se representou em São Paulo, perder os ensinamentos que nos podem dar e o seu estimulo a uma arte inexistente na cidade, por completo descaso e falta de meios de uma Secretaria que ao municipe custa rios de dinheiro!...

Agora só nos resta dar queixa ao bispo.

J. F.

EXPOSIÇÃO DE FERNANDO LEMOS (DESENHOS) — Será inaugurada hoje no Museu de Arte Moderna de São Paulo, a esperada exposição do pintor Fernando Lemos. Esta é a terceira ou quarta vez que o conhecido artista português expõe em São Paulo. No cliché, um dos desenhos pertencentes à coleção a ser exposta.

"O SAL DA SEMANA"

HOJE ÀS 21,00 HORAS

com a participação de:

ADONIRAN BARBOSA – ALFREDO GRAMANI

– GUARACY MAIA – LUIZA DE OLIVEIRA

OSVALDO DE BARROS – ROBERTO BARREIRO.

Cantarão: ESTER DE SOUZA e

MAURICY MOURA.

☆

Acompanhamentos musicais pela GRANDE ORQUESTRA RECORD

sob a regência de HERVÊ CORDOVIL.

☆

UMA PRODUÇÃO OSVALDO MOLES

para as ondas médias e curtas da

PRB 9 ★ RADIO Record - a maior

Giro Noturno

NOVO "SHOW" DA OASIS: a partir de hoje, os bailarinos espanhois Marino e Rosita. Tambem o cantor Roberto Luna. Esse será o "show" da Oasis até sabado.

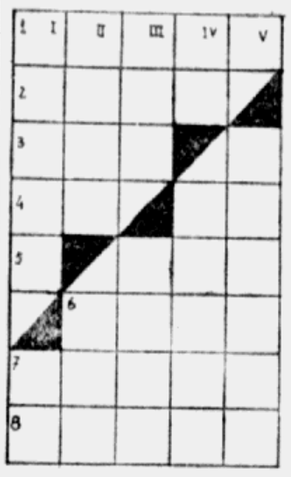
CHICOTE E BON VOYAGE vão trabalhar juntos? Essa foi a noticia que nos deu Ricardo Barros Rocha, do Chicote: Sergio Comendador Horta Rollim quer entrar na sociedade dos Barros Rocha, orientando a cozinha do "Chicote" à moda do Bon Voyage. Parece assunto mais do que resolvido. (Para logo?)

OS "ANJOS DO INFERNO" estão otimos, na "boite" African. Léo Vilar e seu novo quinteto têm numeros melodicos e humoristicos. E quando descem à pista, em escurinho, fazem serenata (com samba-canção) diante das mesas. Bonitos vocais no novo repertorio.

A BAILARINA LAKSMY é o "show" de Dom Ciccilo na "boite" Lord. Faz duas entradas: à meia noite e meia e a uma e meia da madrugada.

LIGIA DRUMOND ESTA no L'Amiral, cantando e ao piano, das 18 às 23 horas. Carioca sempre disposta, Ligia tem fãs à vontade entre os paulistanos. Cantando em inglés e sambas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — carta regia; 2 — encolerizar; 3 — contração (pl); 4 — aparencia; pronome; 5 — voz; 6 — querido; 7 — estendal; 8 — do verbo azarar.

VERTICAIS: 1 — epilogo; seja!; 2 — rezar; cabelos brancos; 3 — titulo abissinio; cura; 4 — brisa; residir; 5 — fecula de farinha de arroz.

CONFERENCIAS

"JOSE' BATLE Y ORDONEZ" — Amanhã, às 18 horas, no salão nobre de "A Gazeta", o jornalista uruguaio Ramon P. Alvarez, redator do "El Dia" de Montevideu, discorrerá sobre o tema: — "José Batle y Ordonez".

Resultados de ontem em São Vicente

1.o pareo — 1.000 metros

1.o Treze, G. Cunha; 2.o Custodia. Venc. (2) 18,00; dupla (12) 19,00. Placês (2) 10,00, (1) 10,00. Não correram Fricote n.o 4 e Stymie n.o 7.

2.o pareo — 1.600 metros

1.o Fricote, A. Monteiro; 2.o Gunga Din; 3.o Scipio. Venc. (9) 81,00; dupla (44) 142,00. Placês (9) 16,00; (7) 18,00; (1) 12,00. Não correu Eminencia n.o 4.

3.o pareo — 1.600 metros

1.o Blue Dhalia, S. Iodice; 2.o Jucachup. Venc. (1) 15,00; dupla (13) 51,00. Placês (1) 12,00, (4) 31,00.

4.o pareo — 1.100 metros

1.o Innangá, R. A. Pinto; 2.o Iriswal. Venc. (9) 28,00; dupla (24) 65,00. Placês (9) 20,00, (4) 43,00. Não correram Leylan n.o 2 e Siriema n.o 7.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o Taurus, H. Paulino; 2.o Chou. Venc. (1) 15,00; dupla (12) 19,00. Placés (1) 10,00, (2) 10,00. Não correu Tucano n.o 4.

6.o pareo — 1.000 metros

1.o Navegante — A. Cavalcanti; 2.o First Boy. Venc. (5) 94,00; dupla (14) 36,00. Placés (5) 53,00, (1) 12,00. Não correu Old Fashioned n.o 6.

7.o pareo — 1.200 metros

1.o Corbeille, J. Marques; 2.o Aralu; 3.o Ensejo. Venc. (1) 33,00; dupla (12) 155,00. Placés (1) 12,00, (3) 12,00, (7) 12,00.

Movimento das apostas, Cr$ 2.610.560,00.

Portões, 4.080,00.

Movimento geral, 2.614.640,00.

Raia: macia.

PARTIU A OFENSIVA DE UM GRUPO...

(Conclusão da 4.a pag. do 1.o cad.)

oficialmente para a Prospec (documentos do Ministerio do Trabalho, em 1954). Mas ao menos pelos amigos a ela já se ligara muito antes.

Outra: o sr. Celso viajou como assessor tecnico do sr. Juscelino, em companhia deste, por toda a Europa. Já era então proprietario da Prospec.

O sr. Charles, à guisa de identificação para documento de constituição da firma ("Diario Oficial" de 26 de setembro de 1951, Tabelião Penafiel, 3.o Oficio de Notas, Livro 1.592, folhas 77v, numero 137) não entregou carteira de identidade, mas um passaporte de transito para o Uruguai e Argentina, o que não é regular. De outra parte, não foi comunicada ao governo, pelos meios legais, a eleição do sr. Mac Fadyen para gerente-geral de operações, cargo que era ocupado anteriormente por um brasileiro, o sr. Arnaldo Ancora da Luz, este com dez ações.

PARA CONCLUIR

O "nacionalista" e jovem turco Renato Archer está ligado — e muito bem ligado — a um poderoso grupo de empresas estrangeiras, que atua inclusive nos Estados Unidos. Repetimos: é um direito seu. O que não é direito nem **um direito** é que o sr. Archer, de publico, inverta a ordem natural das coisas, atribuindo a um homem da integridade moral do general Juarez Tavora intenções perfidas contra o Brasil. Quem está afinal contra o Brasil? — Quem nos assegura a cooperação (cuja importancia o proprio almirante Alvaro Alberto reconhecia) norte-americana na pesquisa atomica ou quem apenas quer ganhar dinheiro com ela? Quem coloca o caso atomico no plano da solidariedade e da defesa continental ou quem a situa no terreno dos interesses comuno-negocistas? Quem defende uma colaboração imprescindivel ao nosso desenvolvimento ou quem se agarra aos interesses de empresas para as quais essa colaboração de governo a governo epresenta um golpe financeiro?

NECROLOGIA

TOKUSABURO SUZUKI — Faleceu ontem nesta capital aos 45 anos de idade, o sr. Tokusaburo Suzuki, casado com a sra. Tomoe Suzuki. O extinto era filho de Dewjiro Suzuki e de da. Hiza Suzuki, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Galvão Bueno, 779, 3.o and. apt. 32, para o cemiterio do Araçá.

ALCIDES R. DOS SANTOS CAMARGO: — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Alcides Ribeiro dos Santos Camargo. O extinto era filho do sr. Brasilio Ribeiro dos Santos Camargo e de da. Tereza Novaes dos Santos Camargo, já falecidos, e deixa os irmãos: Leonor Ribeiro dos Santos Camargo; Angelina, viuva do sr. Martin Kreutzer; Fernando Ribeiro dos Santos Camargo; Eduardo, casado com da. Lourdes Morais Andrade Camargo; Gentil, casado com da. Ana Halund Camargo; Euclides, casado com da. Eleska Camargo; Brasilia, casada com o sr. Frederico Somer Junior; Augusta, casada com o sr. Mauricio Lange. Deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realizou-se no cemiterio Consolação.

VICENTE NOTARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Vicente Notari. O extinto era viuvo de da. Maria Carrini Notari, e deixa os filhos: Luiza, Elvira, Virginia, Atilio, Antonio, Ernesto, Anita e Rosa. Deixa ainda varios genros, noras, netos e bisnetos. O enterro realizar-se-á hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Campinas, 693, para o cemiterio do Araçá.

Nomeado o novo quadro de comissarios de Menores

O sr. Aldo de Assis Dias, juiz de Direito da Vara Privativa de Menores, aprovando os nomes indicados pela comissão especialmente designada para esse fim, baixou ontem a portaria n.o 14/56, nomeando o novo quadro de comissarios de menores da capital.

Os 139 novos comissarios estão distribuidos em três grupos, a saber: a) 28, adidos diretamente ao gabinete do juiz de Menores; b) 34 (professores de escolas), com funções tecnicas, isto é, sindicancias, diligencias especiais, inspeções, etc.; c) 60, para a ação de repressão, fiscalização e plantão.

Os nomeados deverão comparecer ao Juizado, à rua Asdrubal Nascimento, 282, 5.o andar, dentro de cinco dias, munidos de duas fotografias, a fim de que lhes sejam fornecidos, provisoriamente, memorandos, devidamente autenticados, para que possam exercer as suas funções.

II CONFERENCIA SUL-AMERICANA DE CAMARAS JUNIOR

Prosseguem as atividades da II Conferencia Sul-Americana de Camaras Junior.

O encerramento dos trabalhos do certame se efetuará, solenemente, nos salões do Hotel Esplanada, no proximo dia 19, às 21 horas.

SOCIEDADE

DE UM "COCK-TAIL" NO SANATORIO

Ocorreu na terça-feira ultima o aniversario da srta. Marjorie Gemmel. Devidamente festejado.

—oOo—

O Instituto de Cultura Brasil-Holanda, para comemorar o 350.o centenario de Rembrandt, convidou o escritor e ensaista Lourival Gomes Machado para fazer uma conferencia sobre o grande pintor holandês. Esta palestra se realizará a 21 deste, no auditorio da rua Xavier de Toledo, 230.

—oOo—

Uma das maiores interpretações de Mauricio Barroso foi, sem duvida, a do "Anjo de Pedra". Encontrei-o ontem (o Mauricio, não o "Anjo") e contou-me que vai reprisar o seu papel na T. V., tendo como "partenaire" Maria Fernanda.

—oOo—

Essa nota lembrou-me que Cacilda Becker festejou os seus quinze anos de teatro. Um "drink" foi tomado à sua saude, depois do espetaculo no Teatro Brasileiro de Comedia.

—oOo—

A fim de fazer o lançamento do grande baile que o Lions Clube de São Paulo-Ipiranga fará realizar no proximo dia 6 de setembro, nos salões de honra do aeroporto de Congonhas, reuniu-se anteontem, em almoço no restaurante da Associação Comercial, a comissão para tal fim designada.

Foi aprovada a lista de "patronesses", que até o momento já conta com 150 mocas da nossa sociedade. Aprovado foi, tambem, o programa para o desfile organizado pelo costureiro Pepe Pastore, no qual serão apresentados vestidos ainda ineditos em São Paulo. As "patronesses" estarão reunidas em um chá, a realizar-se amanhã, dia 17, às 17 horas, no Othon Palace Hotel.

—oOo—

A taça "France Estela" será disputada no proximo sabado no torneio de "bridge" organizado pela Sociedade Harmonia de Tenis.

—oOo—

Circulou por São Paulo e foi visto no "Cave" o sr. Nelson Secbra, do Rio de Janeiro.

—oOo—

Depois de Susan Hayward, a proxima visita de "estrela" de cinema ao Brasil, será, provavelmente, a de Elisabeth Taylor. Quanto a Ruth Roman, um certo jornalista de São Paulo vai renovar o convite já feito para o proximo Carnaval.

—oOo—

Já está nas vitrinas das livrarias o livro de estreia de Regina Simone Pereira, "Vóo enterrado".

—oOo—

"Brotinhos" e rapazes "coca-cola" da praça que assistiram, ontem, à vesperal de Dizzy Gilespie no Santana, sairam francamente decepcionados com o musico "colored", o qual, sem o menor aviso, "cortou" varios numeros do programa. Por causa disso, os assobios ouvidos na platéia eram vaias mesmo...

—oOo—

Helena Silveira emprestou-me o livre de Elisabeth de Gramont que tem por titulo "La femme et la robe". Nesse livro, a ex-condessa de Clermont Tonnere conta que, em sua adolescencia, Stephane Mallarmé fazia a cronica de modas nos jornais especializados e tinha como pseudonimo "Mademoiselle Satin". Num de seus livros de memorias, "Au temps des équipages", faz referencias à elegancia de uma titular brasileira, a Baronesa da Estrela, figura muito conhecida em Petropolis, onde morreu nonagenaria ha alguns anos.

—oOo—

Entre as sras. que tomarão parte do Campeonato de Golf: Marjorie Fonseca, Jessy Loeb, Margarida Maglione, Betty Osward, Yolanda Figueiredo, Cecilia Palacio, Louise Braen, Marina Nioac, Carmen Cohen, Rachel Suplicy, Mary del Solar Aguirre, Marylinn Borges, Izar Ferreira Neto, Alice Machado, Maria Stela Botelho, Maria Antonieta Nogueira.

—oOo—

De uma coluna do "Tatler": "Ontem visitei a Hon. Agatha Runcible, a linda filha de Lord Chasm, na casa de saude da Wimpole-Street, onde se encontra internada em consequencia do grave desastre de automovel de que foi vitima e já descrito nesta coluna. Miss Runcible recebia para um "cock-tail" grande numero de amigos, entre os quais..." (Segue-se longa lista de nomes). — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Aparecida, filha do sr. Manuel de Barros Leiras;

a menina Maria Elisa, filha do sr. Jacomo Quarto e da sra. Margarida Quarto;

a menina Olinda, filha do sr. João Cipola e da sra. Filomena Cipola;

a menina Marcia, filha do sr. Henrique Storino e da sra. Filomena Storino;

a menina Ananina Mercia, filha do sr. Waldemar Carvalhais e da sra. Ester Carvalhais;

a menina Helda Christina, filha do sr. Geraldo Nogueira de Castro e de da. Helda Elina Vieira de Barros;

o menino Elisio Roque, filho do sr. Inacio de Almeida Morais e da sra. Carolina Galvão de Almeida Morais;

a srta. Guaraciaba, filha lo sr. Francisco Corazza e da sra. Maria do Carmo Corazz;

srta. Dirce, filha do sr. Virgilio Augusto Melo;

a sra. Matilde Azevedo Marques, esposa do sr. Paulo de Andrade;

a sra. Ruth G. Ferraz, esposa do sr. James Ferraz Alvim;

o sr. Adib Miguel Haddad;

o sr. Elisario Duprat;

o sr. João Amazonas Maia;

o sr. Antonio Augusto Dias Capela;

o sr. Giacomo Barbulo;

o sr. Americo Pelosini;

o sr. Orestes Purano;

o sr. Biagio Catisano;

o sr. Alberto Loureiro dos Santos Batista;

o sr. Roque Leite Cordeiro;

o sr. Pablo Vilaboim de Carvalho.

HOMENAGENS

PROF. OTAVIO DE MORAES DANTAS

Realizar-se-á no proximo dia 21, às 20 horas, no restaurante da "Maison Suisse", um jantar em homenagem ao prof. Otavio de Moraes Dantas pela conquista do titulo de docente livre de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. As adesões poderão ser dadas: Paulo Branco, no Hospital das Clinicas; Arnaldo Ferrara, no Hospital N. S. Aparecida, e Paulo Correia, no SESI, ou pelo telefone 35-9804.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar no proximo dia 19, mais uma vesperal dançante com inicio às 15 horas, nos salões do C.M.T.C. Clube, a Av. Ipiranga, 1 267 — 6.o andar, dedicada a seus associados, familias e convidados.

Informações no local acima, diariamente, das 20 às 22 horas.

CHÁS BENEFICENTES

Comemorando o primeiro centenario da chegada ao Brasil das irmãs de São José, ex-alunas dessas religiosas que vêm realizando em nosso pais destacado trabalho educacional, se reunirão no proximo dia 1.o de setembro, às 15 horas, no Colegio Santa Cecilia, na rua Martinico Prado, 71, para participar de um chá beneficente. Os ingressos poderão ser retirados na Isnard, na Farmasil Itapetininga e em Serva Ribeiro, na av. Barão do Rio Branco, até o proximo dia 26.

Dr. Ulzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

NO MUNDO DA TELA

ROBERT WAGNER, interprete de "A Maldição da Montanha", cismou de aprender a tocar bateria, passando horas e horas na garagem de sua residencia, dando pancadas ritmadas em diferentes tipos de tambor. A garagem é toda forrada internamente, à prova de som, graças à bondade dos vizinhos que se reuniram para executar esta tarefa, sem cobrar coisa alguma. O certo é que do lado de fora não se ouve um ruido sequer da bateria...

★

O VERDADEIRO VILÃO do filme em vistavision e tecnicolor da Paramount, "Veneno de Cobra", interpretado por Humphrey Bogart, Aldo Ray, Joan Bennett e Peter Ustinov, é uma perigosa cobra que, sem nunca aparecer diante das camaras, é a responsavel por varios acontecimentos fatidicos da historia.

★

RHONDA FLEMING foi incluida no elenco feminino, como principal artista do filme de Benedict Bogeaus para RKO, "Tennessee's Partner" o classico "western" de Bret Harte, cuja filmagem iniciou-se há pouco tempo.

Miss Fleming desempenhará um papel provocante de uma garota amada por dois homens ao mesmo tempo, um jogador e seu companheiro.

John Payne personifica o jogador de Tennessee e Ronald Reagan seu companheiro, um amigo vaqueiro. Allan Dwan dirigirá o filme, que está sendo rodado em superscope e tecnicolor.

Miss Fleming acabou seu papel principal no elenco feminino de "Simiramide of Babylonia", em Roma e em seus recentes creditos incluem-se "Yankee Pasha" para U-I; "Tropic Zone", Paramount; "The Great Lover", Paramount, e "Stage Door", o melhor programa da Broadway na TV.

★

JEFF CHANDLER alia a seus talentos o de autor de canções. Acaba de compor a letra de uma canção para seu proximo filme, "Pilastra do Céu (Pillars of the Sky), da Universal-International. Jeff tambem compôs as letras das canções dos filmes "Dominado pelo Crime" e "Sangue de Mestiço".

★

SE BEM QUE TENHA conquistado um "Oscar" com o seu desempenho no filme "Sindicato de Ladrões", a atriz Eva Marie Saint atribui à televisão o exito que obteve junto a milhões de fãs em todos os Estados Unidos. No momento presente, Eva trabalha com Bob Hope na comedia "O Testa de ferro".

"TORPEDOS HUMANOS" focaliza a historia secreta dos "comandos de assalto" da marinha italiana, monstrando como as "barquinhas" agiam contra a frota aliada. E a par das cenas de grande dramaticidade, surgem episodios os mais variados possiveis, abrangendo todas as gemas do sentimento humano. Raf Vallone, Elena Varzi, Franco Fabrizi e Andrea Checchi são os principais interpretes de "Torpedos Humanos", que a Paramount apresentará a partir de segunda-feira no Opera e circuito.

COTAÇÕES DOS FILMES EM CARTAZ

Mr. Roberts	(livre)	Marabá	— otimo
Os Amantes do Tejo ..	(18 anos)	Normandie	— muito bom
Renuncia ao Odio	(14 anos)	Republica	— bom
20.000 Leguas Submarinas	(livre)	Art-Bandeir.	— bom
Ilha do Inferno	(10 anos)	Marrocos	— fraco
O Magnifico Matador .	(livre)	Jussara	— bom (*)
A Tragica Noite de Amor	(14 anos)	Opera	— bom
Hiroshima	(18 anos)	Paratodos	— sofrivel (*)
Marujos e Sereias	(livre)	Metro	— muito bom (*)
Hora Zero	(14 anos)	Ritz	— bom (*)

(*) cotação americana

"Madrugada de Sangue"

Mauricio de Barros, realizador do filme "Madrugada de Sangue" (ex-"Os Cinco Ladrões"), vai apresentar sua produção aos criticos da imprensa paulistana, amanhã, dia 16, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

CANAL 3

12,35 — Quadro
13,00 — Edição Extra
12,47 — Dircinha Batista
13,32 — Edson Lopes
13,40 — Veja como se cosinha
14,02 — Edson Lopes
12,30 — Clelia Chambot
18,00 — Cine Trol
18,35 — No mundo feminino
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,40 — A Bola do Dia
19,50 — Fabulas Animadas
20,15 — Campeões Musicais Pulman
20,55 — Aponte o culpado
21,25 — Mappin-Movietone
21,40 — A mais bela voz
22,15 — O contador de historias
23,20 — Imagens do dia
23,30 — Que é que ha?

CANAL 5

19,01 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos Gessy
19,35 — Seriado
20.01 — Luz de Esperança
20,15 — Namorados Valery
20,31 — Intimidade
21,01 — Encontro Musical Aliança
21,30 — Documentario
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22.15 — Reportagem Social
22,30 — Entrevistas

CANAL 7

11,00 — Nosso jornal feminino
11,35 — Tele-novela Pirani
11,52 — Há um ano atrás
11,58 — Nós as mulheres
12,06 — Pimenta está na mesa
12.11 — O mundo muda
12,20 — Bom Humor
12,22 — Agencia Sete
18,09 — Sessão Zig-Zag
18,55 — 7 Dias no Prado
19,00 — O Gato Tem 7 Folegos
19,15 — Ultimo Assalto
19,30 — Novidades Automobilisticas
19,35 — Televina Pinta o 7
19,40 — Cirquinho Crai
19,58 — Curiosidades
20,00 — Fernando Albuerne
20,30 — Concerto Popular
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Emilinha Borba
22,15 — Historias que a Vida escreveu
22,30 — Mario Mascarenhas
23,00 — Ultima Edição

O MAIS JOVEM ATOR VAI SE APOSENTAR

Perguntou o reporter a Charlton Heston se ele desejava que seu filhinho de meses seguisse a sua carreira.

"Isso", diz o interprete de Moisés no filme de Cecil B. de Bille em VistaVisão "Os Dez Mandamentos" (The Ten Commandments), "vai depender inteiramente da vontade dele. Como nem todos os atores podem pretender fazer fortuna na profissão, devo dizer que não me incomodarei se ele escolher uma profissão diferente da minha".

Se bem que Heston Junior vá fazer a sua estreia na tela como Moisés-infante na historia do Exodo em Tecnicolor que a Paramount vai nos exibir, o seu jovem e orgulhoso pai declara que essa "interpretação" marca, ao mesmo tempo, a estreia e a despedida do pequeno ator, pelo menos até que atinja a idade adulta.

"Se bem que o ator cinematografico, em geral, ganhe o que se considera comumente um enorme salario", explica Heston, " tal coisa só se dá durante alguns anos. Alem disso, dos milhares que tentam uma carreira na tela, apenas uma fração de um por cento consegue viver dessa maneira. Muitos daqueles que falham são ótimos atores, pois a habilidade de representar, só por si, não é uma garantia de sucesso nessa profissão que depende de tantos fatores".

A Charlton sabe do que está falando, pois já viveu como um boemio sem ter queda para tal, comendo cornflake e batatas por falta de outras iguarias.

"Entretanto, se Fraser demonstrar uma queda forte pela profissão não me oporei à sua carreira", diz Chuck. "Quando crescer, poderá ser aquilo que bem quiser. Mas não sou a favor de trabalho para crianças, e de qualquer maneira farei tudo o que estiver a meu alcance para que ele tenha uma boa educação, antes de mais nada".

RADIO & TV

... M.

VAI TERMINAR AMANHÃ (que pena!) a serie "Quem é o culpado?" que o produtor Antonio José lançou com todo o sucesso no Canal 3. Para o tele-espetaculo, ele preparou "Inteligente demais" (dele mesmo) que reunirá este elenco: Turibio Ruiz, Flora Geni, Rogerio Marcico, Dulcemar Vieira, Douglas Norris, Ana Maria, Carlos Manon. Tambem figurarão: Heitor de Andrade, Cachita Stuart e Henrique Martins.

"A MAIS BELA VOZ", concurso que está empolgando mesmo, terá, na sua audição de hoje, pelo Canal 3, so' participantes da musica popular. (Uma semana, popular; outra semana, classica). No proximo dia 23 será o ultimo programa de seleção, quando serão conhecidos os 10 finalistas de musica popular e, na outra semana, os 10 finalistas de musica classica.

EM "O CONTADOR DE HISTORIAS", de hoje, pela TV-Tupi-Difusora, teremos "O sentido do gosto", conto policial em adaptação de Amaral Novais. Contracenarão: Heitor de Andrade, Celia Rodrigues, Turibio Ruiz, Jussara Menezes e Lidia Costa.

OBRAS PREMIADAS NO V SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA

De acordo com os trabalhos realizados pelos Juris de Premiação do V. Salão Paulista de Arte Moderna, foram premiados as seguintes obras expostas nesse Salão.

Secção de Arte Decorativa — Grande Medalha de Prata ao trabalho n. 175, intitulado "Vaso" de autoria de Karoly Fichler; Pequena Medalha de Prata n. 170 "Fruteira" de Hels Malberthall; Medalha de Bronze n. 161, "Peixe" de Angelo Toccari; Medalha de Bronze n. 164, "Curaca o Chefe" de Felix Barronochis Avilaz; Menção Honrosa n. 162 "Jarra" de Clara Kovács; Menção Honrosa n. 172 "Afresco n. 1" de Izar do Amaral Berlinck; Menção Honrosa n. 183 "Composição 2" de Massimo Rossi; Menção Honrosa n. 187 "Dama Medieval de Sergio Botelho da Fonseca Ribeiro; Premio Aquisição n. 166 "Mesa de Flavio A. Barbosa Phebo.

Secção de Escultura — Premio de "Viagem pelo Pais" no trabalho n. 217 "Figura" de autoria de Julio Guerra 1.o Premio "Govêrno do Estado" n. 233, "Moderno Escriba", de Yolando Mellozzi; 2.o Premio "Govêrno do Estado" n. 229 "Fragmento" de Tereza D'Amico Fourponne; Grande Medalha de Ouro: n. 217 "Figura" de Julio Guerra; Grande Medalha de Prata n. 206 "Estudo" de Gian Domenico De Marchis; Medalhas de Bronze, aos trabalhos n. 228 "Maternidade" de Tadakyio Sakai; n. 213 "Mulher Rendeira" de Jacob Koppel Rissin n. 224 "Sacy na espreita" de Ricardo Cipicchia; Menção Honrosa, aos trabalhos n. 219 "Ecce Homo" de Paulo Vancelotti; n. 221 "Andanto I" de Pedro Giolo; n. 211 "Fuga do Egito" de Hima Stolzberg Rosseberg; n. 199 "Vaidade" de Cleide Esobar Westin; Premio Aquisição n. 229, "Fragmento" de Tereza D'Amico Fourponne.

Secção de Pintura — 1.o Premio "Governo do Estado" ao trabalho n. 38, "Nereyda" de Jacques Douchez; 2.o Premio "Governo do Estado" n. 88 "Porto" de Rossini Quintas Perez; Grande Medalha de Ouro n. 70 "Composição 2" de Raymundo José Nogueira; Pequena Medalha de Ouro n. 59 "Melancias" de Mauro Francini; Grande Medalha de Prata n. 42 "Ceia Brasileira" de José Antonio da Silva; Grande Medalha de Prata n. 19 "Paisagem Paulista" de Carlo Plattner; Pequena Medalha de Prata n. 51 "Pintura n. 5" de Manabu Mabe; n. 61 "O Circo" de Niobe Nogueira; n. 126 "Janelas, portas e adornos" (Bahia) de Marina Caram; n. 86 "Formas no espaço" de Zilda Andrews; Medalhas de Bronze n. 21 "Paisagem Ouropretana" de Carmelio Cruz; n. 26, "Pintura" de Emilio Mallet Netto; n. 53 "Estudo n. 1" de Maria Heloisa Penteado; n. 66 "Composição" de Paulo Chaves; n. 90 "Janadas" de Flavio A. Barbosa Phebo; n. 116 "O frio e inane cantico do espaço" de Saverio Henrique Castellano; Premios "Aquisição" n. 88 "Porto" de Rossini Quintas Perez; n. 23 "Improviso 2" de Elisa Cecarelli; n. 39 "Auto-retrato Pintor" de João Guimarães Vieira; n. 62 "Gravitação n. 2" de Norberto Nicola; n. 65 "Figura 2" de Paulo Backer; n. 112 "Interior de Roberto De Lamonica; n. 134 "Interior" de Eleonora Koch; n. 141 "Gravura n. 3" de Sérvulo Cordeiro Esmeraldo.

Secção de Arquitetura — 1.o Premio "Governo do Estado" ao trabalho n. 142, "Club Ouro Verde" de Adolpho Rubio Morales; 2.o Premio "Governo do Estado" n. 145 "Residencia no Brooydin Paulista" de Eugenio Szilagyi; Grande Medalha de Prata n. 154 "Escola de Engenharia" de Mario Russo; Pequena Medalha de Prata n. 157 "Residencia no Brooklin Paulista" de Rubens Carneiro Vianna; Medalha de Bronze n. 148 "Residencia de João Xavier; Menção Honrosa aos trabalhos n. 156 "Colegio Estadual de S. Paulo" de Ruben Azevedo e Rubens Cardieiri n. 146 "Conjunto de Apartamentos na praia do Maranduba" de Israel Honcevisk. Jeronimo Esteves Bonilha e João Carlos Rodolfo Stroeter.

PIETRO GERMI DIRIGIU "O BANDOLEIRO DA COVA DO LOBO" — Pietro Germi, o realizador de "Caminho da Esperança", "Em Nome da Lei" e do recente filme premiado "O Ferroviario", é autor de "O Bandoleiro da Cova do Lobo", da Aurea Filmes, que será apresentado dentro em breve no circuito Serrador. Trata-se do primeiro "western" do cinema italiano, apresentando em cenas de ação e violencia, o problema do banditismo no sul do país, onde atuou o bandido Juliano. No elenco figuram Amedeo Nazzari, Cosetta Greco, Saor Urzi e Fausto Tozzi. Na gravura, cena do filme.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

A BAILARINA GERRY MARETZKI tambem se incorporou ao novel "Ballet" Paulistano, cuja apresentação será no proximo dia 23, no Teatro Municipal, sob a direção artistica de Halina Biernacka. Gerry é uma das principais figuras desse novo elenco, tendo, antes, atuado como primeira bailarina em diversos teatros da Europa, inclusive em Lyon, em Zurique e em Berlim.

SANDRO POLONIO INFORMA que "Moral em concordata" tem dado enchentes, desde a estreia, no Teatro Maria Della Costa. A nova peça de Abilio Pereira de Almeida começou "com força" para larga permanencia em cartaz.

VAI COMEÇAR AMANHÃ, no Santana, a serie de três dias da nova Companhia de Aurora Duarte, com a comedia policial "O alegre caso da mulher assassinada". Ela e Caetano Gherardi à frente do elenco. (Já arranjaram substituto para o Ricardo Bandeira?)

A CAMPANHA DO TEATRO para o povo, do Teauro dos Novos Comediantes (30 cruzeiros a poltrona) sob os auspicios da Secretaria de Governo do Estado, continua na rua Jaceguai. Agora, em cartaz, "O divino perfume", de Renato Viana, Produção de José Fraga. A direção é de Calinay. Um novo elenco, bom, jovem, animado. Sessões, diariamente, às 21 horas.

NA RUA TEODORO BAYMA, o Teatro de Arena continua registrando bôas casas, com a comedia francesa (de Max Regnier e André Gillois) "Essas mulheres" (tradução e direção de José Renato) com um otimo sexteto: Floramy Pinheiro, Marina Freire (atriz convidada) Fausta Fuser, Luiz Eugenio Barcelos, Nelo Pinheiro e Salomão Guz. Hoje haverá vesperal, tambem.

E NO BELA VISTA? Nidia Licia e Sergio Cardoso fazem bons "bordereaux" com a comedia de Ferenc Molnar, "Quando as paredes falam". Nidia é a unica figura feminina no elenco. A gente ri bastante, principalmente do 2.o ato em diante.

DEVERA' CHEGAR HOJE o telegrama de Belo Horizonte, dos empresarios das "Aguas dançantes" e de "Skating Vanities", marcando a data certa da sua volta ao Santana. O elenco ainda está fazendo sucesso na capital mineira.

UM ELENCO DA EAD irá a Ribeirão Preto, onde representará 2 dias: dia 23, "As três irmãs", de Tchecov; dia 24, três peças em um ato, "Negrinho do pastoreio", de Zorah Braga; "Ressonancias", de Alice Gesternberg e "O medico volante", de Molière; e dia 25, completando a visita, uma conferencia de Alfredo Mesquita sobre "O ensino do teatro no Brasil", ilustrada com a peça de sua autoria, "Palavras trocadas".

DIA 18, NO TEATRO SÃO PAULO, o elenco do Teatro Experimental do Negro de São Paulo repetirá a peça com a qual participou (recentemente) do III Festival Paulista de Teatro Amador: "O mulato", de Langston Hughs. Com essa peça, o TENSP conquistou 2 premios no III Festival: melhor atriz dramatica, para Aurea Campos e menção honrosa, para Francisco Giachheri, pela direção.

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Esposa Por Uma Noite — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art. Films — Esp. Marcha, 645 — Às 12,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Com Kirk Douglas — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. Not. Semna, 56x33 — Às 11,40, 14.15, 16,50, 19,25 e 22 hs.

MARROCOS — Vistavision — **Ilha do Inferno** — John Payne — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Rep. Campos, 227 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Kirk Douglas — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. At. Marino Neto, 19 — Às 11.40, 14,15, 16,50, 19,25 e 22 hs.

OPERA — **Tragica Noite de Amor** — Com Cleo Moore — Proib. 14 anos — Universal — At. Atlantida, 52x32 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40 e 22,20 hs.

BROADWAY — **Um Crime Imaginario** — Com Jorge Mistral — Proib. 18 anos — Pelmex — Res. Semana, 56x32 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Hiroshima** — Proib. 18 anos — S. Miguel — J. Tela, 56x31 — Às 13.30, 15,15, 17, 18.45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — **A Ultima Chance** — Com Robert Mitchum — Proib. 10 anos — RKO. — Campos Atual. — Nac. — Às 14, 15,40 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia-noite.

ALHAMBRA — **Um Crime Imaginario** — Com Jorge Mistral — Proib. 18 anos — Pelmex — Not. Semana, 56x31 — Desde às 10 horas.

S. BENTO — **Batismo de Fogo** — Proib. 10 anos — **O Filho do Sol** — **Os Perigos de Nioka** — (serie) — Esp. Tela, 56x32 — Desde às 10 horas.

TRIANON — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Com Kirk Douglas — Prog. livre — Tecnicolor — Marcha da Vida, 600 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 hs.

MAJESTIC — Vistavision — **Ilha do Inferno** — Com John Payne — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — F. Jornal, 46x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Com Kirk Douglas — Tecnicolor — Prog. livre — C. Atual., 56x25 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

PICOLINO — **Esposa Por Uma Noite** — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art. Films — Esp. Marcha, 644 — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 hs.

ESMERALDA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Com Kirk Douglas — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — Res. Semana, 56x31 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 hs.

STA. CECILIA — Vistavision — **Ilha do Inferno** — Com John Payne — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — J. Tela, 56x27 — Às 18,20 e 22 hs.

S. PEDRO — **Esposa Por Uma Noite** — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — **Uma Daquelas Mulheres** — Esp. Marcha, 627 — Às 19 hs.

ARLEQUIM — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Com Kirk Douglas — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — Res. Semana, 56x29 — Às 14,15, 16,50, 19.25 e 22 hs.

PARAMOUNT — **Esposa Por Uma Noite** — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art. Films — Im. do Brasil, 69 — Às 19,15 e 21,15 hs.

JOIA — **Esposa Por Uma Noite** — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — **A Mulher Que Inventou O Amor** — Esp. Marcha, 638 — Desde às 13.30 hs.

LIBERDADE — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Com Kirk Douglas — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — F. Jornal, 465x15 — Às 13.25, 16, 18,35 e 21,10 horas.

NACIONAL — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Com Kirk Douglas — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — Esp. Tela, 56x27 — Às 13,15, 15,55, 18,35 e 21,15 hs.

PARIS — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — Not. Semana, 56x28 — Às 13,40, 18,25 e 21,10 hs.

BRASIL — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — Esp. Tela, 56x29 — Às 14,30, 18,25 e 21,10 hs.

CRUZEIRO — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — — Prog. livre — J. Tela, 56x26 — Às 14,15, 16,50, 19.25 e 22 hs.

SABARA' — Vistavision — **Ilha do Inferno** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Campos Atual., 313 — Às 19,30 e 21,30 horas.

ESTRELA — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **As Aventuras de Bufalo Bill** — Band. Tela, 741 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Vistavision — **Ilha do Inferno** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — C. Not., 125 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

RIVIERA — Vistavision — **Ilha do Inferno** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 582 — Às 19,30 e 21,30 horas.

LINS — **Esposa Por Uma Noite** — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 636 — Às 19,30 e 21,30 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — Esp. Tela, 56x30 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 hs.

PIRATININGA — Vistavision — **A Ilha do Inferno** — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 56x31 — Às 14,15, 18, 20 e 22 hs.

BRAS — **Esposa Por Uma Noite** — Proib. 18 anos — **Uma Daquelas Mulheres** — Campos Atual., 315 — Às 18,50 hs.

ROMA — Vistavision — **Ilha do Inferno** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 629 — Às 19,15 e 21,15 hs.

STO. ANTONIO — **Esposa Por Uma Noite** — Proib. 18 anos — **Uma Daquelas Mulheres** — Campos Atual., 314 — Às 19 horas.

ANCHIETA — Vistavision — **Ilha do Inferno** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Fatos em Foco, 147 — Às 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PEDRO I — **Esposa Por Uma Noite** — Proib. 18 anos — **Uma Daquelas Mulheres** — Proib. 18 anos — Rep. Campos, 226 — Às 18,50 horas.

MARACANÁ — Vistavision — **Ilha do Inferno** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 630 — Às 19.15 e 21,15 horas.

IPIRANGA PALACIO — **A Lei do Sertão** — **Atirando de Tocaia** — Proib. 10 anos — Às 19 hs.

JUPITER — **Esposa Por Uma Noite** — Proib. 18 anos — **Quem Não Tiver Pecado** — C. Not., 125 — Às 13,50 e 18,50 horas.

PENHA PALACE — Vistavision — **Ilha do Inferno** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 591 — Às 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **Tragica Noite de Amor** — Proib. 14 anos — **Noiva Eterna** — Rep. Campos, 225 — Às 19 horas.

VOGUE — **Esposa Por Uma Noite** — **A Mulher Que Inventou O Amor** — Proib. 18 anos — Campos Atual., 311 — Às 18.50 horas.

STAR — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **Refem do Passado** — O caramujo da morte — Nac. — Às 19 hs.

S. CAETANO — **Tragica Noite de Amor** — Proib. 14 anos — **Contra Todas As Bandeiras** — Marcha da Vida, 580 — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — **Demonio das Selvas** — Às 14 e 19 hs.

VITORIA — (Capital) — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **Salteador Solitario** — C. Not., 124 — Às 19 hs.

ALIANÇA — (Mooca) — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — Derradeiro Levante — Às 19,30 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **No Mato Sem Cachorro** — Not. Semana — Nac. — Às 19 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **A Gigana Me Enganou** — Not. Semana — Nac. — Às 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Pena, Penita, Pena** — **A Gaivota** — Proib. 14 anos — Fatos em foco, 113 — Às 19,30 horas.

METRO — Às 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22 hs. — Marujos e Sereias — Prog. livre — MGM. — Com Jane Powell — Cinemascope — Acompanha nacional.

LANZONINHO MARCOU OS TENTOS E A VITORIA DO SÃO PAULO F. C.

4 a 1 a favor do tricolor, com empate no primeiro tempo — Vitoria bonita e surpreendente do São Bento em Ulrico Mursa — Empatou o Guaraní em Taubaté

Primeiro tempo dos mais desagradaveis foi disputado ontem pelo São Paulo F. C. contra o Nacional, sem que houvesse qualquer dos quadros encontrado a abertura da contagem. A pequena assistencia ficou descontente, porque o espetaculo foi pessimo de parte a parte.

Na segunda fase, o tricolor conseguiu abrir a contagem por intermedio de Lanzoninho, aos 7 minutos. Prosseguiu a partida no mesmo ritmo e, logo depois, reagiu o Nacional, chegando a superar territorialmente o adversario, marcando o empate com um tento de Rato, aos 13 minutos. Quando se esperava que o gremio da estrada se avantajasse, o mesmo Lanzoninho desfez o empate, para marcar, tempo decorrido, mais dois tentos. Assim, o ponta direita do São Paulo assinalou os quatro gols do seu quatro.

João Etzel teve boa atuação, jogando os "onze", assim formados:

S. PAULO — Poy; Turcão e Mauro; Vitor, Alfredo, Riberto e Lanzoninro; Rique, Gino, Maneca e Canhoteiro.

NACIONAL — Cerri; Nino e Pavão; Manduco, Riveti e Nesio; Lavorato, Rato, Osvaldinho, Ademar e Lenzi.

SURPREENDEU O S. BENTO

Jogando em Ulrico Mursa, em Santos, o São Bento, depois de estar perdendo por 2 a 0, numa reação, até certo ponto espetacular, conseguiu sobrepujar a Portuguesa santista por 3 a 2. Gols marcados por Gonçalo, Mahe, para a Portuguesa santista, Bota, de penal, Zé Carlos e Varca, para o gremio de São Caetano.

EMPATE DO GUARANI EM TAUBATE'

Em Taubaté, o Guarani conseguiu empatar por 1 ponto, depois de ser vencido, na primeira fase, por 1 gol. Conquistaram os gols Alcino, para o "burro da Central", no primeiro periodo, e Augusto, na fase final, para os campineiros. O empate provocou grande descontentamento da torcida de Taubaté, tendo um dos bandeirinhas sido atingido por uma garrafada na cabeça, sendo obrigado a abandonar o campo. Depois de ligeiro tumulto, prosseguiu a partida sem outros incidentes.

Lanzoninho — 2.º "goi" do São Paulo F. C.

CHEGA À SUA FASE DERRADEIRA O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Cinco lutas finais serão disputadas hoje à noite — As pelejas vão ser travadas no ginasio da S. E. Palmeiras — Programa —

Com a disputa de cinco lutas finais, entra em sua fase de encerramento o Campeonato de Novissimos "Mario Geri", que vem sendo promovido pela Federação Paulista de Pugilismo.

Nestes encontros serão decididos os titulos das categorias pesos mosca, galo, leve, meio-medio e passado, sendo os restantes disputados na rodada de encerramento do certame.

Homenageando a S. E. Palmeiras pelo transcuso de mais um aniversario de sua fundação, a entidade mentora do esporte das luvas levará a efeito a reunião hoje à noite no ginasio do clube esmeraldino.

As refregas deverão ser travadas com afinco pelos contendores, os quais empenhar-se-ão com denodo pela conquista das vitorias, pois os vencedores sagrar-se-ão campeões.

Como campeão coletivo, as probabilidades pendem para a Associação Portuguesa de Desportos que mantem maior numero de seus amadores classificados para disputar as finalissimas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — Peso mosca — Ivan Cipriano (São Paulo) x Valdemiro Pinto (Guarani).

2.a LUTA — Peso galo — Emilio Melfi (Portuguesa) x José Orestes Elias (Guarani).

3.a LUTA — Peso leve — Sebastião Nascimento (Sta. Marina) x José Rosa dos Santos (Sta. Marina).

4.a LUTA — Peso meio-medio — Euclides de Queiroz (Mappin) x Mario dos Santos (Três Leões).

5.a LUTA — Peso pesado — Pedro Albino de Sousa (Portuguesa) x Francisco Bem (Portuguesa).

PESAGEM

Todos os amadores escalados deverão comparecer pontualmente às 20 horas, a fim de submeterem-se à competente pesagem, pois a reunião terá inicio às 21 horas, impreterivelmente.

TORNEIO INTERNACIONAL DE POLO — Para o torneio internacional de polo, que se desenrolará em São Paulo e Rio de Janeiro, proximamente, deverá comparecer o destacado "ás" argentino Roberto Cavanagh, que é o unico jogador na Argentina com 10 gols de "handicap". Na foto, o eximio polista.

CORREIO ESPORTIVO

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO CONTINENTAL DE TIRO AO VÔO

Ultimam-se os preparativos para o importante empreendimento — Desta feita os brasileiros reunem grandes possibilidades de exito

A magna festa do tiro ao vôo nacional e continental irá marcar mais um esplendido sucesso do Clube Paulistano de Tiro, encarregado pelas confederações brasileira e sul-americana de promover nos proximos dias 7, 8 e 9 de setembro, o XIX Campeonato do Brasil e VI Campeonato da America do Sul. Fazemos tal afirmativa a respeito do sucesso desse duplo certame posto que já conhecemos o programa elaborado, reunindo três grandes tiros capazes de provocar um total e justissimo interesse dos atiradores nacionais e de todo o continente.

Quem será o 19.o detentor da almejada honraria de campeão brasileiro de tiro ao vôo? Será um paulista, será um carioca, um mineiro ou um paranaense? E quanto ao certame continental? Teremos um outro argentino inscrevendo seu nome como absoluto das pedanas sul-americanas, ou desta feita, a exemplo do que sucedeu em 1938, no Rio, com Artur Repsold, um nosso patricio arrebatará dos platinos o titulo que eles detêm desde 1940?

Convenhamos que qualquer dos Estados brasileiros que praticam o desporto do tiro ao vôo possui entre seus representantes, muitos nomes capazes de vir a substituir ao jovem Marcus José Olsen que no ano passado levantou o importante galardão. Este certame que data de 1936, tem inscrito na galeria de seus ganhadores representantes do Clube de Tiro Guanabara, no Clube Paulistano de Tiro, do Clube Mineiro de Caçadores, do Clube de Caça e Tiro São Paulo, do Clube de Tiro, Caça e Pesca de Juiz de Fora, enfim, representantes das mais diversas unidades federativas brasileiras.

Quanto ao campeonato sul-americano, justo é reconhecer que os argentinos detem absoluta primazia, sobre os brasileiros. Basta que se diga que, exceção feita ao torneio de 1938, os platinos se abiscoitaram o cetro. Desta feita, porem, em que pese à numerosa e renomada delegação que trarão à nossa cidade, vão encontrar pela frente uma pleiade de adversarios devidamente treinados. Desde que se reabriu nos estandes nacionais a temporada 1956-57, a preocupação dos nossos atiradores foi o seu melhor adestramento, visando um bom desempenho nos proximos campeonatos. Podem os argentinos triunfarem de novo, mas, muito terão de lutar para retornar aos seus pagos com o titulo.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

RIO, 15 (ASAPRESS) — O Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D. aprovou o regulamento do Campeonato Brasileiro deste ano, designando o sr. Luiz Vinhais para elaborar a tabela dos jogos. O certame será disputado de dois em dois anos, procedendo-se as eliminatorias regionais finais, regionais semifinais e final.

FUTURO ASTRO FUTEBOLISTICO COMEÇOU EM CASA A CARREIRA

Primeiro os pais, depois o tecnico Rato — Descoberto pelo roupeiro do Corintians numa partida "casados" vs. "solteiros" — Dados sobre o provavel centro-avante do selecionado paulista de juvenis

Estão marcados para fevereiro ou março de 1957, as disputas do campeonato brasileiro de futebol juvenil. A Federação Paulista de Futebol designou o tecnico Rato para trabalhar e armar um quadro em tempo, evitando as convocações e confusões normais de ultima hora.

A nossa reportagem teve oportunidade de presenciar o primeiro treino dos "meninos" bandeirantes e notar a disposição com que todos se empregaram no sentido de colaborar com o preparador para que São Paulo consiga reconquistar a hegemonia do futebol juvenil.

Dentre os elementos convocados e que demonstrou ter "pinta" encontra-se o atacante Antoninho, atual centro avante do Juvenil do Corintians e que, acreditamos, se não se mascarar poderá ainda figurar entre os "cobras" do clube do Parque São Jorge como sucedeu a Luizinho, Cabeção, Roberto, Rafael e outros.

CARREIRA RAPIDA

Sobre a sua carreira esportiva assim se expressou o jovem craque:

"Meu nome é Antonio Orfeu Monteiro Vergani, minha carreira é muito curta, pois jogava em clubes varzeanos e em 1954, disputando uma partida entre casados e solteiros, no campo do Corintians, tive a sorte de agradar ao roupeiro que assistia a mesma e me convidou para efetuar alguns testes; agrada e comecei a jogar no infantil do Corintians sendo que neste ano fui promovido para o Juvenil B.

COMEÇOU EM CASA

Confesso que se consegui realizar algo no futebol devo aos conselhos dos meus pais e tambem à orientação sempre eficiente e segura que tenho recebido por parte do tecnico Rato.

Estou atualmente com 17 anos, peso 65 quilos e minha altura é 1,72.

Está marcado o reinicio dos treinos do selecionado Juvenil para o dia 15 de outubro, e da minha parte vou fazer todo o possivel para conseguir convocação definitiva, e se não for possivel estarei da mesma forma torcendo pelo sucesso dos meus colegas.

O da esquerda promete algum dia jogar no profissional do Corintians

O Juv. Tropical venceu o Juv. Progressinho por 4 a 0

Em seu campo, domingo ultimo, o Juvenil Tropical recebeu a visita do Juvenil Progressinho da Agua Rasa, com o qual disputou duas partidas amistosas de futebol.

Essa peleja, que vinha sendo aguardada com o mais vivo interesse pelos "fãs" dos contendores, não correspondeu a espectativa pois que o Juvenil Tropical, atuando de maneira soberba, com todas as suas linhas bem ajustadas e, com perfeito entrosamento entre todos os seus jogadores, não teve dificuldade de ganhar a partida pela contagem de 4 a 0, tentos marcados por Gildo, Murinha, Onofre e Mare.

Os vencedores entraram em campo com a seguinte constituição: — Sergio, Bruno e Angelin; — Milton, Onofre e Gildo; — Murinha, Heleno, Nei, Mare e Rubinho.

Na peleja secundaria os "cascudos" do Juvenil Tropical, tambem levaram de vencida o seu adversario por 5 a 0. André 2, Cid 2 e Leandro 1, tendo atuado o seu "onze", com: — José, Henrique e Vitor (Claudionor); — Galles (Jaime), Leandro e Maia; — Salvador (Afonso), André Duilio, Gilson (Cid) e Murinha (Helio).

NÃO QUIZERAM JOGAR COM SEUS GUARDIÃES

Os detentos da penitenciaria argentina descobriram um guarda entre os adversarios e malharam-no como Judas

SALTA, Argentina, 15 (U.P.) — Um grave erro de previsão fez com que terminasse em um tremendo escandalo um "match" de futebol para entretenimento dos internados na prisão local, entre a equipe dos presos e outra de fóra.

Dois dos integrantes da equipe da "cadeia", chamados Campos Gallardo e A. Diaz, de nacionalidade chilena, reconheceram em um dos jogadores adversarios um empregado da policia e o agrediram violentamente. Imediatamente se estendeu a desordem e os detidos que presenciavam o "match" tentaram atacar aos guardas, porém finalmente foram contidos.

MOMENTO ESPORTIVO

Crise de Estupidez no Botafogo

Passa o Botafogo, do Rio, por uma crise sem precedente. Tudo ali vai mal e como ninguem encontra uma explicação, rebentou a corda para o lado mais fraco: do tecnico Zezé Moreira.

Zezé estudou a situação, não soube como responder nem a que atribuir as derrotas continuas do quadro. Declarou que vai colaborar mudando o seu já famoso sistema, que não é apenas dele e que ele, (dissemos mais de uma vez) jamais empregou bem, pois sempre esqueceu de ajustar aquele tipo de defesa com um ataque correspondente.

Declarou, enfaticamente, que os homens-chave de sua equipe estavam fora de condições fisicas. Fato que seria possivel, pelo menos em relação a alguns jogadores, aqueles que viraram o "fio da navalha": estafa, excesso de jogo. Entre eles, Didi.

Vai daí, acontece esta coisa inacreditavel: o preparador fisico do clube faz duas horas inteirinhas de trabalho fisico, sob a supervisão de Zezé Moreira e, por lambuja, ainda, faz alguns elementos, que deveriam já estar exaustos, subirem os degraus das arquibancadas vinte vezes!

Inegavelmente, não pode haver maior desconhecimento do que seja educação fisica. Nem muito menos do que seja um regime de treinamento para um plantel de futebol. Como se exaurindo as poucas forças que restam a um plantel esfalfado fosse possivel dar-lhe condições para jogar futebol!

Isso tudo escrito com letras aliás, lançado em manchetes, no jornal esportivo da Capital da Republica, onde existe gente que deveria conhecer, pelo menos pela rama, o que significa dar educação fisica e da-la para um conjunto de futebolistas. E Zezé Moreira assistindo, supervisionando tudo, como se tudo estivesse perfeitamente em ordem, dentro dos canones da atividade especifica.

Um brutal absurdo desses vem demonstrar que necessitamos muito de orientação. Jogador de futebol não é burro de carga nem escravo e muito menos cobaia nas mãos de individuos despersonalizados, que ante a pressão de outros tantos ignorantes dirigentes, desejam salvar a propria pele fazendo exatamente o que parece a todos que está bem. Duas horas de ginastica e mais subir vinte vezes escada de um estadio só é regime de trabalho fisico para esses loucos, nunca para quem tenha passado, mesmo como gato sobre brasas, pelos bancos de uma escola de educação fisica. Mesmo que essa escola fosse a grande e chamada realidade esportiva dos clubes de futebol de todo país.

Tamanho ataque de estupidez ainda estava para se ver. Coisa mais ou menos parecida vem sendo exercitada por ag, alhures, sob a batuta de improvisados "professores de fisica" que a rigor estão mais cumprindo ordens de gente que nada entende do assunto. Mas que deveriam ter a coragem de fazer o que é de seu conhecimento ou se recusar a fazer essa pantomima esfarrapada a mando de homens inconscientes.

E é interessante examinar a fotografia que acompanha o texto da noticia, texto esse que é vazado em tom aprobatorio, dignificando por assim dizer a atuação em apreço. Fotografia que demonstra, em verdade, que o plantel jamais teve "educação fisica", pois do contrario não estariam os homens que ali se evidenciam em posição contrafeita, forçada, de quem jamais estendeu um musculo senão para espreguiçar. Gente enferrujada, com efeito, a se dar credito na dita ilustração da noticia.

Que o plantel precise de educação fisica parece uma verdade. Não para manter uma forma para futebol que os veteranos craques devem possuir. Mas para aquisição de flexibilidade, de graça, de movimento, de rendimento de execução, nada mais do que isso. Essa reportagem poderia servir de testemunho de um processo de lesa-saude dos jogadores e da criminosa atividade profissional de educador fisico naquele clube. Uma estupidez desse quilate ainda estava para se ver! — M.

CABERÁ À C.B.D. SOLUCIONAR O LITIGIO FLAMENGO-F.P.A.

Insiste o clube da Gavea em não devolver os troféus conquistados irregularmente — Grave crise gerada pelo lamentavel acontecimento

Inegavelmente, o caso da desclassificação do Flamengo nas competições efetuadas por ocasião do aniversario do Tietê, já está criando barbas e os paredros bandeirantes e guanabarinos não chegaram a um entendimento capaz de pôr termo às ocorrencias que põe em risco as relações do esporte-base entre as duas principais unidades do país.

Não acompanhamos em todos os detalhes os entendimentos havidos entre os mentores especializados regionais, que agora parece ter sido confiado à decisão da C.B.D., criando, assim, novas esperanças para os que acompanham o desenvolvimento da salutar especialidade entre nós, na iminencia de uma das mais serias crises destes ultimos tempos.

O acontecimento não comporta paixões. Houve, não resta duvida, pouco cuidado das entidades especializadas, particularmente da guanabarina, que, conhecedora da situação dos atletas que deveriam intervir nas duas classicas do atletismo brasileiro, não denunciou, como devia, a irregularidade à sua co-irmã bandeirante, sendo, até certo ponto responsavel pelos atuais insucessos.

É preciso, não resta duvida, que o bom senso presida os entendimentos que se desenvolvem nas esferas guanabarinas, agora sob os auspicios da C.B.D., para que a paz volte a reinar nos circulos do esporte-base nacional, ainda mais que nos aproximamos das jornadas do troféu "Brasil", que constituirá uma previa de seleção para os Jogos Olimpicos de Melbourne.

Não deve o Flamengo manter em seu poder dois troféus conquistados fraudulentamente, quando é sabido que o gremio da Gavea tem possibilidades de sucessos de maior envergadura, com seus proprios recursos e com a observancia dos preceitos regulamentares. Não acreditamos que o sr. José Alves de Morais persista no lamentavel erro, comprometendo o prestigio do clube que proficientemente dirige.

Novas Competições no "Troféu" Bandeirantes

Depois dos sucessos assinalados nos certames que constituiram os primeiros lances da disputa do troféu "Bandeirantes", restam agora as competições de atletismo, natação e pugilismo. São modalidades amplamente difundidas em todos os recantos do "hinterland", motivo porque são esperados resultados de boa qualidade, alem de exibições convincentes.

As competições de atletismo e natação compreendem provas masculinas e femininas, devendo, portanto, oferecer grandes atrativos aos que comparecerem aos locais designados pelo DEFE que é o organizador destas promissoras jornadas interioranas.

O torneio do esporte-base constará de vinte provas, entre os torneios masculino e feminino, distribuidas entre as modalidades de pista e de campo. No concurso masculino serão efetuadas as seguintes provas: 100, 400 800, 1.500 e 3.000 metros rasos; 110 metros com barreiras; e revezamentos 4 x 100 e 4 x 400 metros; saltos em altura, extensão, triplice e com vara; e arremessos do dardo, disco e peso. A competição feminina constará das seguintes modalidades: 100 metros rasos, 80 metros com barreiras e revezamento 4x100 metros; salto em altura e arremesso do disco.

Nas exibições aquaticas, alem dos confrontos de natação, serão tambem realizadas competições de saltos ornamentais, tanto no setor masculino, como no feminino. As provas masculinas de natação serão cumpridas nas seguintes distancias: 100 e 400 metros, nado livre; 200 metros, nado de peito (classico); 100 metros, nado de peito (borboleta); 100 metros, nado de costas e revezamento 4x100 metros, nado livre. Saltos de trampolim de 3 metros, sendo 3 saltos obrigatorios e 3 facultativos. As jovens desfilarão nas seguintes especialidades: 100 metros, nado livre; 200 metros, nado de peito (classico); 100 metros, nado de peito (borboleta); 100 metros, nado de costas e revezamento 4x100 metros, nado livre. As provas de saltos serão de trampolim de 1 e 3 metros, com 2 saltos obrigatorios e 2 livres.

ESPERADA EM BUENOS AIRES A SELEÇÃO DA CHECOSLOVAQUIA

Domingo proximo no estadio de San Lorenzo de Almagro o encontro entre argentinos e checos

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Espera-se para hoje, às 22 horas, a chegada a esta capital da delegação de futebol da Checoslovaquia, procedente de Montevidéu.

Os checos jogarão com a Argentina domingo proximo, no Estadio do San Lorenzo de Almagro.

Os visitantes ficarão aloiados no Clube Hindu de Torcuato, o mais luxuoso "Country Club" da Argentina. Alguns dos delegados ficarão hospedados no Hotel Alvear Palace.